



UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
INSTITUTO DE LETRAS E COMUNICAÇÃO
CURSO DE MESTRADO EM LETRAS

LEYDIANE SOUSA LIMA

**CONTRIBUIÇÕES PARA O ATLAS DO PROJETO AMPER-
NORTE: VARIEDADE LINGUÍSTICA DO MUNICÍPIO DE
SANTARÉM (PA)**

BELÉM
2016

LEYDIANE SOUSA LIMA

**CONTRIBUIÇÕES PARA O ATLAS DO PROJETO AMPER-
NORTE: VARIEDADE LINGUÍSTICA DO MUNICÍPIO DE
SANTARÉM (PA)**

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Letras, da Universidade Federal do Pará, como requisito parcial para obtenção do título de Mestre em Letras.

Área de Concentração: Linguística
Orientadora: Profa. Dra. Regina Célia Fernandes Cruz

BELÉM
2016

Dados Internacionais de Catalogação-na-Publicação (CIP)
Sistema de Bibliotecas da UFPA

Lima, Leydiane Sousa, 1991-
Contribuições para o atlas do projeto Amper-Norte :
variedade linguística do município de Santarém (PA) /
Leydiane Sousa Lima. - 2016.

Orientadora: Regina Célia Fernandes Cruz.
Dissertação (Mestrado) - Universidade
Federal do Pará, Instituto de Letras e
Comunicação, Programa de Pós-Graduação em
Letras, Belém, 2016.

1. Língua portuguesa - Variação. 2. Língua
portuguesa - Análise prosódica. 3. Linguística
aplicada. I. Título.

CDD 22. ed. 414.8

LEYDIANE SOUSA LIMA

**CONTRIBUIÇÕES PARA O ATLAS DO PROJETO AMPER-NORTE:
VARIEDADE LINGUÍSTICA DO MUNICÍPIO DE SANTARÉM (PA)**

Dissertação apresentada à banca examinadora do Programa de Pós-Graduação em Letras da Universidade Federal do Pará, como requisito parcial para obtenção do título de Mestre em Letras.

Área de Concentração: Linguística

Data: 18/08/2016

Conceito: Aprovada

Banca Examinadora

Prof. Dra. Regina Célia F. Cruz (Orientadora)
Universidade Federal do Pará – UFPA

Profa. Dra. Maria Sandra Campos (Membro Externo)
Universidade Federal do Amazonas – UFAM

Profa. Dra. Eliete de Jesus Bararuá Solano (Membro Externo)
Universidade Estadual do Pará – UEPA

BELÉM
2016

Dedico este trabalho aos meus pais pelo apoio e força durante minha vida escolar e acadêmica. A todos aqueles que possuem curiosidade e interesse no estudo de nossa Língua Portuguesa.

AGRADECIMENTOS

A Deus, por estar sempre abençoando e guiando minha vida;

À minha mãe, Zilleide Lima, pelo amor, carinho e amizade. Por ser minha fortaleza nos momentos de angústia e preocupação. Sempre presente em minha vida, seu amor e apoio são muito importantes para mim;

Ao meu pai, Milton Lima, pela disposição, amor e apoio durante toda a minha vida escolar e acadêmica. Pela preocupação constante com minha alimentação e transporte mesmo eu estudando em outra cidade;

Aos meus irmãos, Samuel e Davi, pela compreensão e momentos de descontração;

À minha amiga e companheira, Amanda Pinheiro, por todo o apoio e compreensão durante todo o período do Mestrado. Ela que se fez presente em todos os momentos sempre dando um jeitinho de me fazer companhia e demonstrar sua amizade, carinho e amor. Amanda foi minha fortaleza, principalmente, quando comecei a ter problemas de saúde;

À minha amiga, Amanda Vitória, pela amizade e apoio desde o período de graduação. Ela me deu a oportunidade de conhecer e morar com sua família em Belém;

Aos meus amigos que me acolheram durante minha estadia na Cidade das Mangueiras: Dona Mônica, Paulo, Garcia, Takashi e Naomi Sakamoto, que me trataram como se eu fosse um membro da família. Todos me aceitaram de braços abertos. Com eles, tive muitos momentos filosóficos;

A minha amiga Maelly Pantoja, pelo apoio e compreensão durante o período que dividimos apartamento. Ela tinha palavras muito sábias nos momentos que a saudade da família apertava;

À Dona Márcia, Fernando e Joseph, que me acolheram em sua casa por alguns meses;

Aos amigos e amigas que conquistei durante essa fase de minha vida, em especial, Romário Sanches, Suelem Bezerra, Diego Bezerra, Michel, Bruna, pelos bons momentos de risos e pela amizade;

À professora Ediene Pena por todo o incentivo e apoio durante minha vida acadêmica. Ela foi quem me guiou pelos caminhos da pesquisa científica. Ela e a professora Celiane Costa foram as minhas incentivadoras para seguir em busca do Mestrado;

À professora Regina Cruz por todo apoio e compreensão durante essa fase da minha vida acadêmica. Pelas orientações, paciência, seriedade, amizade, conselhos e profissionalismo. Por tudo isto, tenho-a como exemplo de professora a ser seguido;

Às professoras Eliete Solano e Sandra Campos por aceitarem fazer parte desta banca e analisar com tanto empenho todo o conteúdo desta Dissertação.

Obrigada!

RESUMO

A presente Dissertação tem como objetivo principal contribuir para o Atlas Prosódico do Norte do Brasil com caracterização da variação dialetal do português falado no município de Santarém (PA). Trata-se de um estudo vinculado ao Projeto Atlas Prosódico Multimídia do Português do Norte do Brasil (AMPER-POR) que está diretamente ligado ao projeto de pesquisa europeu *Atlas Multimédia Prosodique de l'Espace Roman* (AMPER). Para a constituição do *corpus* foi realizada pesquisa de campo no município de Santarém (PA) que faz parte da área de atuação do projeto principal, que investiga o dialeto da Amazônia interiorana paraense. Todos os procedimentos metodológicos adotados no presente estudo seguiram as orientações estabelecidas pela equipe do Projeto AMPER na condução da formação dos corpora para o *Atlas Prosódico Multimídia das Línguas Românicas*. Para este trabalho foi criado um *corpus* expandido composto de 416 frases do tipo SVC (sujeito + verbo + complemento) com suas expansões em Sintagma Adjetival e Sintagma Preposicional. As frases foram estruturadas obedecendo às mesmas restrições fonéticas e sintáticas do projeto AMPER-POR. As análises foram feitas a partir de dados relativos a informantes de nível fundamental e de nível médio. Para a presente Dissertação, foram selecionadas 24 frases, sendo 12 na modalidade afirmativa e 12 na modalidade interrogativa total. Os resultados mostraram que o parâmetro acústico de Frequência fundamental (F0) apresentou distinção relevante, pelo movimento de pinça, que ocorre na sílaba tônica das pautas acentuais oxítonas, paroxítonas e apenas alguns casos das proparoxítonas. No parâmetro da Duração (ms), observou-se que os valores eram maiores em todas as afirmativas de ambos os sexos na sílaba tônica do último elemento da frase. Na Intensidade (dB), constatou-se que as medidas da fala masculina são mais elevadas que as da feminina, em geral, as interrogativas são sempre mais longas que as afirmativas, apenas dois casos mostraram que essa inversão de valores neste parâmetro. Deste modo, a intensidade não foi caracterizada como um parâmetro acústico complementar de F0 e ms. Portanto, fica comprovado que apenas os parâmetros acústicos de F0, ms são fatores determinantes de distinção nas modalidades frasais, afirmativa e interrogativa total referente à variedade falada em Santarém.

PALAVRAS-CHAVE: Projeto AMPER. Prosódia. Acústica.

ABSTRACT

This Dissertation aims to contribute to the Prosodic Atlas of northern Brazil with characterization of dialectal variation of the Portuguese spoken in the municipality of Santarem (PA). This is a study linked to Project Atlas Multimedia Prosodic the Portuguese Northern Brazil (AMPER-POR) that is directly linked to the European research project Atlas Multimedia Prosodique de l'Espace Roman (AMPER). For the constitution of the corpus was field research conducted in the municipality of Santarem (PA) that is part of the area of operation of the main project, which investigates the dialect of Para provincial Amazon. All methodological procedures used in this study followed the guidelines established by the AMPER team for the conduct of training corpora for multimedia prosodic Atlas of the Romance languages. For this work has created an expanded corpus composed of 416 phrases SVC type (subject + verb + complement) with its expansions in Syntagma Adjectival and prepositional phrase. The sentences were structured obeying the same phonetic and syntactic constraints of AMPER-BY project. The results showed that the acoustic parameter F0 presented relevant distinction, the pincer movement that occurs in the stressed syllable of accentual oxytone guidelines, paroxytone and only a few cases of proparoxytone. In the Length parameter, it was observed that the values were higher in all statements of both sexes in the stressed syllable of the last element of the sentence. In intensity, it was found that the male speaks of measures are higher than those of women, in general, the interrogative are always longer than the affirmative, only two cases showed that this reversal of values in this parameter. Thus, the intensity is was not characterized as a complementary acoustic parameter F0 and ms. Therefore, it is shown that the acoustic parameters of F0, ms are determining factors of distinction in phrasal modalities, affirmative and interrogative total this research, related to the spoken variety of Santarem.

KEYWORDS: AMPER Project. Prosody. Acoustics

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 – Organograma do projeto AMPER nos países e localidades de investigação do AMPER-POR

Figura 2 – Forma como as palavras são organizadas, de modo a formar sintagmas

Figura 3 – Os personagens presentes nas frases gravadas: ‘O bisavô’, ‘O Renato’ ‘O pássaro’ e ‘O capataz’.

Figura 4 – As qualidades presentes nas frases gravadas: ‘bêbado’, ‘pateta’ e ‘nadador’.

Figura 5 – Sintagmas adverbiais presentes nas frases gravadas: de Mônaco, de Veneza e de Salvador.

Figura 6 – Exemplo de como as frases são codificadas

Figura 7 – Um exemplo da janela de segmentação em níveis de vogais fracas e plenas

Figura 8 – Mostra preenchimento da interface MatLab

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 – Padrão para a codificação das frases AMPER-POR

Quadro 2 – Codificação dos informantes do município de Santarém segundo suas características sociais.

Quadro 3 – Frases com seus respectivos códigos e divididas por pautas acentuais

LISTA DE MAPAS

Mapa 1 – Localidades analisadas pelo projeto Atlas Prosódico Multimídia do Norte do Brasil

Mapa 2 – Localização geográfica de Santarém

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1 – Evolução populacional em Santarém

Gráfico 2 – Pauta acentual oxítônica, a frase é twk (o bisavô gosta do bisavô), as linhas plenas (afirmativas) e as linhas tracejadas (interrogativas), a cor branca (informante feminino do ensino fundamental – BG01), a cor preta (informante feminino do ensino médio – BG03).

Gráfico 3 – Pauta acentual oxítônica, a frase é twk (o bisavô gosta do bisavô), as linhas plenas (afirmativas) e as linhas tracejadas (interrogativas), a cor branca (informante masculino do ensino fundamental – BG02), a cor preta (informante masculino do ensino médio – BG04).

Gráfico 4 – Pauta acentual oxítônica, gráfico do núcleo acentual do último sintagma nominal da frase twk, “bisavô”, as linhas plenas (afirmativas) e as linhas tracejadas (interrogativas), a cor branca (informante feminino do ensino fundamental – BG01), a cor preta (informante feminino do ensino médio – BG03).

Gráfico 5 – Pauta acentual oxítônica, gráfico do núcleo acentual do último sintagma nominal da frase twk, “bisavô”, as linhas plenas (afirmativas) e as linhas tracejadas (interrogativas), a cor branca (informante masculino do ensino fundamental – BG02), a cor preta (informante masculino do ensino médio – BG04).

Gráfico 6 – Pauta acentual oxítônica, a frase é kwk (o bisavô gosta do bisavô), as linhas plenas (afirmativas) e as linhas tracejadas (interrogativas), a cor branca (informante feminino do ensino fundamental – BG01), a cor preta (informante feminino do ensino médio – BG03).

Gráfico 7 – Pauta acentual oxítônica, a frase é kwk (o bisavô gosta do bisavô), as linhas plenas (afirmativas) e as linhas tracejadas (interrogativas), a cor branca (informante masculino do ensino fundamental – BG02), a cor preta (informante masculino do ensino médio – BG04).

Gráfico 8 – Pauta acentual oxítônica, a frase é pwg (o pássaro gosta do bisavô nadador), as linhas plenas (afirmativas) e as linhas tracejadas (interrogativas), a cor branca (informante feminino do ensino fundamental – BG01), a cor preta (informante feminino do ensino médio – BG03).

Gráfico 9 – Pauta acentual oxítônica, a frase é pwg (o pássaro gosta do bisavô nadador), as linhas plenas (afirmativas) e as linhas tracejadas (interrogativas), a cor branca (informante masculino do ensino fundamental – BG02), a cor preta (informante masculino do ensino médio – BG04).

Gráfico 10 – Pauta acentual oxítônica, a frase é pyd (o pássaro gosta do Renato de Salvador), as linhas plenas (afirmativas) e as linhas tracejadas (interrogativas), a cor branca (informante feminino do ensino fundamental – BG01), a cor preta (informante feminino do ensino médio – BG03).

Gráfico 11 – Pauta acentual oxítônica, a frase é pyd (o pássaro gosta do Renato de Salvador), as linhas plenas (afirmativas) e as linhas tracejadas (interrogativas), a cor branca (informante masculino do ensino fundamental – BG02), a cor preta (informante masculino do ensino médio – BG04).

Gráfico 12 – Pauta acentual oxítônica, gráfico do núcleo acentual do último sintagma nominal da frase pwg, “nadador”, as linhas plenas (afirmativas) e as linhas tracejadas (interrogativas), a cor branca (informante feminino do ensino fundamental – BG01), a cor preta (informante feminino do ensino médio – BG03).

Gráfico 13 – Pauta acentual oxítônica, gráfico do núcleo acentual do último sintagma nominal da frase pwg, “nadador”, as linhas plenas (afirmativas) e as linhas tracejadas (interrogativas), a cor branca (informante masculino do ensino fundamental – BG02), a cor preta (informante masculino do ensino médio – BG04).

Gráfico 14 – Pauta acentual oxítônica, gráfico do núcleo acentual do último sintagma nominal da frase pyd, “Salvador”, as linhas plenas (afirmativas) e as linhas tracejadas (interrogativas), a cor branca (informante feminino do ensino fundamental – BG01), a cor preta (informante feminino do ensino médio – BG03).

Gráfico 15 – Pauta acentual oxítônica, gráfico do núcleo acentual do último sintagma nominal da frase pyd, “Salvador”, as linhas plenas (afirmativas) e as linhas tracejadas (interrogativas), a cor branca (informante masculino do ensino fundamental – BG02), a cor preta (informante masculino do ensino médio – BG04).

Gráfico 16 – Pauta acentual paroxítônica, a frase é pwt (o pássaro gosta do Renato), as linhas plenas (afirmativas) e as linhas tracejadas (interrogativas), a cor branca (informante feminino do ensino fundamental – BG01), a cor preta (informante feminino do ensino médio – BG03).

Gráfico 17 – Pauta acentual paroxítona, a frase é pwt (o pássaro gosta do Renato), as linhas plenas (afirmativas) e as linhas tracejadas (interrogativas), a cor branca (informante masculino do ensino fundamental – BG02), a cor preta (informante masculino do ensino médio – BG04).

Gráfico 18 – Pauta acentual paroxítona, gráfico do núcleo acentual do último sintagma nominal da frase pwt, “Renato”, as linhas plenas (afirmativas) e as linhas tracejadas (interrogativas), a cor branca (informante feminino do ensino fundamental – BG01), a cor preta (informante feminino do ensino médio – BG03).

Gráfico 19 – Pauta acentual paroxítona, gráfico do núcleo acentual do último sintagma nominal da frase pwt, “Renato”, as linhas plenas (afirmativas) e as linhas tracejadas (interrogativas), a cor branca (informante masculino do ensino fundamental – BG02), a cor preta (informante masculino do ensino médio – BG04).

Gráfico 20 – Pauta acentual paroxítona, a frase é twt (o Renato gosta do Renato), as linhas plenas (afirmativas) e as linhas tracejadas (interrogativas), a cor branca (informante feminino do ensino fundamental – BG01), a cor preta (informante feminino do ensino médio – BG03).

Gráfico 21 – Pauta acentual paroxítona, a frase é twt (o Renato gosta do Renato), as linhas plenas (afirmativas) e as linhas tracejadas (interrogativas), a cor branca (informante masculino do ensino fundamental – BG02), a cor preta (informante masculino do ensino médio – BG04).

Gráfico 22 – Pauta acentual paroxítona, a frase é pws (o pássaro gosta do Renato pateta), as linhas plenas (afirmativas) e as linhas tracejadas (interrogativas), a cor branca (informante feminino do ensino fundamental – BG01), a cor preta (informante feminino do ensino médio – BG03).

Gráfico 23 – Pauta acentual paroxítona, a frase é pws (o pássaro gosta do Renato pateta), as linhas plenas (afirmativas) e as linhas tracejadas (interrogativas), a cor branca (informante masculino do ensino fundamental – BG02), a cor preta (informante masculino do ensino médio – BG04).

Gráfico 24 – Pauta acentual paroxítona, gráfico do núcleo acentual do último sintagma nominal da frase pws, “pateta”, as linhas plenas (afirmativas) e as linhas tracejadas (interrogativas), a cor branca (informante feminino do ensino fundamental – BG01), a cor preta (informante feminino do ensino médio – BG03).

Gráfico 25 – Pauta acentual paroxítona, gráfico do núcleo acentual do último sintagma nominal da frase pws, “pateta”, as linhas plenas (afirmativas) e as linhas tracejadas (interrogativas), a cor branca (informante masculino do ensino fundamental – BG02), a cor preta (informante masculino do ensino médio – BG04).

Gráfico 26 – Pauta acentual paroxítona, a frase é pys (o pássaro gosta do Renato de Veneza), as linhas plenas (afirmativas) e as linhas tracejadas (interrogativas), a cor branca (informante feminino do ensino fundamental – BG01), a cor preta (informante feminino do ensino médio – BG03).

Gráfico 27 – Pauta acentual paroxítona, a frase é pys (o pássaro gosta do Renato de Veneza), as linhas plenas (afirmativas) e as linhas tracejadas (interrogativas), a cor branca (informante masculino do ensino fundamental – BG02), a cor preta (informante masculino do ensino médio – BG04).

Gráfico 28 – Pauta acentual paroxítona, gráfico do núcleo acentual do último sintagma nominal da frase pys, “Veneza”, as linhas plenas (afirmativas) e as linhas tracejadas (interrogativas), a cor branca (informante feminino do ensino fundamental – BG01), a cor preta (informante feminino do ensino médio – BG03).

Gráfico 29 – Pauta acentual paroxítona, gráfico do núcleo acentual do último sintagma nominal da frase pys, “Veneza”, as linhas plenas (afirmativas) e as linhas tracejadas (interrogativas), a cor branca (informante masculino do ensino fundamental – BG02), a cor preta (informante masculino do ensino médio – BG04).

Gráfico 30 – Pauta acentual proparoxítona, a frase é kwp (o bisavô gosta do pássaro), as linhas plenas (afirmativas) e as linhas tracejadas (interrogativas), a cor branca (informante feminino do ensino fundamental – BG01), a cor preta (informante feminino do ensino médio – BG03).

Gráfico 31 – Pauta acentual proparoxítona, a frase é kwp (o bisavô gosta do pássaro), as linhas plenas (afirmativas) e as linhas tracejadas (interrogativas), a cor branca (informante masculino do ensino fundamental – BG02), a cor preta (informante masculino do ensino médio – BG04).

Gráfico 32 – Pauta acentual proparoxítona, gráfico do núcleo acentual do último sintagma nominal da frase kwp, “pássaro”, as linhas plenas (afirmativas) e as linhas tracejadas (interrogativas), a cor branca (informante feminino do ensino fundamental – BG01), a cor preta (informante feminino do ensino médio – BG03).

Gráfico 33 – Pauta acentual proparoxítona, gráfico do núcleo acentual do último sintagma nominal da frase kwp, “pássaro”, as linhas plenas (afirmativas) e as linhas tracejadas (interrogativas), a cor branca (informante masculino do ensino fundamental – BG02), a cor preta (informante masculino do ensino médio – BG04).

Gráfico 34 – Pauta acentual proparoxítona, a frase é pwp (o pássaro gosta do pássaro), as linhas plenas (afirmativas) e as linhas tracejadas (interrogativas), a cor branca (informante feminino do ensino fundamental – BG01), a cor preta (informante feminino do ensino médio – BG03).

Gráfico 35 – Pauta acentual proparoxítona, a frase é pwp (o pássaro gosta do pássaro), as linhas plenas (afirmativas) e as linhas tracejadas (interrogativas), a cor branca (informante masculino do ensino fundamental – BG02), a cor preta (informante masculino do ensino médio – BG04).

Gráfico 36 – Pauta acentual proparoxítona, a frase é pwj (o pássaro gosta do bisavô bêbado), as linhas plenas (afirmativas) e as linhas tracejadas (interrogativas), a cor branca (informante feminino do ensino fundamental – BG01), a cor preta (informante feminino do ensino médio – BG03).

Gráfico 37 – Pauta acentual proparoxítona, a frase é pwj (o pássaro gosta do bisavô bêbado), as linhas plenas (afirmativas) e as linhas tracejadas (interrogativas), a cor branca (informante masculino do ensino fundamental – BG02), a cor preta (informante masculino do ensino médio – BG04).

Gráfico 38 – Pauta acentual proparoxítona, gráfico do núcleo acentual do último sintagma nominal da frase pwj, “bêbado”, as linhas plenas (afirmativas) e as linhas tracejadas (interrogativas), a cor branca (informante feminino do ensino fundamental – BG01), a cor preta (informante feminino do ensino médio – BG03).

Gráfico 39 – Pauta acentual proparoxítona, gráfico do núcleo acentual do último sintagma nominal da frase pwj, “bêbado”, as linhas plenas (afirmativas) e as linhas tracejadas (interrogativas), a cor branca (informante masculino do ensino fundamental – BG02), a cor preta (informante masculino do ensino médio – BG04).

Gráfico 40 – Pauta acentual proparoxítona, a frase é pyz (o pássaro gosta do Renato de Mônaco), as linhas plenas (afirmativas) e as linhas tracejadas (interrogativas), a cor branca (informante feminino do ensino fundamental – BG01), a cor preta (informante feminino do ensino médio – BG03).

Gráfico 41 – Pauta acentual proparoxítona, a frase é pyz (o pássaro gosta do Renato de Mônaco), as linhas plenas (afirmativas) e as linhas tracejadas (interrogativas), a cor branca (informante masculino do ensino fundamental – BG02), a cor preta (informante masculino do ensino médio – BG04).

Gráfico 42 – Pauta acentual proparoxítona, gráfico do núcleo acentual do último sintagma nominal da frase pyz, “mônaco”, as linhas plenas (afirmativas) e as linhas tracejadas (interrogativas), a cor branca (informante feminino do ensino fundamental – BG01), a cor preta (informante feminino do ensino médio – BG03).

Gráfico 43 – Pauta acentual proparoxítona, gráfico do núcleo acentual do último sintagma nominal da frase pyz, “mônaco”, as linhas plenas (afirmativas) e as linhas tracejadas (interrogativas), a cor branca (informante masculino do ensino fundamental – BG02), a cor preta (informante masculino do ensino médio – BG04).

Gráfico 44 – Pauta acentual oxítona, a frase é kwk (o bisavô gosta do bisavô), a cor branca (informante feminino do ensino fundamental – BG01), a cor preta (informante feminino do ensino médio – BG03), a colunas em azul e a coluna em amarelo (interrogativas), BG01 e BG03, respectivamente.

Gráfico 45 – Pauta acentual oxítona, a frase é kwk (o bisavô gosta do bisavô), a cor branca (informante masculino do ensino fundamental – BG02), a cor preta (informante masculino do ensino médio – BG04), a colunas em azul e a coluna em amarelo (interrogativas), BG02 e BG04, respectivamente.

Gráfico 46 – Pauta acentual oxítona, a frase é twk (o Renato gosta do bisavô), a cor branca (informante feminino do ensino fundamental – BG01), a cor preta (informante feminino do ensino médio – BG03), a colunas em azul e a coluna em amarelo (interrogativas), BG01 e BG03, respectivamente.

Gráfico 47 – Pauta acentual oxítona, a frase é twk (o Renato gosta do bisavô), a cor branca (informante masculino do ensino fundamental – BG02), a cor preta (informante masculino do ensino médio – BG04), a colunas em azul e a coluna em amarelo (interrogativas), BG02 e BG04, respectivamente.

Gráfico 48 – Pauta acentual oxítona, a frase é pwg (o pássaro gosta do bisavô nadador), a cor branca (informante feminino do ensino fundamental – BG01), a cor preta (informante feminino do ensino médio – BG03), a colunas em azul e a coluna em amarelo (interrogativas), BG01 e BG03, respectivamente.

Gráfico 49 – Pauta acentual oxítona, a frase é pwg (o pássaro gosta do bisavô nadador), a cor branca (informante masculino do ensino fundamental – BG02), a cor preta (informante masculino do ensino médio – BG04), a colunas em azul e a coluna em amarelo (interrogativas), BG02 e BG04, respectivamente.

Gráfico 50 – Pauta acentual oxítona, a frase é pyd (o pássaro gosta do Renato de Salvador), a cor branca (informante feminino do ensino fundamental – BG01), a cor preta (informante feminino do ensino médio – BG03), a colunas em azul e a coluna em amarelo (interrogativas), BG01 e BG03, respectivamente.

Gráfico 51 – Pauta acentual oxítona, a frase é pyd (o pássaro gosta do Renato de Salvador), a cor branca (informante masculino do ensino fundamental – BG02), a cor preta (informante masculino do ensino médio – BG04), a colunas em azul e a coluna em amarelo (interrogativas), BG02 e BG04, respectivamente.

Gráfico 52 – Pauta acentual paroxítona, a frase é pwt (o pássaro gosta do Renato), a cor branca (informante feminino do ensino fundamental – BG01), a cor preta (informante feminino do ensino médio – BG03), a colunas em azul e a coluna em amarelo (interrogativas), BG01 e BG03, respectivamente.

Gráfico 53 – Pauta acentual paroxítona, a frase é pwt (o pássaro gosta do Renato), a cor branca (informante masculino do ensino fundamental – BG02), a cor preta (informante masculino do ensino médio – BG04), a colunas em azul e a coluna em amarelo (interrogativas), BG02 e BG04, respectivamente.

Gráfico 54 – Pauta acentual paroxítona, a frase é twt (o Renato gosta do Renato), a cor branca (informante feminino do ensino fundamental – BG01), a cor preta (informante feminino do ensino médio – BG03), a colunas em azul e a coluna em amarelo (interrogativas), BG01 e BG03, respectivamente.

Gráfico 55 – Pauta acentual paroxítona, a frase é twt (o Renato gosta do Renato), a cor branca (informante masculino do ensino fundamental – BG02), a cor preta (informante masculino do ensino médio – BG04), a colunas em azul e a coluna em amarelo (interrogativas), BG02 e BG04, respectivamente.

Gráfico 56 – Pauta acentual paroxítona, a frase é pws (o pássaro gosta do Renato pateta), a cor branca (informante feminino do ensino fundamental – BG01), a cor preta (informante feminino do ensino médio – BG03), a colunas em azul e a coluna em amarelo (interrogativas), BG01 e BG03, respectivamente.

Gráfico 57 – Pauta acentual paroxítona, a frase é pws (o pássaro gosta do Renato pateta), a cor branca (informante masculino do ensino fundamental – BG02), a cor preta (informante masculino do ensino médio – BG04), a colunas em azul e a coluna em amarelo (interrogativas), BG02 e BG04, respectivamente.

Gráfico 58 – Pauta acentual paroxítona, a frase é pys (o pássaro gosta do Renato de Veneza), a cor branca (informante feminino do ensino fundamental – BG01), a cor preta (informante feminino do ensino médio – BG03), a colunas em azul e a coluna em amarelo (interrogativas), BG01 e BG03, respectivamente.

Gráfico 59 – Pauta acentual paroxítona, a frase é pys (o pássaro gosta do Renato de Veneza), a cor branca (informante masculino do ensino fundamental – BG02), a cor preta (informante masculino do ensino médio – BG04), a colunas em azul e a coluna em amar (interrogativas), BG02 e BG04, respectivamente.

Gráfico 60 – Pauta acentual proparoxítona, a frase é kwp (o bisavô gosta do pássaro), a cor branca (informante feminino do ensino fundamental – BG01), a cor preta (informante feminino do ensino médio – BG03), a colunas em azul e a coluna em amarelo (interrogativas), BG01 e BG03, respectivamente.

Gráfico 61 – Pauta acentual proparoxítona, a frase é kwp (o bisavô gosta do pássaro), a cor branca (informante masculino do ensino fundamental – BG02), a cor preta (informante masculino do ensino médio – BG04), a colunas em azul e a coluna em amarelo (interrogativas), BG02 e BG04, respectivamente.

Gráfico 62 – Pauta acentual proparoxítona, a frase é pwp (o pássaro gosta do pássaro), a cor branca (informante feminino do ensino fundamental – BG01), a cor preta (informante feminino do ensino médio – BG03), a colunas em azul e a coluna em amarelo (interrogativas), BG01 e BG03, respectivamente.

Gráfico 63 – Pauta acentual proparoxítona, a frase é pwp (o pássaro gosta do pássaro), a cor branca (informante masculino do ensino fundamental – BG02), a cor preta (informante masculino do ensino médio – BG04), a colunas em azul e a coluna em amarelo (interrogativas), BG02 e BG04, respectivamente.

Gráfico 64 – Pauta acentual proparoxítona, a frase é pwj (o pássaro gosta do bisavô bêbado), a cor branca (informante feminino do ensino fundamental – BG01), a cor preta (informante feminino do ensino médio – BG03), a colunas em azul e a coluna em amarelo (interrogativas), BG01 e BG03, respectivamente.

Gráfico 65 – Pauta acentual proparoxítona, a frase é pwj (o pássaro gosta do bisavô bêbado), a cor branca (informante masculino do ensino fundamental – BG02), a cor preta (informante masculino do ensino médio – BG04), a colunas em azul e a coluna em amarelo (interrogativas), BG02 e BG04, respectivamente.

Gráfico 66 – Pauta acentual proparoxítona, a frase é pyz (o pássaro gosta do Renato de Mônaco), a cor branca (informante feminino do ensino fundamental – BG01), a cor preta (informante feminino do ensino médio – BG03), a colunas em azul e a coluna em amarelo (interrogativas), BG01 e BG03, respectivamente.

Gráfico 67 – Pauta acentual proparoxítona, a frase é pyz (o pássaro gosta do Renato de Mônaco), a cor branca (informante masculino do ensino fundamental – BG02), a cor preta (informante masculino do ensino médio – BG04), a colunas em azul e a coluna em amarelo (interrogativas), BG02 e BG04, respectivamente.

Gráfico 68 – Pauta acentual oxítona, a frase é kwk (o bisavô gosta do bisavô), a cor branca (informante feminino do ensino fundamental – BG01), a cor preta (informante feminino do ensino médio – BG03), a colunas em azul e a coluna em amarelo (interrogativas), BG01 e BG03, respectivamente.

Gráfico 69 – Pauta acentual oxítona, a frase é kwk (o bisavô gosta do bisavô), a cor branca (informante masculino do ensino fundamental – BG02), a cor preta (informante masculino do ensino médio – BG04), a colunas em azul e a coluna em amarelo (interrogativas), BG02 e BG04, respectivamente.

Gráfico 70 – Pauta acentual oxítona, a frase é twk (o Renato gosta do bisavô), a cor branca (informante feminino do ensino fundamental – BG01), a cor preta (informante feminino do ensino médio – BG03), a colunas em azul e a coluna em amarelo (interrogativas), BG01 e BG03, respectivamente.

Gráfico 71 – Pauta acentual oxítona, a frase é twk (o Renato gosta do bisavô), a cor branca (informante masculino do ensino fundamental – BG02), a cor preta (informante masculino do ensino médio – BG04), a colunas em azul e a coluna em amarelo (interrogativas), BG02 e BG04, respectivamente.

Gráfico 72 – Pauta acentual oxítona, a frase é pwg (o pássaro gosta do bisavô nadador), a cor branca (informante feminino do ensino fundamental – BG01), a cor preta (informante feminino do ensino médio – BG03), a colunas em azul e a coluna em amarelo (interrogativas), BG01 e BG03, respectivamente.

Gráfico 73 – Pauta acentual oxítona, a frase é pwg (o pássaro gosta do bisavô nadador), a cor branca (informante masculino do ensino fundamental – BG02), a cor preta (informante masculino do ensino médio – BG04), a colunas em azul e a coluna em amarelo (interrogativas), BG02 e BG04, respectivamente.

Gráfico 74 – Pauta acentual oxítona, a frase é pyd (o pássaro gosta do Renato de Salvador), a cor branca (informante feminino do ensino fundamental – BG01), a cor preta (informante feminino do ensino médio – BG03), a colunas em azul e a coluna em amarelo (interrogativas), BG01 e BG03, respectivamente.

Gráfico 75 – Pauta acentual oxítona, a frase é pyd (o pássaro gosta do Renato de Salvador), a cor branca (informante masculino do ensino fundamental – BG02), a cor preta (informante masculino do ensino médio – BG04), a colunas em azul e a coluna em amarelo (interrogativas), BG02 e BG04, respectivamente.

Gráfico 76 – Pauta acentual paroxítona, a frase é pwt (o pássaro gosta do Renato), a cor branca (informante feminino do ensino fundamental – BG01), a cor preta (informante feminino do ensino médio – BG03), a colunas em azul e a coluna em amarelo (interrogativas), BG01 e BG03, respectivamente.

Gráfico 77 – Pauta acentual paroxítona, a frase é pwt (o pássaro gosta do Renato), a cor branca (informante masculino do ensino fundamental – BG02), a cor preta (informante masculino do ensino médio – BG04), a colunas em azul e a coluna em amarelo (interrogativas), BG02 e BG04, respectivamente.

Gráfico 78 – Pauta acentual paroxítona, a frase é twt (o Renato gosta do Renato), a cor branca (informante feminino do ensino fundamental – BG01), a cor preta (informante feminino do ensino médio – BG03), a colunas em azul e a coluna em amarelo (interrogativas), BG01 e BG03, respectivamente.

Gráfico 79 – Pauta acentual paroxítona, a frase é twt (o Renato gosta do Renato), a cor branca (informante masculino do ensino fundamental – BG02), a cor preta (informante masculino do ensino médio – BG04), a colunas em azul e a coluna em amarelo (interrogativas), BG02 e BG04, respectivamente.

Gráfico 80 – Pauta acentual paroxítona, a frase é pws (o pássaro gosta do Renato pateta), a cor branca (informante feminino do ensino fundamental – BG01), a cor preta (informante feminino do ensino médio – BG03), a colunas em azul e a coluna em amarelo (interrogativas), BG01 e BG03, respectivamente.

Gráfico 81 – Pauta acentual paroxítona, a frase é pws (o pássaro gosta do Renato pateta), a cor branca (informante masculino do ensino fundamental – BG02), a cor preta (informante masculino do ensino médio – BG04), a colunas em azul e a coluna em amarelo (interrogativas), BG02 e BG04, respectivamente.

Gráfico 82 – Pauta acentual paroxítona, a frase é pys (o pássaro gosta do Renato de Veneza), a cor branca (informante feminino do ensino fundamental – BG01), a cor preta (informante feminino do ensino médio – BG03), a colunas em azul e a coluna em amarelo (interrogativas), BG01 e BG03, respectivamente.

Gráfico 83 – Pauta acentual paroxítona, a frase é pys (o pássaro gosta do Renato de Veneza), a cor branca (informante masculino do ensino fundamental – BG02), a cor preta (informante masculino do ensino médio – BG04), a colunas em azul e a coluna em amarelo (interrogativas), BG02 e BG04, respectivamente.

Gráfico 84 – Pauta acentual proparoxítona, a frase é kwp (o bisavô gosta do pássaro), a cor branca (informante feminino do ensino fundamental – BG01), a cor preta (informante feminino do ensino médio – BG03), a colunas em azul e a coluna em amarelo (interrogativas), BG01 e BG03, respectivamente.

Gráfico 85 – Pauta acentual proparoxítona, a frase é kwp (o bisavô gosta do pássaro), a cor branca (informante masculino do ensino fundamental – BG02), a cor preta (informante masculino do ensino médio – BG04), a colunas em azul e a coluna em amarelo (interrogativas), BG02 e BG04, respectivamente.

Gráfico 86 – Pauta acentual proparoxítona, a frase é pwp (o pássaro gosta do pássaro), a cor branca (informante feminino do ensino fundamental – BG01), a cor preta (informante feminino do ensino médio – BG03), a colunas em azul e a coluna em amarelo (interrogativas), BG01 e BG03, respectivamente.

Gráfico 87 – Pauta acentual proparoxítona, a frase é pwp (o pássaro gosta do pássaro), a cor branca (informante masculino do ensino fundamental – BG02), a cor preta (informante masculino do ensino médio – BG04), a colunas em azul e a coluna em amarelo (interrogativas), BG02 e BG04, respectivamente.

Gráfico 88 – Pauta acentual proparoxítona, a frase é pwj (o pássaro gosta do bisavô bêbado), a cor branca (informante feminino do ensino fundamental – BG01), a cor preta (informante feminino do ensino médio – BG03), a colunas em azul e a coluna em amarelo (interrogativas), BG01 e BG03, respectivamente.

Gráfico 89 – Pauta acentual proparoxítona, a frase é pwj (o pássaro gosta do bisavô bêbado), a cor branca (informante masculino do ensino fundamental – BG02), a cor preta (informante masculino do ensino médio – BG04), a colunas em azul e a coluna em amarelo (interrogativas), BG02 e BG04, respectivamente.

Gráfico 90 – Pauta acentual proparoxítona, a frase é pyz (o pássaro gosta do Renato de Mônaco), a cor branca (informante feminino do ensino fundamental – BG01), a cor preta (informante feminino do ensino médio – BG03), a colunas em azul e a coluna em amarelo (interrogativas), BG01 e BG03, respectivamente.

Gráfico 91– Pauta acentual proparoxítona, a frase é pyz (o pássaro gosta do Renato de Mônaco), a cor branca (informante masculino do ensino fundamental – BG02), a cor preta (informante masculino do ensino médio – BG04), a colunas em azul e a coluna em amarelo (interrogativas), BG02 e BG04, respectivamente.

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	22
1 PROJETO AMPER	24
1.1 AMPER-POR e AMPER-NORTE	24
2 ASPECTOS TEÓRICOS ABORDADOS	27
2.1 PROSÓDIA	27
2.2 A PAUTA ACENTUAL DO PORTUGUÊS	28
2.3 ENTOAÇÃO	28
2.4 CORRELATOS ACÚSTICOS DA ENTOAÇÃO	29
2.4.1 Frequência Fundamental (F0)	29
2.4.2 Duração	29
2.4.3 Intensidade	30
3 SANTARÉM: COMUNIDADE LINGUÍSTICA INVESTIGADA	30
3.1 LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA	31
3.2 HISTÓRIA DA LOCALIDADE	32
3.3 POPULAÇÃO	33
3.4 CULTURA DA LOCALIDADE	33
3.5 ESCOLARIDADE	34
4 METODOLOGIA AMPER	35
4.1 A FORMAÇÃO DO <i>CORPUS</i>	35
4.1.1 <i>Corpus</i> expandido e formação do corpus AMPER-POR	35
4.1.2 Perfil dos Informantes	40
4.1.3 Coleta de Dados	41
4.2 TRATAMENTO DOS DADOS	41
4.2.1 As codificações das repetições	42
4.2.2 Isolamento das repetições	43
4.2.3 Segmentação fonética	43
4.3 ANÁLISE ACÚSTICA	44
4.3.1 Aplicação do Script Amper no <i>Praat</i>	44
4.3.2 Seleção das três melhores repetições	45
4.3.3 Análise acústica na interface Matlab	45
4.3.4 Análise comparativa no programa Excel	46
5 ANÁLISE DOS RESULTADOS	48
5.1 AS CURVAS DE FREQUÊNCIA FUNDAMENTAL (F0) DAS TRÊS PAUTAS ACENTUAIS DOS SINTAGMAS NOMINAIS FINAIS SIMPLES E COMPOSTO	48
5.1.1 Sintagmas nominais finais simples tendo no núcleo o vocábulo oxítono	50
5.1.2 Sintagmas nominais finais compostos tendo no núcleo o vocábulo oxítono	55
5.1.3 Sintagmas nominais finais simples tendo no núcleo o vocábulo paroxítono	61
5.1.4 Sintagmas nominais finais compostos tendo no núcleo o vocábulo paroxítono	65
5.1.5 Sintagmas nominais finais simples tendo no núcleo o vocábulo proparoxítono	70
5.1.6 Sintagmas nominais finais compostos tendo no núcleo o vocábulo proparoxítono	74
4.4 AS MEDIDAS DE DURAÇÃO (ms) DAS TRÊS PAUTAS ACENTUAIS DOS SINTAGMAS NOMINAIS FINAIS SIMPLES E COM EXTENSÃO	78
4.4.1 Sintagmas nominais finais simples tendo no núcleo o vocábulo oxítono	78
4.4.2 Sintagmas nominais finais compostos tendo no núcleo o vocábulo oxítono	81
4.4.3 Sintagmas nominais finais simples tendo no núcleo o vocábulo paroxítono	83
4.4.4 Sintagmas nominais finais compostos tendo no núcleo o vocábulo paroxítono	86
4.4.5 Sintagmas nominais finais simples tendo no núcleo o vocábulo proparoxítono	88
4.4.6 Sintagmas nominais finais compostos tendo no núcleo o vocábulo proparoxítono	91
5.3 AS MEDIDAS DE INTENSIDADE (dB) DAS TRÊS PAUTAS ACENTUAIS DOS	

SINTAGMAS NOMINAIS FINAIS SIMPLES E COM EXTENSÃO.....	93
5.3.1 Sintagmas nominais finais simples tendo no núcleo o vocábulo oxítono.....	93
5.3.2 Sintagmas nominais finais compostos, tendo no núcleo o vocábulo oxítono.....	95
5.3.3 Sintagmas nominais finais simples tendo no núcleo o vocábulo paroxítono.....	98
5.3.4 Sintagmas nominais finais compostos tendo no núcleo o vocábulo paroxítono.....	100
5.3.5 Sintagmas nominais finais simples tendo no núcleo o vocábulo proparoxítono....	103
5.3.6 Sintagmas nominais finais compostos tendo no núcleo o vocábulo proparoxítono	
106	
6 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	110
7 REFERÊNCIAS	110
ANEXOS	113

INTRODUÇÃO

Antigamente, a prosódia ficava à margem dos estudos fonéticos, talvez, até pela falta de instrumentos necessários para se debruçar sobre este aspecto da fala e, deste modo, analisá-la mais a fundo. Mas, a partir do século XX, ela vem ganhando espaço nos estudos linguísticos.

Diversas pesquisas no âmbito da Fonética Acústica detêm-se a essa particularidade da fala que indica traços que colaboram para se perceber, de acordo com medidas sonoras, as diferenças na fala, como modalidade frasal e enfática adotada pelos falantes no momento da comunicação, seja por fatores, como sexo, idade, escolaridade e localidade dos falantes.

A partir da evolução desse campo de pesquisa foram surgindo mais estudos específicos por regiões. Deste modo, segundo Cassique (2006 apud CRUZ, 2012), uma segunda fase de alteração do português regional paraense se dá nos anos 1970, quando governos militares incentivam a migração do Sul para a Amazônia, com a abertura da Transamazônica.

A migração ocorrida se concentra no Sul e Sudeste do Pará, alterando radicalmente o português falado nessas regiões e criando uma outra norma distinta do português regional paraense, cujo reduto é, de acordo com Cassique (2006), (a) o médio Amazonas paraense; (b) a região do Salgado; (c) a Ilha de Marajó; (d) o Nordeste paraense; (e) a capital paraense – Belém.

A presente Dissertação tem como *corpus* de análise, pesquisa de campo realizada no município de Santarém (PA), parte da área de atuação do projeto principal que investiga o dialeto da Amazônia interiorana paraense.

Desta maneira, a presente Dissertação tem como objetivo principal contribuir para o *Atlas Prosódico do Norte do Brasil* com caracterização da variação dialetal do português falado no município paraense de Santarém. Trata-se de um estudo vinculado ao projeto *Atlas Prosódico Multimédia do Português do Norte do Brasil*, que está diretamente ligado ao projeto de pesquisa europeu *Atlas Multimédia Prosodique de l'Espace Roman* (AMPER).

O grupo de investigadores do projeto AMPER realiza uma investigação que tem como objetivo principal o estudo da organização prosódica das variedades faladas no espaço dialetal românico. Sendo um projeto de abrangência das línguas românicas, contempla o português. Por esta razão, um grupo de pesquisadores portugueses e brasileiros reuniu-se com a finalidade de contribuir para um conhecimento mais aprofundado da variação prosódica da língua portuguesa, surgindo, assim, o AMPER-POR.

Todos os procedimentos metodológicos adotados no presente estudo seguiram as orientações estabelecidas pela equipe do projeto AMPER na condução da formação dos

corpora para o *Atlas Prosódico Multimídia das Línguas Românicas*.

O *corpus* analisado é composto de 416 frases que foram estruturadas obedecendo às mesmas restrições fonéticas e sintáticas, a fim de se manter o mesmo padrão para todos os corpora coletados nas três variedades do português que fazem parte do projeto AMPER-POR.

Dessa forma, as frases utilizadas nas gravações que compõem o *corpus* de Santarém e que foram analisadas neste trabalho são do tipo SVC (Sujeito + Verbo + Complemento), e suas expansões com a inclusão de Sintagmas Adjetivais e Adverbiais.

As frases ficaram estruturadas sintaticamente da seguinte maneira: 1) possuem apenas quatro personagens: Renato, pássaro, bisavô e capataz; 2) três sintagmas adjetivais: nadador, bêbado e pateta; 3) três sintagmas adverbiais indicadores de lugar: de Mônaco, de Veneza e de Salvador; e 4) um único verbo: gostar.

Conforme determinação do projeto geral, os informantes selecionados para a formação dos corpora atenderam aos seguintes critérios: 1) ser nativo do local onde foi feita a coleta de dados ou ter vivido a maior parte de sua vida nesse local; 2) ter idade acima de 30 anos; e 3) ter escolaridade no ensino fundamental e médio. A partir desses critérios, foram selecionados quatro informantes: dois homens e duas mulheres.

A Dissertação está organizada em seis capítulos distribuídos seguindo uma estrutura lógica contextual e metodológica das etapas realizadas na pesquisa.

O capítulo 1 trata da identificação e contextualização do AMPER dentro dos estudos em Fonética Acústica.

O capítulo 2 discorre sobre os aspectos teóricos e relacionados à temática da pesquisa.

Por conseguinte, a comunidade linguística de fala é o tema do capítulo 3, onde se aborda aspectos geográficos, históricos, populacionais, culturais e escolares.

O capítulo 4 detém-se a questões metodológicas, tais como formação do *corpus*, tratamento dos dados e análise acústica.

Os resultados das análises acústicas realizadas estão expostos no capítulo 5.

E por fim, tem-se o capítulo 6 com as considerações a respeito do objeto de estudo da presente Dissertação.

1 PROJETO AMPER

Neste capítulo, o projeto AMPER será descrito, além das ramificações do projeto, do AMPER-POR e, mais especificamente, do AMPER-NORTE.

1.1 AMPER-POR e AMPER-NORTE

O *Atlas Prosódico Multimédia do Norte do Brasil* está diretamente ligado ao projeto de pesquisa internacional *Atlas Multimédia Prosodique de l'Espace Roman* (AMPER)¹, coordenado pelos professores Michel Contini e Jean-Pierre Lai, do Centro de Dialectologie da Universidade de Grenoble 3 (França); Antonio Romano da Universidade de Turim (Itália) e Albert Rillard do CNRS, Paris (França) e do qual fazem parte 16 (dezesesseis) outras instituições, além da Universidade Federal do Pará (UFPA).

As instituições responsáveis por investigar o português (AMPER-POR) são: Universidade de Aveiro (Portugal), Universidade dos Açores (Portugal), Universidade da Madeira (Portugal), Universidade Federal do Amazonas (UFAM), Universidade Federal da Paraíba (UFPB), Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), Universidade Federal Fluminense (UFF), Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP), Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), Universidade Federal do Paraná (UFPR) e a Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC).

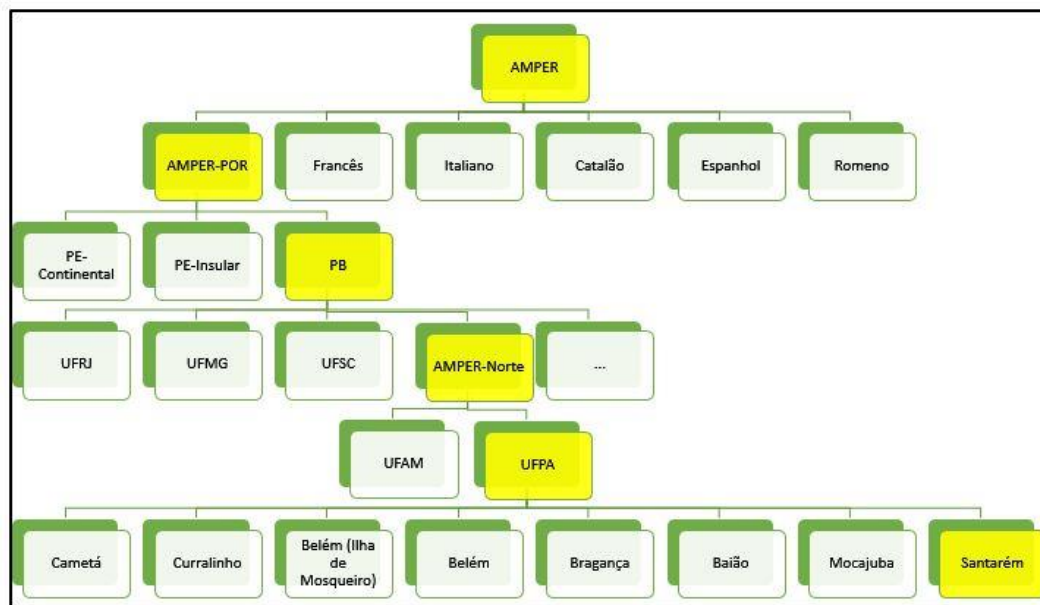
O grupo de investigadores do projeto AMPER realiza uma investigação que tem como objetivo principal o estudo da organização prosódica das variedades faladas no espaço dialetal românico e sendo um projeto de abrangência das línguas românicas também contempla o português. Por esta razão, pesquisadores portugueses e brasileiros se reuniram com a finalidade de contribuir para um conhecimento mais aprofundado da variação prosódica da Língua Portuguesa. O grupo também planeja uma disponibilização on-line do *corpus* com a intenção de possibilitar futuras investigações em diversos níveis da análise linguística.

A pesquisa relativa à variação prosódica do Português (AMPER-POR²) é coordenada pela Dr. Lurdes de Castro Moutinho, do Centro de Investigação de Línguas e Culturas da Universidade de Aveiro (Portugal).

¹ http://w3.u-grenoble3.fr/dialecto/AMPER/AMPERfr_fichiers/frame.htm

² www2.ii.ua.pt/cidlc/gcl/AMPER-POR.htm e www2.ii.ua.pt/cidlc/gcl/

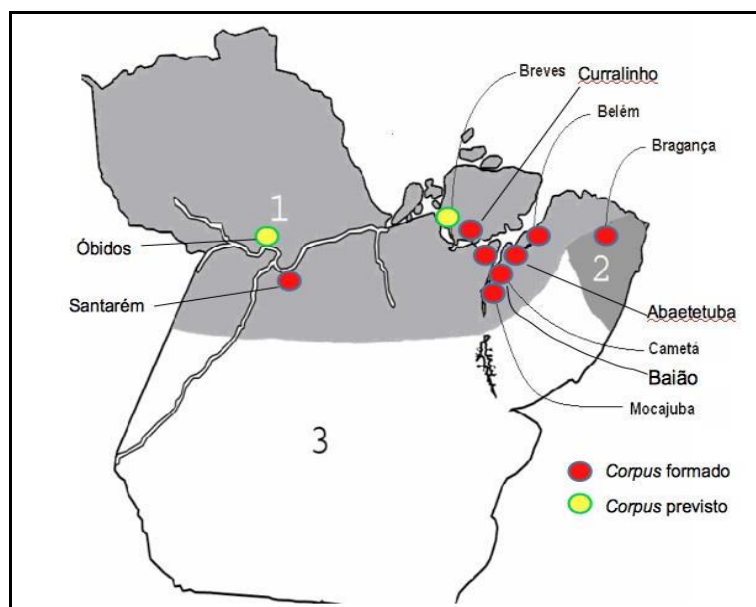
Figura 1 – Organograma do projeto AMPER nos países e localidades de investigação do AMPER-POR



Fonte: Adaptado de Santos (2011)

O projeto *Atlas Prosódico Multimédia do Português do Norte do Brasil* é sediado na UFPA no Laboratório de Ciência e Tecnologia da Fala, no Campus Universitário do Baixo Tocantins, da Universidade Federal do Pará (UFPA), na cidade de Cametá, Pará e conta com a infraestrutura deste para a execução de suas atividades. Recentemente, a UFAM também foi inserida nas universidades-sede do projeto AMPER Norte. Desta forma, ambas visam contribuir de maneira ainda mais significativa para o avanço das pesquisas referentes ao Atlas Prosódico do Norte do Brasil.

Mapa 1 – Localidades atingidas pelo projeto Atlas Prosódico Multimídia do Norte do Brasil



Fonte: Adaptado de Cruz et al. (2012)

No mapa acima, visualizam-se, de acordo com Cassique (2006 apud Cruz, 2012), as principais zonas dialetais do Pará: o português regional paraense (1), o dialeto bragantino (2) e o de contato interdialeto (3). Em vermelho, têm-se as localidades em que o corpus do AMPER-POR já está formado e em amarelo, as localidades previstas para a formação do corpus do projeto.

Para a constituição do *corpus* foi realizada a coleta no município de Santarém (PA) que faz parte da área de atuação do projeto principal, como se observa na área 1 do mapa acima.

Segundo Cassique (2006 apud CRUZ, 2012), uma segunda fase de alteração do português regional paraense se dá nos anos 1970, quando governos militares incentivam a migração do sul para a Amazônia, com a abertura da Transamazônica. A migração ocorrida se concentra no Sul e Sudeste do Pará, alterando radicalmente o português falado nessas regiões e criando uma outra norma distinta do português regional paraense, cujo reduto é, de acordo com Cassique (2006): (a) o médio Amazonas paraense; (b) a região do Salgado; (c) a Ilha de Marajó; (d) o Nordeste paraense e (e) a capital Belém.

Dentro desse contexto, o *Atlas Prosódico Multimídia do Norte do Brasil* tem como propósito investigar as variedades linguísticas prosódicas do português regional paraense.

2 ASPECTOS TEÓRICOS ABORDADOS

Este capítulo se concentrará na conceituação de Prosódia e trará, por conseguinte, algumas subdivisões relacionadas aos aspectos linguísticos referentes a esse tema. Além de abordar os parâmetros acústicos de frequência fundamental, de duração e de intensidade, bem como também as modalidades entoacionais nas frases, declarativas e interrogativas.

2.1 PROSÓDIA

A palavra Prosódia tem origem grega e sua primeira aparição no bojo do conhecimento ocidental foi na obra *República*, de Platão, e foi utilizada como uma expressão para opor o conteúdo segmental às variações melódicas presentes em formas de narrar por imitação, *phthongous te kai prosódias* (LIDDEL; SCOTT; JONES, 1996 apud BARBOSA, 2002). A Prosódia ficou conhecida também como a parte da gramática que tratava dos aspectos da boa pronúncia, adquirindo a nomenclatura de Orthoépia.

a *Orthoepia* [...] compreende não só o conhecimento dos sons fundamentais, que fazem como que o corpo dos vocábulos, mas também o das modificações musicais de que os mesmos são susceptíveis, relativas ou ao canto e melodia chamadas *acentos*, ou ao compasso e ritmo, nascidas da *quantidade* das sílabas. Esta parte musical da Orthoepia, ou *boa pronúncia*, tem o nome de *Prosódia*, da qual o maior número dos gramáticos fizeram uma das quatro partes da Gramática, desdenhando ainda os primeiros princípios da boa pronúncia ou leitura, e incluindo os na mesma Prosódia. [...] O nome de *Orthoepia*, que damos a esta primeira parte da Gramática, e mais próprio e acomodado a caracterizá-la que o de *Prosódia*". (BARBOSA, 1983 apud MATEUS, 2004, p. 3).

Kent; Read (2015, p. 371) definem prosódia como os traços suprasegmentais da fala que são compostos pelos parâmetros F0, intensidade e duração. De outra forma, eles indicam que a prosódia não se confina aos segmentos fonéticos, mas que vai além disso, pois absorve para si características suprasegmentais.

De acordo com os autores, o termo Prosódia não tem uma definição única, o que acarreta numa discordância entre os estudiosos da área. Tal desacordo se dá principalmente pela delimitação dos termos Prosódia e Entonação, tido, por alguns, com definições distintas e por outros com definições similares, mas assim como os autores supracitados, também adotar-se-á o ponto de vista de Johns-Lewis (1986 apud Kent; Read, 2015, p. 371) que considera a Entonação como parte da Prosódia e mais adiante será abordada com mais detalhes a entonação.

2.2 A PAUTA ACENTUAL DO PORTUGUÊS

A pauta acentual do português gera grandes discussões, pois suas origens no latim e por ter sofrido influência de outras línguas, acarreta numa preocupação no campo da Fonética e Fonologia. Ferreira Netto (2007 apud ARAÚJO, 2007) discorre sobre as três hipóteses lançadas para o acento da Língua Portuguesa: hipótese do acento livre, hipótese do molde trocaico e hipótese do acento morfológico. De acordo com o autor, a hipótese que melhor caracteriza a pauta acentual da Língua Portuguesa seria a do molde trocaico, pois nele, se as três últimas sílabas fossem pesadas, elas atrairiam o acento para si, mas se as sílabas não fossem pesadas, os acentos ocorreriam na penúltima sílaba.

Pereira (2007 apud ARAÚJO, 2007) fala que a localização do acento no latim obedecia à seguinte regra: a) acentuar a penúltima sílaba se for longa e b) se a penúltima sílaba for breve, acentuar a antepenúltima. Dentro dessa pauta acentual, não estavam incluídas todas as sílabas finais.

Na passagem do latim vulgar para o português, o acento sofreu significativas alterações. A principal delas se refere ao aspecto fonético do acento mencionado acima. Essas alterações influenciaram a maioria das línguas românicas atuais, pois se têm vocábulos oxítonos, paroxítonos e proparoxítonos. Portanto, a pauta acentual do português atual herdou da sílaba acentuada latina a pautal acentual em qualquer uma das três últimas sílabas, mas o que predomina, geralmente, é a paroxítona.

2.3 ENTOAÇÃO

A entoação é um elemento prosódico que auxilia na expressão de quem fala. Silva (2011) define entoação ou entoação como:

Elemento prosódico ou suprasegmental que pode corresponder a variações de pitch, frequência fundamental, volume, pausas e tempo, dentro outras, em um domínio, geralmente, maior do que a palavra. A entoação pode caracterizar o limite entre constituintes sintáticos, pode indicar o tipo de enunciado (declarativo, interrogativo etc.) ou pode expressar as atitudes dos falantes (ironia, raiva etc.). A entoação interage com a sintaxe e com o discurso na produção de sentido. (SILVA, 2011, p. 99)

Kent; Read (2015, p. 371) tratam da Entoação como similar à Prosódia, pois estudam os parâmetros de frequência fundamental, intensidade e duração. Desta forma, a Entoação seria parte de um todo. Detalham melhor essa diferença dizendo que “a entoação se refere a uma faixa mais estreita de fenômenos, geralmente aos padrões de subidas e descidas de tom e aos padrões de acento em uma dada língua”.

Fundamentado nos autores supracitados sobre os fenômenos suprasegmentais da fala, no presente estudo serão abordados os seguintes parâmetros acústicos: Frequência Fundamental (Hz), Duração (ms) e Intensidade (dB). Esses parâmetros estão relacionados à pauta acentual do português, e a análise deles é fundamental para o conhecimento da prosódia da fala.

2.4 CORRELATOS ACÚSTICOS DA ENTOAÇÃO

2.4.1 Frequência Fundamental (F0)

Entende-se por som “a energia que se propaga em meios materiais sob forma de onda” (FORMER-JOHNSON, 1968). Utilizando-se da terminologia da Física, o som consiste em oscilações (ondas) de pressão que se propagam através de um meio material sólido, líquido ou gasoso. Este se propaga através do ar e, quando as alterações na pressão de ar chegam ao ouvido, elas provocam uma reação em cadeia no interior do ouvido resultando na sensação sonora.

As ondas sonoras podem ser de dois tipos: periódicas e aperiódicas. As periódicas (regulares, repetitivas) são *simples*, como o som do diapasão, no qual a onda aumenta e diminui sempre na mesma proporção; ou *complexas*, como as que compõem os sons melódicos da fala. As aperiódicas são os ruídos, dentre os quais se incluem as consoantes, sendo que os padrões que compõem estas ondas não se repetem. Os sons diferenciam-se entre si por alguns aspectos sonoros, como frequência, duração e intensidade.

A Frequência Fundamental (F0) compreende as frequências mais baixas de uma onda sonora complexa e tem como correlato perceptual o *Pitch*. A F0 é importante na definição de entonação e sua unidade de medida é o *Hertz* (SILVA, 2011). A Frequência Fundamental é um dos principais parâmetros físicos considerados para se fazer a distinção das duas modalidades frasais em estudo: declarativa e interrogativa.

De acordo com Silva (2011), o termo *pitch* diz respeito ao efeito acústico produzido pela frequência vibratória das cordas vocais. Desta forma, então, constata-se que quanto mais alta for a frequência de vibração das cordas vocais mais alto será o *pitch*. Ele é o responsável pela classificação dos sons em uma escala de baixo-alto, com posições intermediárias. Além de assumir papel primordial nos estudos da entonação e tom.

2.4.2 Duração

Ressalta-se a dificuldade para encontrar referências sobre esse parâmetro, no entanto, nos autores que tratam do tema têm-se as seguintes definições: a de que ela é uma medida do tempo transcorrido entre dois elementos singulares e interligados (MADUREIRA, 1999) e a de que é a medida de tempo gasto na articulação de um domínio específico que pode ser um som, uma sílaba, ou até mesmo uma palavra, geralmente tomada em milissegundos (ms) (SILVA, 2011).

2.4.3 Intensidade

Assim como ocorreu com a Duração, também foram encontradas poucas referências sobre o parâmetro Intensidade, somente em Silva (2011) há a definição de que ela é a quantidade de energia de uma onda sonora, que se relaciona à amplitude da onda, possuindo como correlato perceptual o volume e que é medida em decibéis (dB).

Já a amplitude é a magnitude alcançada durante um ciclo de uma onda sonora (SILVA, 2011).

3 SANTARÉM: COMUNIDADE LINGUÍSTICA INVESTIGADA

O presente capítulo abordará algumas características do município investigado, Santarém e, entre eles, destacam-se a localização geográfica, os aspectos históricos, culturais, populacionais e escolares.

3.1 LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA

Santarém é um município brasileiro do estado do Pará, que se localiza a 2° 24" 52" de latitude sul e 54° 42" 36" de longitude oeste altitude de 35 m, na região do Oeste Paraense, na mesorregião do Baixo Amazonas, na margem direita do rio Tapajós, na sua confluência com o rio Amazonas. Dista cerca de 807 km, em linha reta, da capital do estado.

A cidade faz fronteiras com os seguintes municípios: ao Norte, Alenquer; ao Sul, Rurópolis e Placas; a Leste, Prainha; a Oeste, Juruti; a Noroeste, Monte Alegre; a Nordeste, Óbidos e Juruti; a Sudeste, Prainha e Uruará e a Sudoeste, Belterra.

Mapa 2 – Localização geográfica de Santarém



Fonte: Site da Prefeitura do Município de Santarém

3.2 HISTÓRIA DA LOCALIDADE

Segundo Fonseca (1996), quando os primeiros europeus chegaram à região, os habitantes que ali encontraram autodenominavam-se “Tupaius”, membros da nação Tapuiçu, de origem Tupi.

Em 1659, os Tupaius receberam a visita do renomado jesuíta Padre Antonio Vieira, acompanhado pelo militar Manoel David de Souto Maior, conhecedor da língua nativa, Souto Maior apresentou Vieira aos índios, dizendo-lhes que era um amigo leal, que os protegeria dos brancos maus e cobiçosos. Os Tupaius pediram então a Vieira que mandasse missionários para morarem em sua aldeia, recebendo sua entusiasmada aquiescência. Dois anos depois, em julho de 1661, chega à aldeia dos Tupaius o padre missionário João Felipe Bettendorf, para fundar a Missão do Tapajós, que daria origem à cidade de Santarém.

Padre Bettendorf trouxe em sua companhia, o irmão leigo Sebastião Texeira, indicado por Vieira por ser conhecedor da língua indígena. A data da chegada da missão à tribo dos Tupaius foi 22 de junho de 1661, que passou a ser a data oficial da fundação de Santarém.

O estabelecimento das missões religiosas tinha além do cunho religioso, o cunho político. Com o pretexto de guarnecer as missões estabelecidas, Portugal instalava fortificações militares nos pontos estratégicos, estendendo assim o seu domínio por uma vasta região da Amazônia, que era pertencente à Espanha, por força do Tratado de Tordesilhas.

Com o crescente contato com os brancos, os Tupaius, chamados por eles de Tapajós, foram desaparecendo gradativamente, por ação de guerras, assaltos das tropas de resgate, escravidão e, principalmente, pelas epidemias de gripes e varíola, trazidas pelos brancos. Em 1719, o Padre Jacinto de Carvalho calculou em mais de 35 mil cristãos a população dos Tapajós, incluindo os Arapiuns e os Boraris. Apenas onze anos depois as três tribos, juntas, somavam apenas 2.097 indivíduos, sendo que, na Missão do Tapajós foram contados só 793 índios.

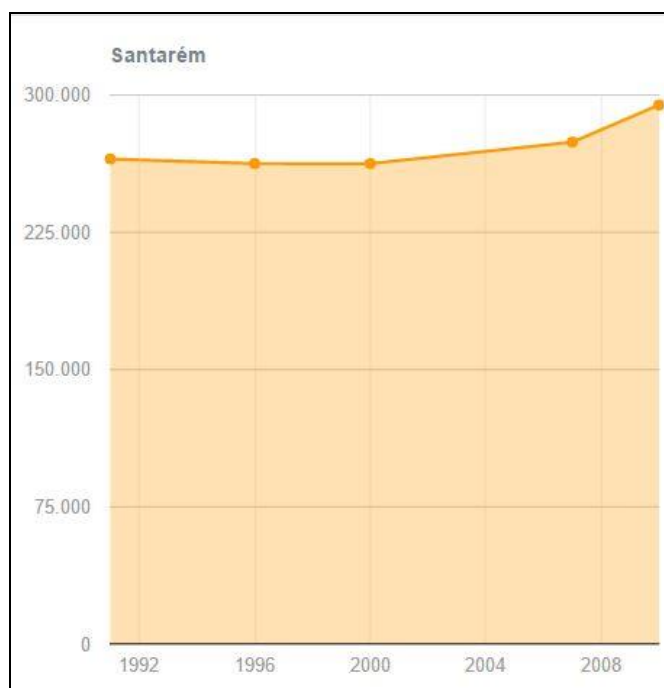
Em 1757, os Jesuítas foram expulsos do país, por ordem do Marquês de Pombal, sendo a Missão do Tapajós transformada em Paróquia e entregue aos padres seculares.

Em 14 de março de 1758, a Aldeia do Tapajós foi elevada à condição de categoria de vila, recebendo o nome de Santarém, em homenagem à cidade lusitana do mesmo nome.

3.3 POPULAÇÃO

A população do município de Santarém compreende 294.580 habitantes, 215.790 na sede municipal e 78.790 fora da sede. A população feminina é de 149.047, superior a masculina que corresponde a 145.533. O perfil populacional é característico da região amazônica, resultante da miscigenação de europeus, indígenas e africanos, atribuindo a esse povo uma identidade: a de caboclo amazônico.

Gráfico 1 – Evolução populacional em Santarém



Fonte: Censo Demográfico IBGE, 2010

3.4 CULTURA DA LOCALIDADE

Segundo a tradição religiosa de todos os municípios paraenses, o município de Santarém também venera um santo padroeiro, no caso, uma santa: Nossa Senhora da Conceição. A festa inicia com a procissão do Círio no mês de novembro e sai da Igreja de São Sebastião com destino à Igreja Matriz. No dia 8 de dezembro é o dia da Padroeira e último dia da festa. A homenagem é acompanhada de festejos, como novenas, leilões e arraial.

A manifestação da cultura popular que mais se destaca no município é o Sairé, de origem indígena e que é festejado em Alter do Chão. A festa resiste há mais de 300 anos, mantendo intacto o seu simbolismo e essência. Atualmente, é festejado no mês de setembro na Ilha de Alter do Chão e consiste em um ritual religioso que se repete durante o dia, culminando com a cerimônia da noite – ladainhas e rezas – seguidas da parte profana da festa,

representada pelos shows artísticos, com apresentação de danças típicas, e pelo confronto dos botos Tucuxi e Cor de Rosa. São cinco dias de muita música, dança e rituais resultantes do entrelaçamento social e cultural entre os colonizadores portugueses e índios da região do Tapajós.

Quanto ao patrimônio histórico, Santarém possui a Igreja Matriz da Nossa Senhora da Conceição, bem como a antiga sede da Prefeitura de Santarém, atual Museu João Fona.

No município de Santarém destaca-se uma Biblioteca e uma Casa de Cultura, que recebem apoio da Prefeitura Municipal.

3.5 ESCOLARIDADE

De acordo com os dados do Censo 2012 fornecidos pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Santarém possui 250 escolas destinadas ao ensino pré-escolar, 495 destinadas ao ensino fundamental e 35 ao ensino médio. Nelas atuam 647 docentes no ensino pré-escolar, 2.968 no ensino fundamental e 897 no ensino médio.

No ano de 2012, o número de alunos matriculados alcançou a marca de 62.978 no ensino fundamental, 19.900 no nível médio e 9.828 alunos no ensino infantil. Atualmente, o município é atendido, no nível Superior, pela Universidade Federal do Oeste do Pará (UFOPA), Universidade do Estado do Pará (UEPA), Instituto Esperança de Ensino Superior (IESPES), Faculdades Integradas do Tapajós (FIT/UNAMA), Universidade Luterana do Brasil (ULBRA) entre outras instituições com modalidades semipresencial e a distância.

4 METODOLOGIA AMPER

Neste capítulo serão apresentados os passos metodológicos desde a coleta dos dados até a análise acústica, ou seja, de que forma deu-se a formação do *corpus*; a maneira como os dados foram tratados e os passos para se obter os parâmetros acústicos a serem analisados.

4.1 A FORMAÇÃO DO *CORPUS*

Para se constituir o *corpus* fez-se necessário passar pelas seguintes etapas: compreensão estrutural das frases e dos procedimentos metodológicos para a expansão e formação do *corpus* AMPER-POR, obedecendo aos critérios exigidos pelo projeto em relação ao perfil dos informantes e conhecer de que forma se dá a coleta dos dados.

4.1.1 *Corpus* expandido e formação do *corpus* AMPER-POR

A ampliação do *corpus* do Português Brasileiro (PB) foi realizada pela equipe da UFPA com 416 frases a partir da assimetria do *corpus* identificada por Reis; Antunes; Pinha (2011) que mencionaram a diferença na quantidade de valores nas posições e a falta de valores em outras posições. Deste modo, o *corpus* de 416 frases foi estruturado obedecendo às mesmas restrições fonéticas e sintáticas, a fim de se manter o mesmo padrão para todos os *corpora* coletados nas três variedades do português que fazem parte do projeto AMPER-POR. Dito isto, as combinações dos sintagmas foram feitas por Lima (andamento) a partir das 102 frases levando em consideração todas as possibilidades sintáticas com os sintagmas nominais, adjetivais e adverbiais; a saber: os Sintagmas Nominais (SN): Renato, Pássaro, Bisavô e Capataz; os Sintagmas Adjetivais (SAdj): bêbado, pateta e nadador; os Sintagmas Preposicionados (SPrep): de Mônaco, de Veneza e de Salvador.

A motivação para tal pesquisa se deu pela assimetria do *corpus* (supracitado) e que foi percebido quando se estava preparando o material de coleta de dados, mas foi só montando as frases nos slides que se percebeu que o *corpus* do PB, de fato, não havia esgotado todas as possibilidades de combinação possíveis com os sintagmas do *corpus* AMPER.

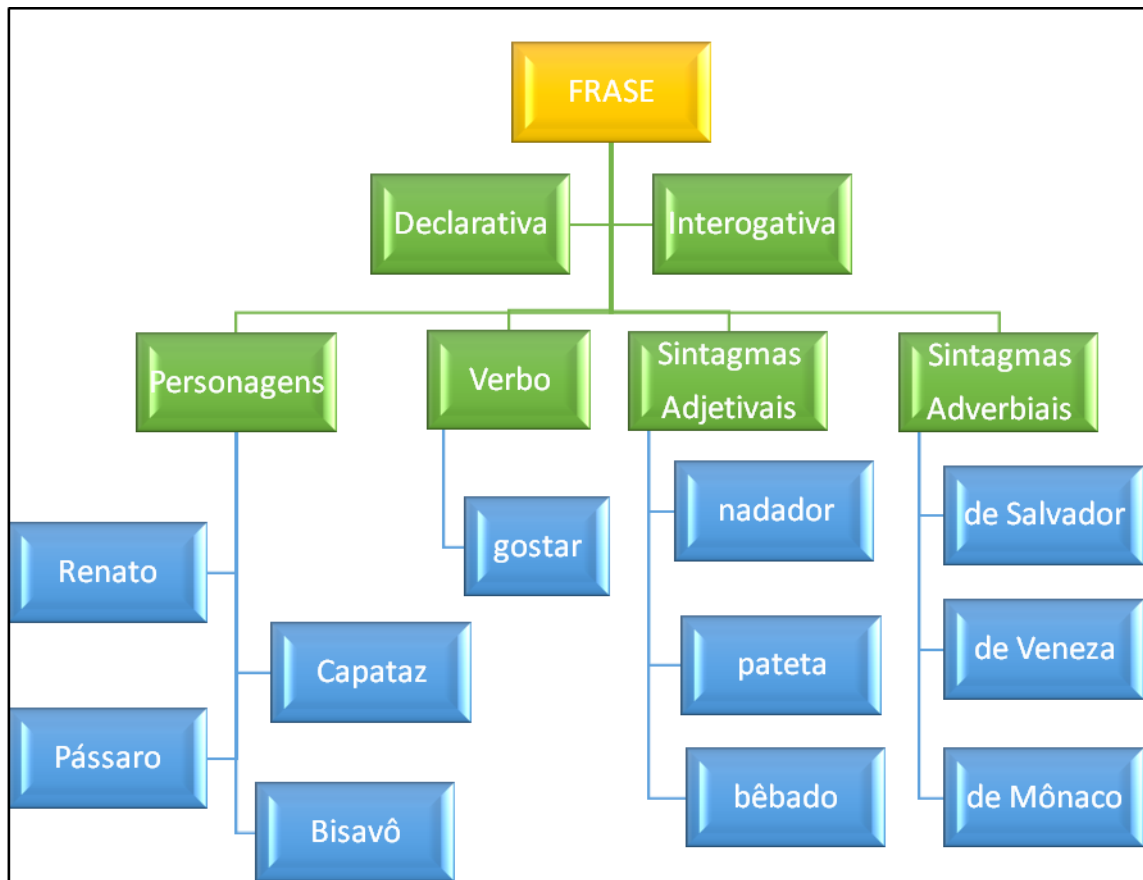
A estruturação sintática obtida e que resume o que tem no *corpus* ampliado então é de 16 frases que se iniciam com cada um dos sintagmas nominais (Renato, Pássaro, Bisavô e Capataz) na asserção:

a) na posição de SN1 e SN2, N com acento nas três posições (N. oxítona + SAdj com acento nas três posições; N. paroxítona + SAdj com acento nas três posições; N. proparoxítona + SAdj com acento nas três posições);

b) N com acento nas três posições (N.oxítona + Sprep com acento nas três posições; N. paroxítona + Sprep com acento nas três posições; N. proparoxítona + Sprep com acento nas três posições).

O *corpus* foi composto de 416 frases que foram estruturadas obedecendo às mesmas restrições fonéticas e sintáticas, a fim de se manter o mesmo padrão para todos os corpora coletados nas três variedades do português que fazem parte do projeto AMPER-POR. Dessa forma, as frases utilizadas nas gravações que fizeram parte do *corpus* de Santarém e que foram analisadas neste trabalho foram do tipo SVC (Sujeito + Verbo + Complemento) e suas expansões com a inclusão de Sintagmas Adjetivais e Adverbiais. As frases ficaram estruturadas sintaticamente da seguinte maneira: 1) possui apenas quatro personagens: Renato, pássaro, bisavô e capataz; 2) três sintagmas adjetivais: nadador, bêbado e pateta; 3) três sintagmas adverbiais indicadores de lugar: de Mônaco, de Veneza e de Salvador; e 4) um único verbo: gostar (Figura 2).

Figura 2 – Forma como as palavras são organizadas, de modo a formar sintagmas



Elaboração: Leydiane Lima, 2015.

Foram adicionadas 314 frases ao *corpus* de 102 gerando um total de 416 frases. Nesse processo foi preciso criar códigos para as novas combinações sintagmáticas seguindo o padrão apresentado pelas frases já preestabelecidas, como mostra os quadros abaixo.

Quadro 1 – Padrão para a codificação das frases AMPER-POR

Início de frase		Gostar	Final de Frase	
Renato	t	w	Renato.	ta
		w	Renato?	ti
Renato nadador	d			
Renato pateta	s	w	Renato nadador.	da
Renato bêbado	z	w	Renato nadador?	di
Renato de Salvador	dy ³	w	Renato pateta.	sa
Renato de Veneza	sy	w	Renato pateta?	si
Renato de Mônaco	zy			
		w	Renato bêbado.	za
		w	Renato bêbado?	zi

³ Sentenças de Sintagma Nominal + Sintagma Preposicionado, substituir o código W pelo código Y. (SN+SP=SV → Y)

		y	Renato de Mônaco.	za
		y	Renato de Mônaco?	zi
		y	Renato de Salvador.	da
		y	Renato de Salvador?	di
		y	Renato de Veneza.	sa
		y	Renato de Veneza?	si

Início de frase		Gostar	Final de Frase	
Pássaro	p		w	Pássaro.
		w	Pássaro?	pi
Pássaro nadador	b	w	Pássaro nadador.	ba
Pássaro pateta	f	w	Pássaro nadador?	bi
Pássaro bêbado	v			
Pássaro de Salvador	by	w	Pássaro pateta.	fa
Pássaro de Veneza	fy	w	Pássaro pateta?	fi
Pássaro de Mônaco	vy			
		w	Pássaro bêbado.	va
		w	Pássaro bêbado?	vi
		y	Pássaro de Mônaco.	va
		y	Pássaro de Mônaco?	vi
		y	Pássaro de Salvador.	ba
		y	Pássaro de Salvador?	bi
		y	Pássaro de Veneza.	fa
		y	Pássaro de Veneza?	fi

Início de frase		Gostar	Final de Frase	
Bisavô	k		w	Bisavô.
		w	Bisavô?	ki
Bisavô nadador	g	w	Bisavô nadador.	ga
Bisavô pateta	x	w	Bisavô nadador?	gi
Bisavô bêbado	j			
Bisavô de Salvador	gy ⁴	w	Bisavô pateta.	xa
Bisavô de Veneza	xy	w	Bisavô pateta?	xi
Bisavô de Mônaco	jy			
		w	Bisavô bêbado.	ja
		w	Bisavô bêbado?	ji
		y	Bisavô de Mônaco.	ja
		y	Bisavô de Mônaco?	ji
		y	Bisavô de Salvador.	ga
		y	Bisavô de Salvador?	gi

⁴ Sentenças de Sintagma Nominal + Sintagma Preposicionado, substituir o código W pelo código Y. (SN+SP=SV → Y).

	y	Bisavô de Veneza.	xa
	y	Bisavô de Veneza?	xi

Início de frase		Gostar	Final de Frase	
Capataz	c	w	Capataz.	ca
		w	Capataz?	ci
Capataz nadador	l	w	Capataz nadador.	la
Capataz pateta	m	w	Capataz nadador?	li
Capataz bêbado	n			
Capataz de Salvador	ly	w	Capataz pateta.	ma
Capataz de Veneza	my	w	Capataz pateta?	mi
Capataz de Mônaco	ny			
		w	Capataz bêbado.	na
		w	Capataz bêbado?	ni
		y	Capataz de Mônaco.	na
		y	Capataz de Mônaco?	ni
		y	Capataz de Salvador.	la
		y	Capataz de Salvador?	li
		y	Capataz de Veneza.	ma
		y	Capataz de Veneza?	mi

Elaboração: Leydiane Lima, 2015.

As gravações das repetições foram feitas por meio da projeção delas. As figuras abaixo demonstram as representações dos elementos sintáticos das 416 frases.

Figura 3 – Os personagens presentes nas frases gravadas: ‘O bisavô’, ‘O Renato’, ‘O pássaro’ e ‘O capataz’



Fonte: Santos Jr. (2008, p. 22)

Figura 4 – As qualidades presentes nas frases gravadas: ‘bêbado’, ‘pateta’ e ‘nadador’



Fonte: Santos Jr. (2008, p. 22)

Figura 5 – Sintagmas adverbiais presentes nas frases gravadas: de Mônaco, de Veneza e de Salvador



Fonte: Santos Jr. (2008, p. 22)

4.1.2 Perfil dos Informantes

Conforme determina o projeto AMPER-POR, os informantes selecionados para a formação dos *corpora* deveriam atender aos seguintes critérios: 1) ser nativo do local onde foi feita a coleta de dados ou ter vivido a maior parte de sua vida nesse local; 2) ter idade acima de trinta anos; e 3) ter escolaridade no ensino médio e superior. A partir desses critérios, foram selecionados quatro informantes, dois homens e duas mulheres.

A seleção dos informantes, de ambos os sexos (dois homens e duas mulheres, de preferência, com mais de 30 anos de idade, obedece a critérios de representatividade e espontaneidade). A cada informante foram pedidas seis repetições da série de frases do *corpus*

(em ordem aleatória), sendo selecionadas para análise as três melhores repetições, a fim de se poder estabelecer médias nos diversos parâmetros a analisar: duração, frequência fundamental e intensidade. Cada informante recebeu um código de acordo com o sistema de notação adotado pela coordenação do projeto AMPER-POR.

Quadro 2 – Codificação dos informantes do município de Santarém segundo suas características sociais

Localidade	Escolaridade	Sexo	Código
Santarém	Ensino Fundamental	Feminino	BG01
		Masculino	BG02
	Ensino Médio	Feminino	BG03
		Masculino	BG04

Elaboração: Leydiane Lima, 2015.

4.1.3 Coleta de Dados

A gravação do *corpus* foi realizada com cada informante, no qual se solicitam seis repetições da série de frases do *corpus*. As três melhores repetições de cada informante são selecionadas para a análise acústica e para se extrair as médias dos parâmetros acústicos de Frequência Fundamental (F0), de Duração e Intensidade.

As gravações foram realizadas na própria casa dos informantes para garantir a espontaneidade do discurso. Para as gravações foram utilizados um gravador digital PMD660 Marant, microfone Shure dinâmico e de cabeça para a captura do áudio, e computador notebook para a projeção das imagens e controle da qualidade das gravações no software *SoundForge*.

As figuras, em slides, formadoras das 416 frases, foram exibidas pelo computador no programa *PowerPoint* aos informantes, sem apresentação de suas formas escritas. Cada informante repetiu seis vezes a série de frases. A taxa de amostragem de cada sinal é de 44.100 Hz, 16 bits, sinal mono. Cada informante recebeu um código com informações sobre seu perfil.

4.2 TRATAMENTO DOS DADOS

O material gravado passou por seis etapas de tratamento: a) codificação das repetições; b) segmentação vocálica dos sinais selecionados no programa *PRAAT 5.0*; c) aplicação do *script praat*; d) seleção das três melhores repetições; e) aplicação da interface Matlab para se obter

as médias dos parâmetros das três melhores repetições e f) elaboração de gráficos no programa *Excel*.

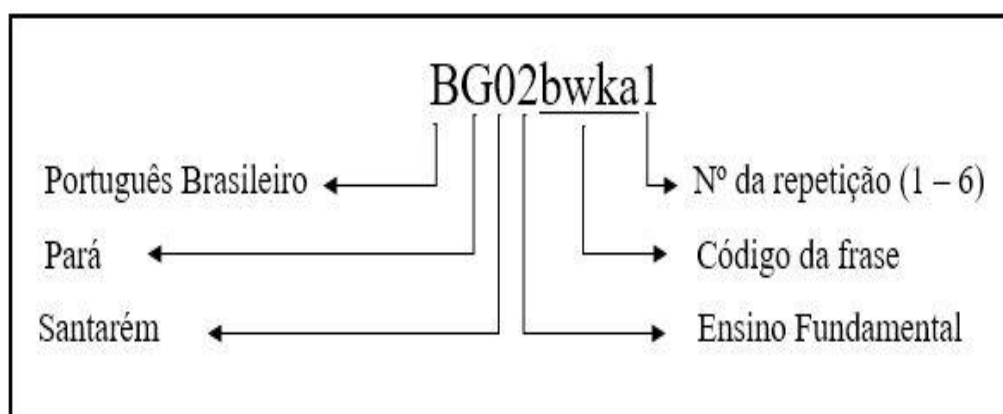
4.2.1 As codificações das repetições

Para realizar a codificação do sinal sonoro utilizou-se o programa *Praat 5.3.80*⁵. Após obtenção do programa na sua página específica da web, abriu-se o programa mencionado e ele apresentou duas janelas: a do *PRAAT Picture* e do *PRAAT Object*.

Utilizou-se, nesta etapa, somente o *PRAAT Object*. Na barra de ferramentas do *PRAAT Object*, abriu-se o comando open → open long sound file, posteriormente criou-se o TextGrid em read from file → annotate → to textgrid; daí apareceram dois comandos: o Tier names e o Point Tiers, com os nomes Mary Jhon Bell e Bell, ambos os comandos foram apagados: o primeiro foi substituído pelo nome Vogais e o segundo permaneceu em branco. Depois wav → edit → save textGrid as text file. Uma vez concluído o TextGrid deu-se início ao procedimento de codificação das repetições de frases.

Na codificação das repetições, retoma-se o código do informante, contendo o seu perfil, acrescenta-se o código de cada frase já estabelecido pelo projeto AMPER, com as indicações sintáticas, fonéticas e prosódicas e, por último, acrescenta-se um número de ordem cronológica da repetição, conforme a figura abaixo com BG02bwka1: “O pássaro nadador gosta do bisavô”.

Figura 6 – Exemplo de como as frases são codificadas



Elaboração: Leydiane Lima, 2015.

⁵ O programa é livre e tem como autores Paul Boersma and David Weenink. O *Praat* é disponibilizado no site: <http://www.fon.hum.uva.nl/praat/>

4.2.2 Isolamento das repetições

O isolamento é feito extraíndo as frases do áudio original e formando áudios individuais. Nesta fase, utilizou-se o programa *PRAAT 5.3. 80* para selecionar o arquivo wav e texgrid e o recorte para gerar o novo arquivo wav.

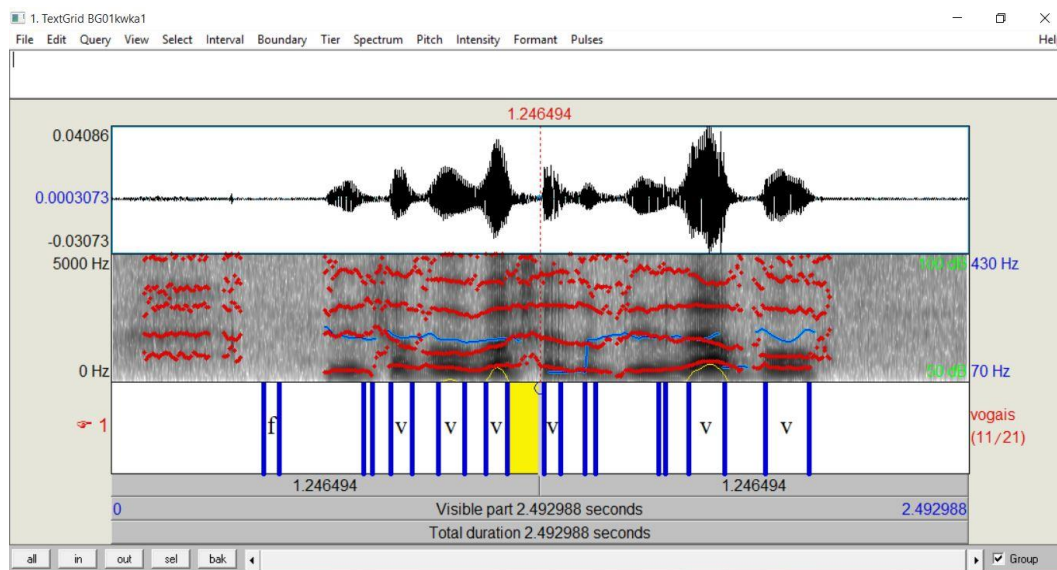
Este procedimento organizou-se nas seguintes etapas: com o programa *Praat* aberto selecionou-se o ícone: extract select sound (time from zero), anotou-se o nome do código da frase e minimizou-se a janela (apareceu o *PRAAT object*) e, posteriormente, abriu-se *PRAAT Objects* → Sound untitled → Rename para renomear o arquivo com o “código da frase”. Apareceu então outra janela: Rename Object, com o campo New name, no qual se apagou a palavra untitled, e foi colocado o código da frase.

Após isso, clicou-se em ok e foi gerado o arquivo de transcrição; já com o isolamento do áudio, wav, e seu textgrid salvos juntos em uma pasta, a qual foi denominada Isolamento do informante X e renomeou-se os nomes dos arquivos (Wav e TextGrid).

4.2.3 Segmentação fonética

Na segmentação fonética utilizou-se o programa *PRAAT* e estabeleceu-se a escala de *pitch* que ficou entre 70 Hz a 430 Hz para as informantes femininas (BG01 e BG03) e de 50 Hz a 350 Hz para os informantes masculinos (BG02 e BG4). Abaixo, se tem um exemplo da janela de segmentação em níveis de vogais fracas < f > e plenas < v >.

Figura 7 – Um exemplo da janela de segmentação em níveis de vogais fracas e plenas



Elaboração: Leydiane Lima, 2015.

4.3 ANÁLISE ACÚSTICA

A análise acústica aconteceu com a aplicação do Script Amper no *Praat*, seleção das três melhores repetições e análise comparativa no programa Excel. Tais procedimentos serão descritos nos itens a seguir:

4.3.1 Aplicação do Script Amper no *Praat*

Para esta fase, adicionou-se a pasta ScriptAmper, que fica dentro da pasta AMPER localizada na memória C: do computador, o som Wav das 24 frases (12 declarativas e 12 interrogativas) e o textgrid equivalentes aos 24 sinais sonoros. Este procedimento foi realizado nas duas modalidades entoacionais: declarativa e interrogativa.

Logo em seguida, abriu-se o programa e utilizou-se primeiramente só a janela *Praat Objects*, no qual se clicou no menu de botões Praat → Open Praat script → “disco local C:” → AMPER → ScriptAmper → Amper_PRAAT_Textgris2Txt → Amper_PRAAT_Textgrid2Txt → script praat das frases.

Com o script na janela do *PRAAT*, selecionou-se o menu de botões Run → File acquisition. No primeiro campo da janela \AMPER\ScriptAmper\, adicionou-se “C:”.

No segundo campo, File (with extension), deletou-se somente o asterisco (*) e adicionou-se o código da frase. No terceiro campo: Extraction tier, onde apareceu o número 1, não se fez nada. No quarto campo, Lowerf0 (HZ), adicionou-se o valor do pitch mínimo, e no

quinto campo, Upperf0 (Hz), adicionou-se o pitch máximo, após isso foi clicado no botão de execução Ok.

Finalizado estes procedimentos, apareceu a janela *Praat Picture* com a imagem das vogais correspondentes à frase, em arquivo txt, e então foi clicado no menu de botões Edit → Erase all, para apagar a imagem. O mesmo processo foi feito em todas as frases.

4.3.2 Seleção das três melhores repetições

Para a seleção das três melhores repetições foi adotado como critério a espontaneidade da fala e a qualidade do sinal sonoro. As três melhores repetições selecionadas foram renomeadas em 1^a, 2^a e 3^a repetição.

As demais repetições foram guardadas em uma pasta denominada “Corpus-Extra” e as selecionadas foram adicionadas em pastas, denominadas Três melhores WAV, TXT e TEXTGRID.

4.3.3 Análise acústica na interface Matlab

A análise acústica das três melhores repetições foi feita utilizando como suporte o programa MATLAB. A interface Matlab está localizada na pasta AMPER, em “C” no computador, alimentada com os arquivos TXT, wav e textgrid. Esses arquivos são copiados para a pasta “WAV”, que está também inserida como subpasta de AMPER.

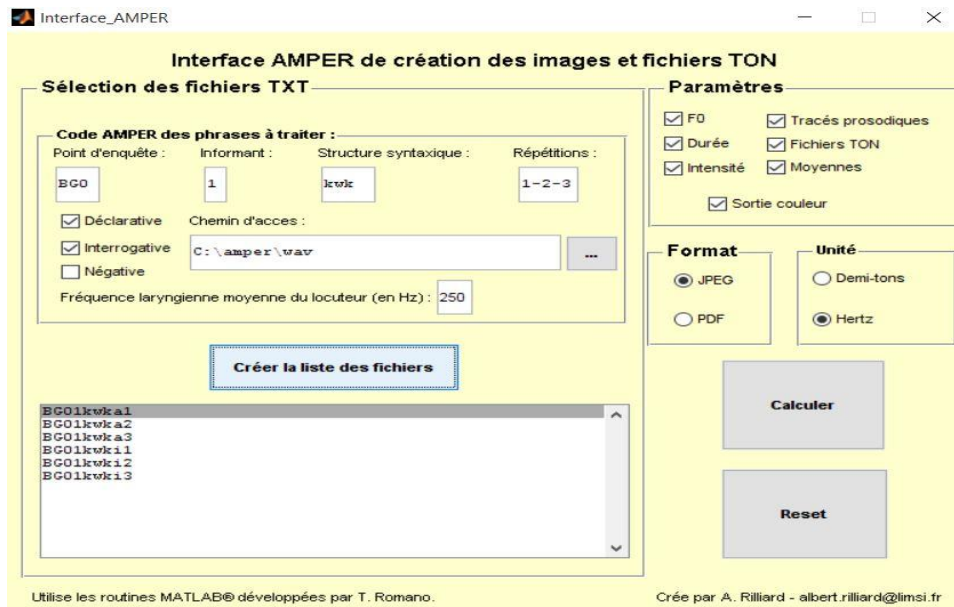
Ao abrir o programa, tem-se uma janela para preenchimento das informações tais como: código da zona pesquisada, BG0; número que caracteriza cada informante, que vai de 1 a 4 de acordo com o sexo e escolaridade; estrutura da frase, ex: bwt; e a código referente as três repetições (1, 2 e 3).

Na parte inferior da janela, *Chemin d'accès*, clicou-se no botão de execução e selecionou-se a pasta wavem C:\AMPER\wav. Em seguida, (*Fréquence laryngienne moyenne du locuteur (em Hz)*) adicionou-se o valor de pitch mediano, que é a divisão entre os pitch mínimo e o máximo. Abaixo deste comando, há um botão de execução chamado *Créer la liste des fichiers*, clicou-se nele e automaticamente apareceu a lista das frases. Ao lado, há dois comandos que também foram ajustados: no comando “*Format*” clica-se em JPEG e em “*Unité*” clicou-se em Hertz, e por fim, clicou-se no botão de execução “*Calculer*”. A partir dessas etapas, o programa calculou os parâmetros das vogais e criou gráficos de F0, duração e intensidade de cada frase.

A aplicação da interface Matlab forneceu a média dos parâmetros físicos em formato de

arquivo fono.txt das frases nas duas modalidades. A figura abaixo mostra como é o preenchimento da interface MatLab.

Figura 8 – Mostra de preenchimento da interface MatLab



Fonte: Programa MatLab

4.3.4 Análise comparativa no programa Excel

Para que fosse possível a análise no programa *Excel*, primeiramente, transformou-se as medidas de F0 de Hertz em Semitons, de cada arquivo fono gerado das frases, por meio de fórmula específica do programa Excel para que assim fosse possível fazer a comparação entre o sexo dos informantes.

No programa *Excel* foram criadas as abas para F0, duração (ms) e intensidade (dB) em cada planilha das três pautas acentuais: proparoxítona, paroxítona e oxítona. Os valores obtidos a partir dos arquivos fono.text foram inseridos nas planilhas do *Excel*. Ressalta-se que os valores de F0 inseridos na planilha são em semitons, pois a conversão deu-se na etapa anterior.

Foram criadas três planilhas, uma para cada pauta acentual com as abas correspondentes aos parâmetros acústicos. E nos gráficos, as declarativas foram identificadas como **AF** e as interrogativas com a letra **Q**.

A análise prosódica comparativa de cada pauta acentual é fornecida a partir dos gráficos que são gerados no *Excel*. Por meio dos gráficos dos resultados, pode-se comparar os parâmetros acústicos de F0 (semitons), duração (ms) e de intensidade (dB).

5 ANÁLISE DOS RESULTADOS

Pesquisas como as de Brito (2011), Guimarães (2013) e Costa (2015) corroboram os estudos na área de Fonética Acústica, que tem demonstrado que os parâmetros de F0 e duração são de suma importância para que ocorra a distinção no elemento central da sílaba tônica do último sintagma nominal entre as modalidades frasais afirmativas e interrogativas. Entretanto, verificou-se, também, que a intensidade não se caracteriza como um indicador para essa distinção, de acordo com Santos (2011), na cidade de Cametá; e Remédios (2013), na cidade de Abaetetuba.

Diante deste contexto, esta Dissertação tem como objetivo comprovar se o padrão melódico de F0, observado nos trabalhos do AMPER-NORTE, também é visto no falar santareno. Além de verificar se os parâmetros de F0, duração e intensidade são fatores de distinção para a caracterização e para distinguir as modalidades entoacionais entre os santarenos. Com isso, verificar, também, se a sílaba tônica do último sintagma nominal de fato é um elemento distintivo para os santarenos, como identificado nos trabalhos anteriores do projeto.

Para isto, analisou-se, nas duas modalidades frasais, afirmativa e interrogativa total, as três pautas acentuais: oxítonas, paroxítonas e proparoxítonas nas sentenças com sintagmas nominais finais simples e compostos, comparando gênero e escolaridade.

Os dados foram obtidos a partir da aplicação da interface Matlab que gerou um arquivo fono das três melhores repetições de cada frase nas duas modalidades com a média dos parâmetros físicos em questão, F0, duração e intensidade. Os dados do arquivo fono foram inseridos no programa *Excel* para que fossem gerados os gráficos comparativos.

5.1 AS CURVAS DE FREQUÊNCIA FUNDAMENTAL (F0) DAS TRÊS PAUTAS ACENTUAIS DOS SINTAGMAS NOMINAIS FINAIS SIMPLES E COMPOSTO

Os resultados apresentados são uma análise dos dados dos quatro informantes de nível fundamental: mulher de 43 anos (BG01) e homem de 48 anos (BG02); e médio: mulher de 44 anos (BG03) e homem de 46 anos (BG04).

A análise contemplou as três pautas acentuais de 24 frases, 12 afirmativas e 12 interrogativas totais, sendo 8 oxítonas (kwk, pwg, pyd, twk); 8 paroxítonas (pws, pwt, pys, twt) e 8 proparoxítonas (kwp, pwj, pwp, pyz). Os resultados descritos resultam da análise dos

parâmetros acústicos da F0 (frequência fundamental), ms (duração) e dB (intensidade). Importante ressaltar que os valores de F0, que eram em Hertz, foram transformados em semitons seguindo uma tabela de conversão.

Quadro 3 – Frases com seus respectivos códigos e divididas por pautas acentuais

Oxítonas - cv.cv.CV			
Ordem	Código	Classificação gramatical	Frases
1	twk	Noun	O Renato gosta do bisavô . / ?
2	kwk	Noun	O bisavô gosta do bisavô . / ?
3	pwg	Adjective	O Pássaro gosta do bisavô nadador . / ?
4	pyd	Adverb	O pássaro gosta do Renato de Salvador . / ?
Paroxítonas - cv.CV.cv			
5	pwt	Noun	O pássaro gosta do Renato . / ?
6	twt	Noun	O Renato gosta do Renato . / ?
7	pws	Adjective	O pássaro gosta do Renato pateta . / ?
8	pys	Adverb	O Pássaro gosta do Renato de Veneza . / ?
Proparoxítonas - CV.cv. cv			
9	pwp	Noun	O pássaro gosta do pássaro . / ?
10	kwp	Noun	O bisavô gosta do pássaro . / ?
11	pwj	Adjective	O pássaro gosta do bisavô bêbado . / ?
12	pyz	Adverb	O pássaro gosta do Renato de Mônaco . / ?

Elaboração: Leydiane Lima, 2015.

Acima, observam-se as frases usadas para a análise e selecionadas de maneira a contemplar as três pautas acentuais no último sintagma nominal.

5.1.1 Sintagmas nominais finais simples tendo no núcleo o vocábulo oxítono

As análises foram realizadas considerando as duas modalidades frasais, declarativa e interrogativa total, observando os parâmetros acústicos de Frequência Fundamental (semitons), Duração (ms) e Intensidade (dB).

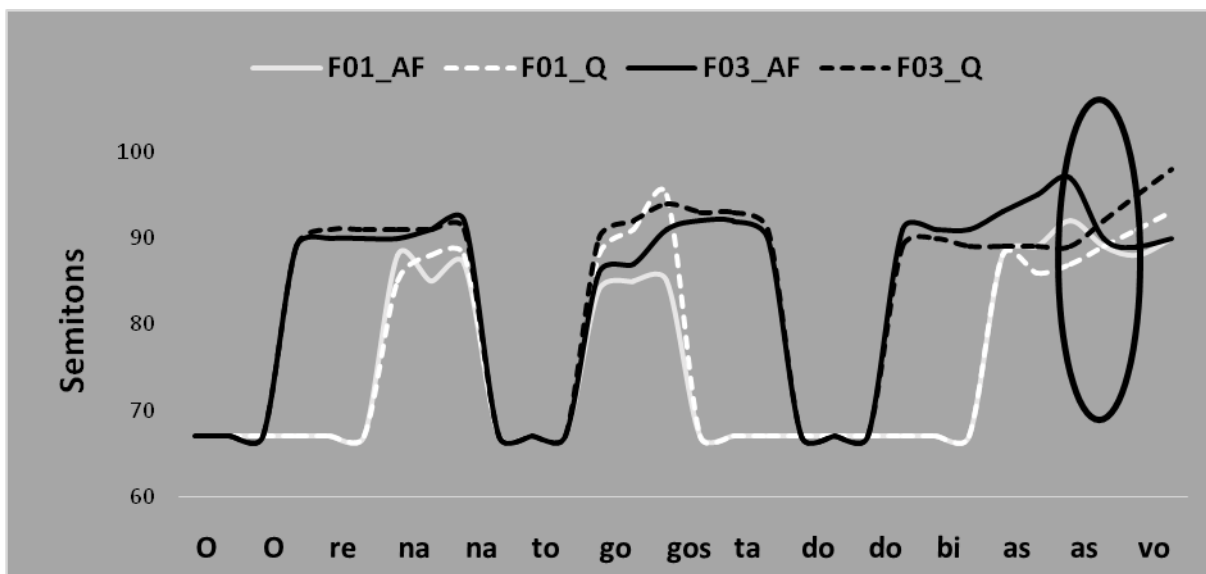
No que diz respeito à F0, os valores fornecidos pelo MatLab, em hertz, foram transformados em semitons, pela função específica do programa *Excel*, para que facilitasse a comparação das variáveis de sexo.

As frases analisadas são compostas por 10, 13 e 14 vogais. Os gráficos a seguir correspondem aos sintagmas nominais simples com 10 vogais e aos sintagmas nominais compostos com 13 e 14 vogais. Ressalta-se que o objetivo é verificar os parâmetros acústicos de F0, duração e intensidade, nas duas modalidades frasais já citadas, no núcleo acentual do sintagma nominal final de frase considerando, para isto, as três pautas acentuais.

Dito isto, o gráfico abaixo traz uma frase composta de sintagma nominal simples: “o Renato gosta do bisavô”. A frase em questão possui núcleo oxítono, “bisavô” e apresenta uma comparação da F0, entre as variáveis Escolaridade e Sexo.

Os resultados são semelhantes aos de trabalhos anteriores, pois em ambas as falas, masculina e feminina, as curvas melódicas de F0 são caracterizadas pela ascendência do movimento nas frases de modalidade interrogativa total e movimento descendente nas frases de modalidade declarativa na sílaba tônica do último sintagma nominal simples.

Gráfico 2 – Pauta acentual oxítone, a frase é twk (o Renato gosta do bisavô), as linhas plenas (afirmativas) e as linhas tracejadas (interrogativas), a cor branca (informante feminino do ensino fundamental – BG01), a cor preta (informante feminino do ensino médio – BG03)

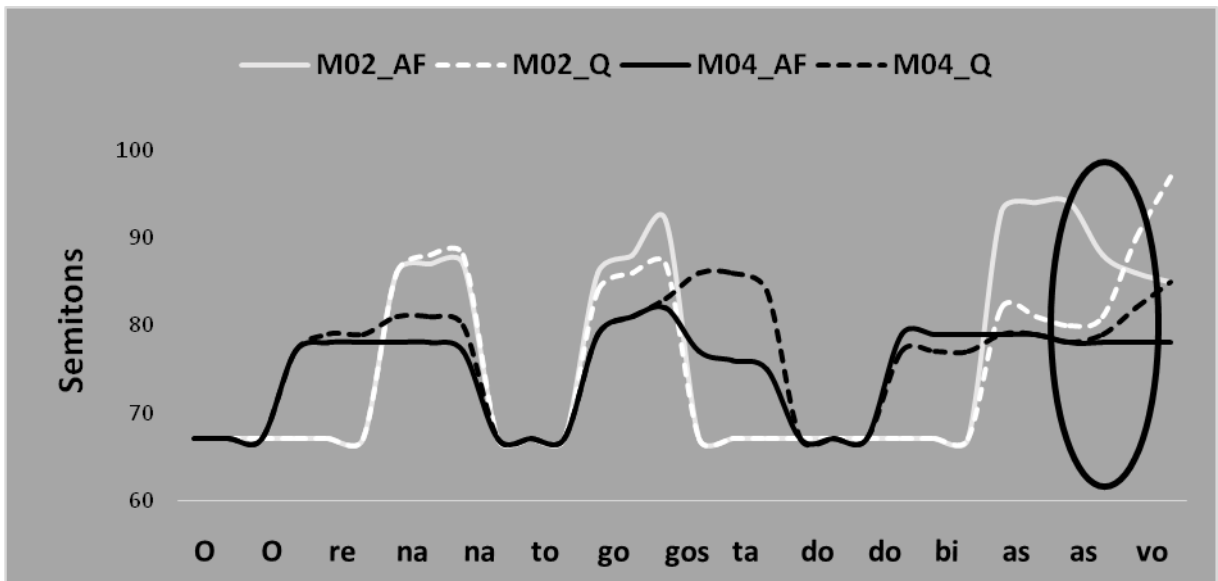


Elaboração: Leydiane Lima, 2015.

No gráfico acima, observou-se que na passagem da sílaba pretônica (sa) para a tônica (vô), em ambos tantos as informantes do ensino fundamental quanto do médio realizaram a ascendência das frases interrogativas no último elemento do sintagma nominal. As duas modalidades seguem com as afirmativas junto das interrogativas ou mais acima, mas ao chegarem na sílaba tônica ocorre uma inversão entre as modalidades. No momento da inversão, em que as modalidades se cruzam, ocorre o chamado movimento de “pinça” na sílaba tônica.

Abaixo, tem-se a mesma frase (twk), mas o gráfico representa o movimento de F0 na fala masculina, indicada pelo (M) dos informantes de nível fundamental e médio: BG02 e BG04, respectivamente.

Gráfico 3 – Pauta acentual oxítone, a frase é twk (o Renato gosta do bisavô), as linhas plenas (afirmativas) e as linhas tracejadas (interrogativas), a cor branca (informante masculino do ensino fundamental – BG02), a cor preta (informante masculino do ensino médio – BG04)

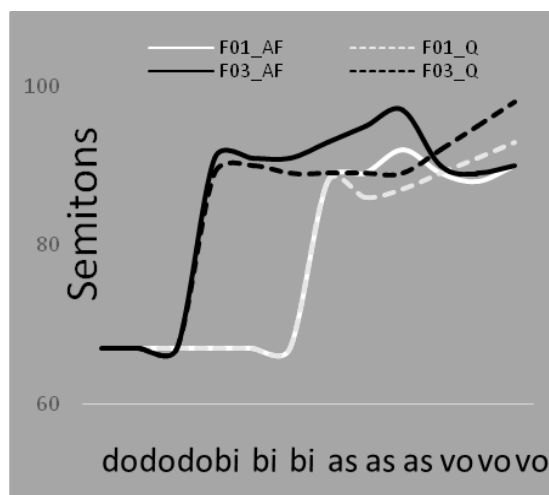


Elaboração: Leydiane Lima, 2015.

No gráfico acima, observa-se que ocorre o mesmo movimento de curva melódica da fala feminina, pois são obtidos valores que fazem as interrogativas ascenderem e as afirmativas descenderem na fala masculina, independente da escolaridade.

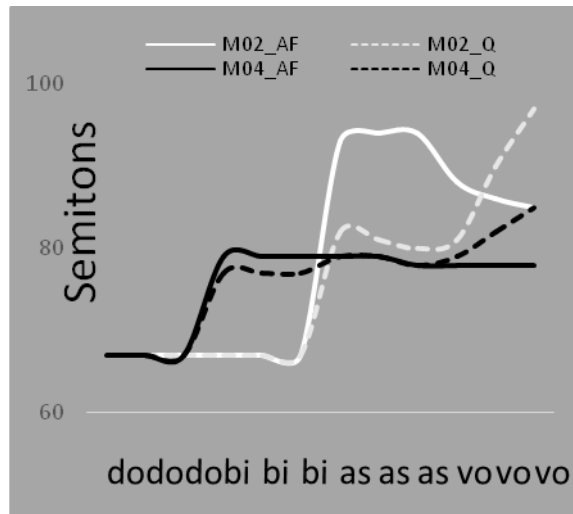
A seguir, dois gráficos, feminino e masculino, representam o recorte realizado para observar somente o último elemento sintagmático: ‘bisavô’, para acompanhar o movimento da curva melódica de F0.

Gráfico 4 – Pauta acentual oxítone, gráfico do núcleo acentual do último sintagma nominal da frase twk, “bisavô”, as linhas plenas (afirmativas) e as linhas tracejadas (interrogativas), a cor branca (informante feminino do ensino fundamental – BG01), a cor preta (informante feminino do ensino médio – BG03)



Elaboração: Leydiane Lima, 2015.

Gráfico 5 – Pauta acentual oxítone, gráfico do núcleo acentual do último sintagma nominal da frase twk, “bisavô”, as linhas plenas (afirmativas) e as linhas tracejadas (interrogativas), a cor branca (informante masculino do ensino fundamental – BG02), a cor preta (informante masculino do ensino médio – BG04)

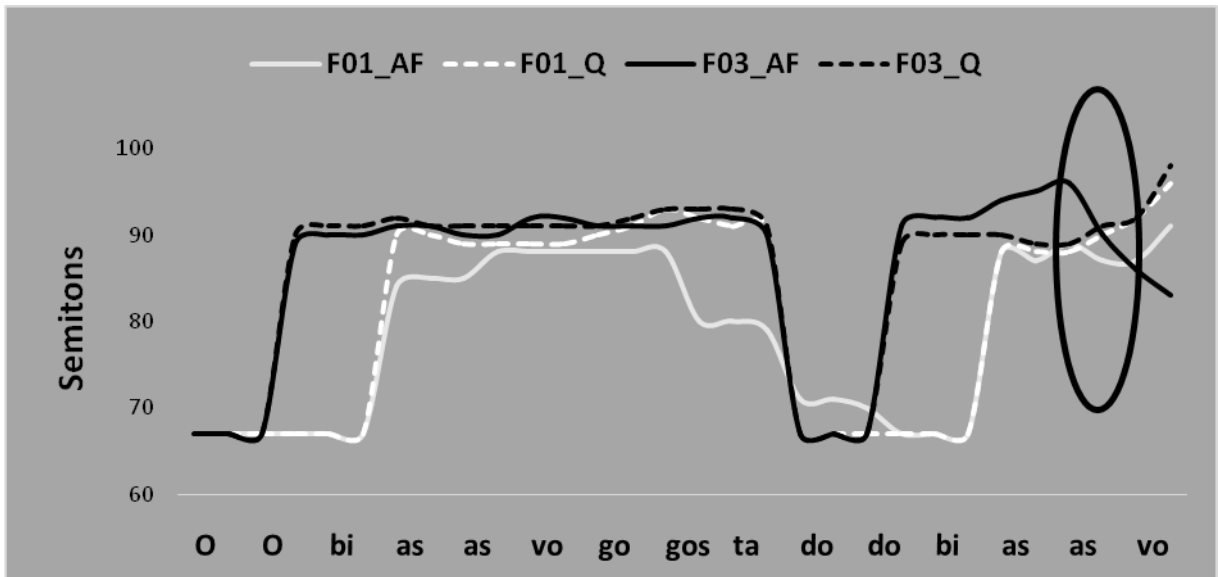


Elaboração: Leydiane Lima, 2015.

Nos gráficos acima, as curvas melódicas alternam-se na passagem da sílaba pretônica (bisavô) para a tônica (bisavô). Na pretônica, as afirmativas encontram-se acima das interrogativas, mas no início da propagação da sílaba tônica, ocorre a alternância de posição entre as duas modalidades, e neste momento, as interrogativas passam para a posição acima. Apenas o informante masculino e de escolaridade fundamental realiza as afirmativas e interrogativas na mesma altura na posição pretônica.

Na frase ‘o bisavô gosta do bisavô’ nota-se que na fala feminina, de ambos os níveis de escolaridade, o movimento de “pinça” se repete na sílaba tônica. Observa-se que a informante identificada por F02 mantém praticamente a mesma altura nas modalidades interrogativa e afirmativa na pretônica, mas realizam a inversão na sílaba tônica do último sintagma da frase. Elas se distanciam na curvatura melódica na passagem da pretônica para a tônica.

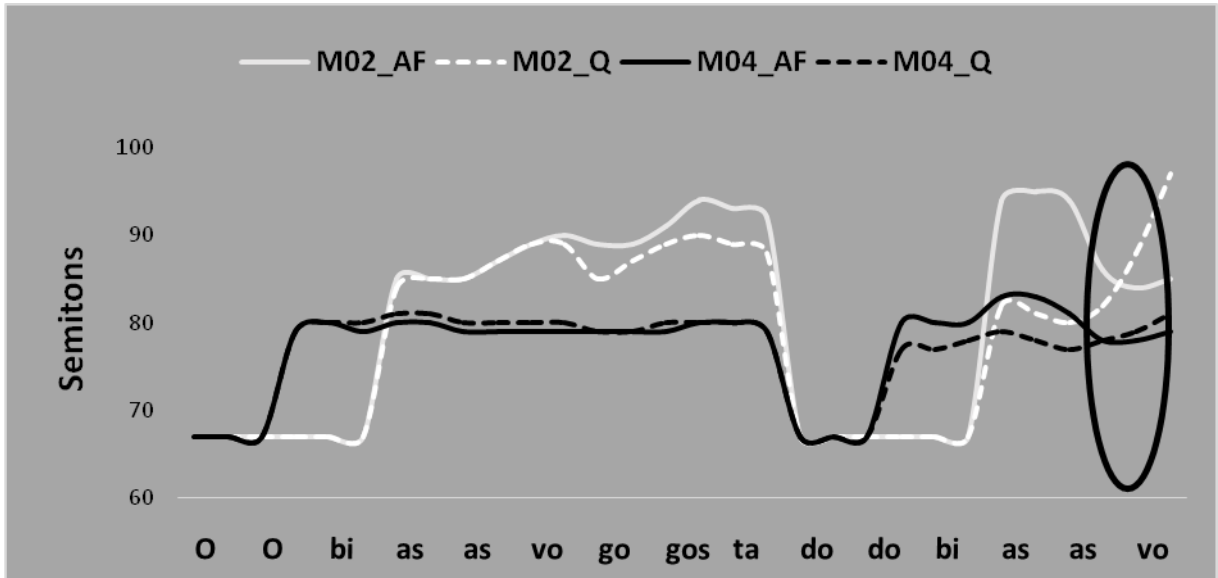
Gráfico 6 – Pauta acentual oxítone, a frase é kwk (o bisavô gosta do bisavô), as linhas plenas (afirmativas) e as linhas tracejadas (interrogativas), a cor branca (informante feminino do ensino fundamental – BG01), a cor preta (informante feminino do ensino médio – BG03)



Elaboração: Leydiane Lima, 2015.

O movimento previsto de pinça na passagem de pretônica para tônica do último elemento do sintagma também é observado na fala masculina quando comparado em relação às modalidades afirmativa e interrogativa.

Gráfico 7 – Pauta acentual oxítone, a frase é kwk (o bisavô gosta do bisavô), as linhas plenas (afirmativas) e as linhas tracejadas (interrogativas), a cor branca (informante masculino do ensino fundamental – BG02), a cor preta (informante masculino do ensino médio – BG04)

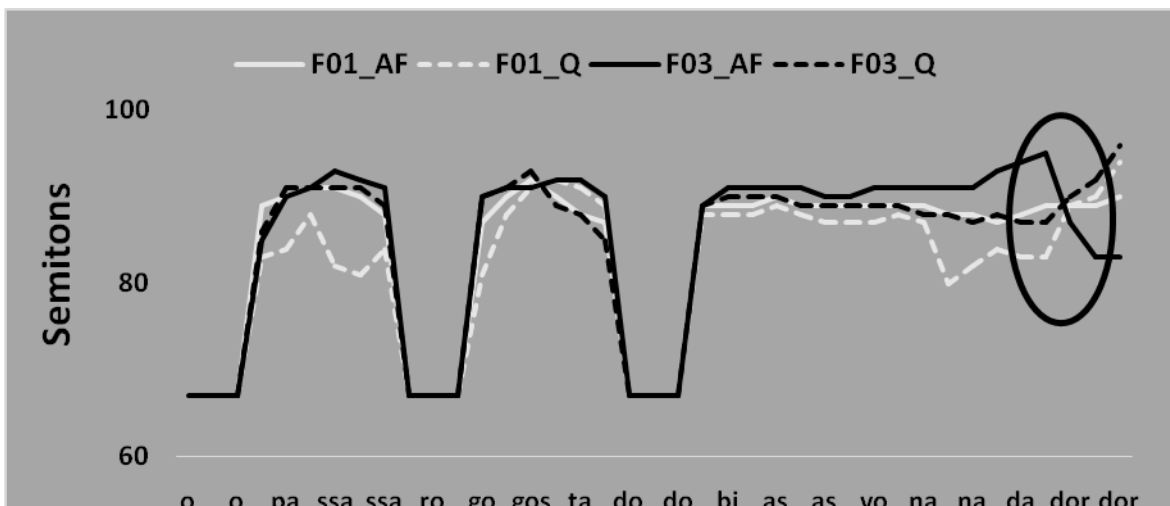


Elaboração: Leydiane Lima, 2015.

5.1.2 Sintagmas nominais finais compostos tendo no núcleo o vocábulo oxítono

Nos gráficos a seguir, observa-se novamente a realização do movimento de pinça no núcleo do último sintagma nominal, respectivamente, de complemento adjetival, como em “bisavô nadador”; e complemento indicador de lugar, como “de Salvador”.

Gráfico 8 – Pauta acentual oxítona, a frase é pwg (o pássaro gosta do bisavô nadador), as linhas plenas (afirmativas) e as linhas tracejadas (interrogativas), a cor branca (informante feminino do ensino fundamental – BG01), a cor preta (informante feminino do ensino médio – BG03)

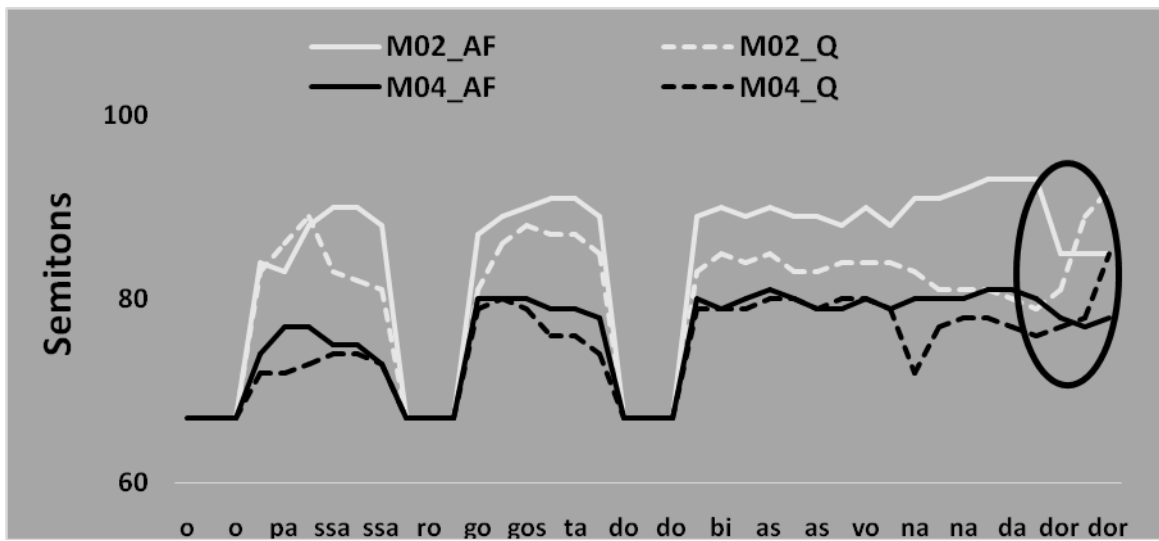


Elaboração: Leydiane Lima, 2015.

Observa-se que, na fala feminina, se mantém o padrão regular de ascendência das interrogativas e descendência das afirmativas, independentemente do nível de escolaridade. O

movimento de pinça é obtido na realização das modalidades na sílaba tônica do último elemento do sintagma.

Gráfico 9 – Pauta acentual oxítônica, a frase é pwg (o pássaro gosta do bisavô nadador), as linhas plenas (afirmativas) e as linhas tracejadas (interrogativas), a cor branca (informante masculino do ensino fundamental – BG02), a cor preta (informante masculino do ensino médio – BG04)

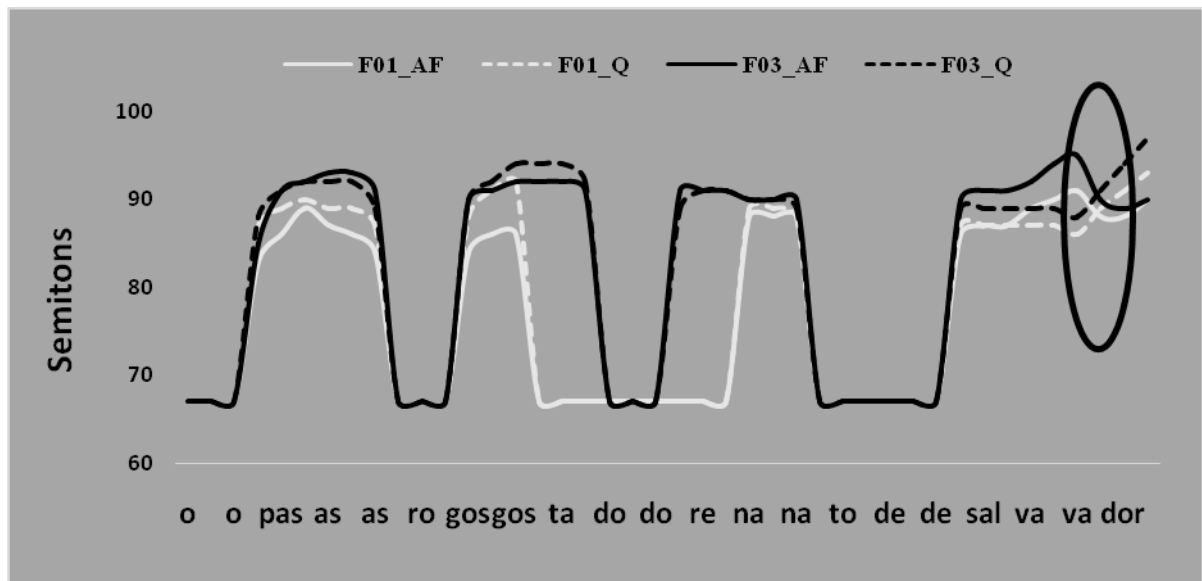


Elaboração: Leydiane Lima, 2015.

Do mesmo modo que na fala feminina, os movimentos das curvas melódicas da fala masculina apresentaram movimentos regulares, pois realizaram movimento satisfatório de ascendência nas afirmativas e descendência nas afirmativas nos dois níveis de ensino.

O movimento se mantém na fala feminina na frase ‘o pássaro gosta do Renato de Salvador’, pois nota-se que as curvas melódicas de F0 realizam a inversão de altura, na mudança da sílaba pretônica para a tônica no último elemento da frase, das afirmativas que ascendem em relação às afirmativas.

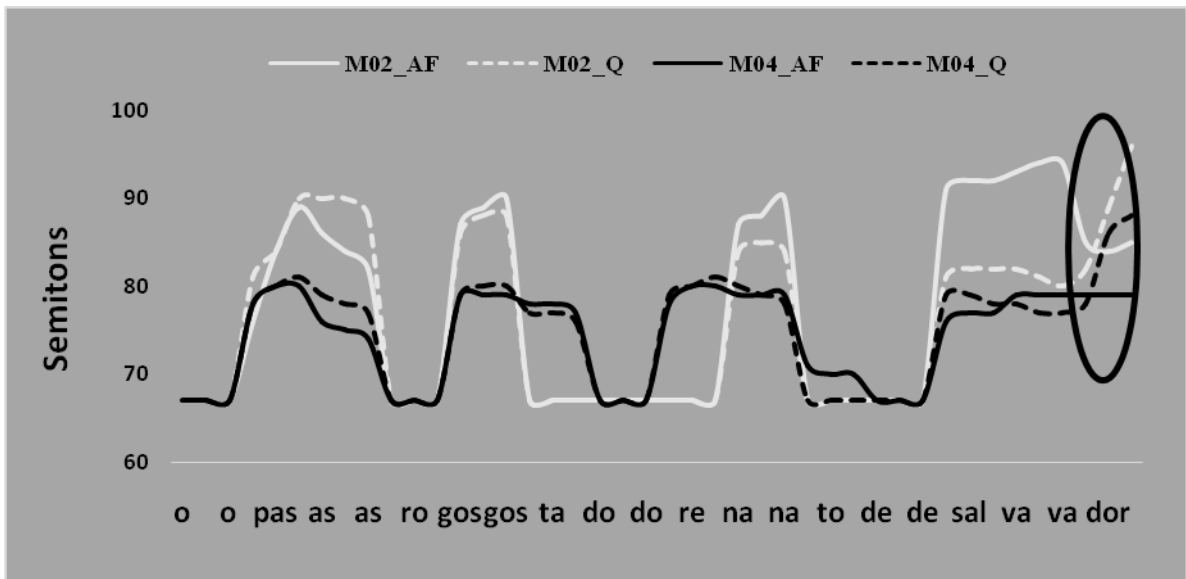
Gráfico 10 – Pauta acentual oxítone, a frase é pyd (o pássaro gosta do Renato de Salvador), as linhas plenas (afirmativas) e as linhas tracejadas (interrogativas), a cor branca (informante feminino do ensino fundamental – BG01), a cor preta (informante feminino do ensino médio – BG03)



Elaboração: Leydiane Lima, 2015.

A curva melódica de F0 também é observada da mesma forma na fala masculina em relação à feminina. Os informantes dos dois níveis de ensino mantêm a regularidade prevista para a ascendência das interrogativas no final da frase.

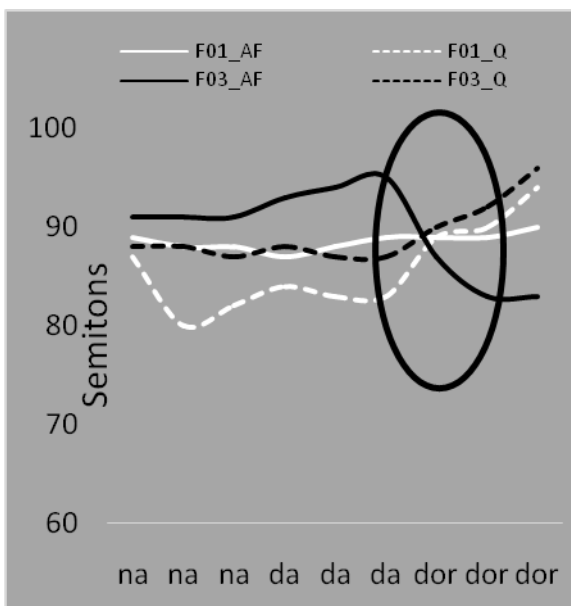
Gráfico 11 – Pauta acentual oxítone, a frase é *pyd* (o pássaro gosta do Renato de Salvador), as linhas plenas (afirmativas) e as linhas tracejadas (interrogativas), a cor branca (informante masculino do ensino fundamental – BG02), a cor preta (informante masculino do ensino médio – BG04)



Elaboração: Leydiane Lima, 2015.

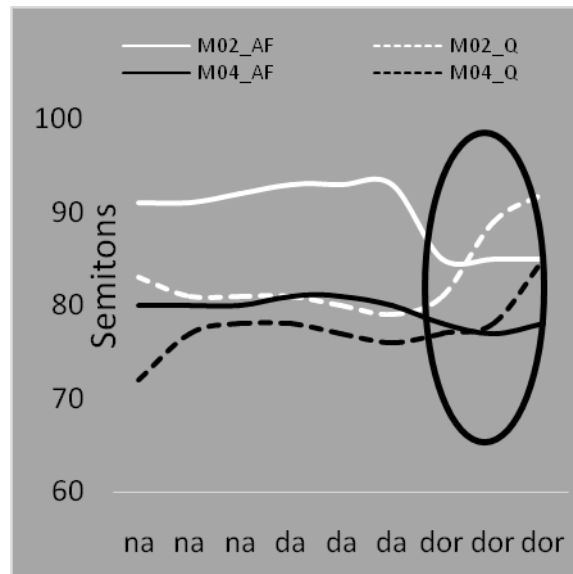
Para auxiliar na visualização, as curvas melódicas dos últimos vocábulos nominais das frases são exemplificadas nos gráficos abaixo, respectivamente, com sintagmas nominais compostos adjetivais, “bisavô nadador”; e indicadores de lugar “Renato de Salvador”.

Gráfico 12 – Pauta acentual oxítone, gráfico do núcleo acentual do último sintagma nominal da frase *pwg*, “nadador”, as linhas plenas (afirmativas) e as linhas tracejadas (interrogativas), a cor branca (informante feminino do ensino fundamental – BG01), a cor preta (informante feminino do ensino médio – BG03)



Elaboração: Leydiane Lima, 2015.

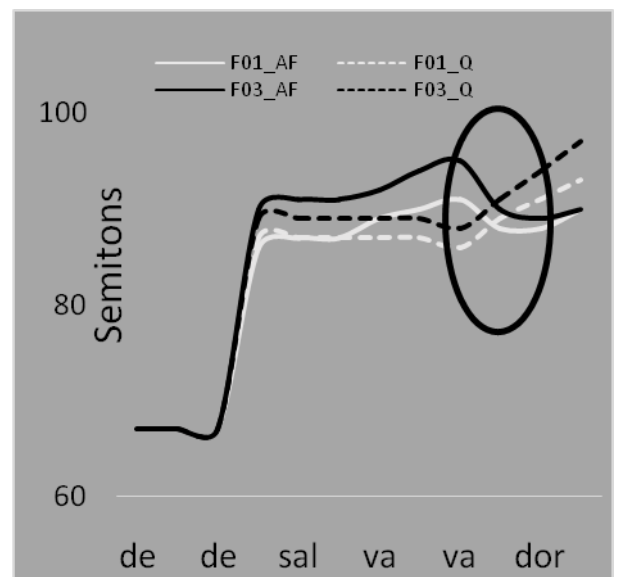
Gráfico 13 – Pauta acentual oxítone, gráfico do núcleo acentual do último sintagma nominal da frase *pwg*, “nadador”, as linhas plenas (afirmativas) e as linhas tracejadas (interrogativas), a cor branca (informante masculino do ensino fundamental – BG02), a cor preta (informante masculino do ensino médio – BG04)



Elaboração: Leydiane Lima, 2015.

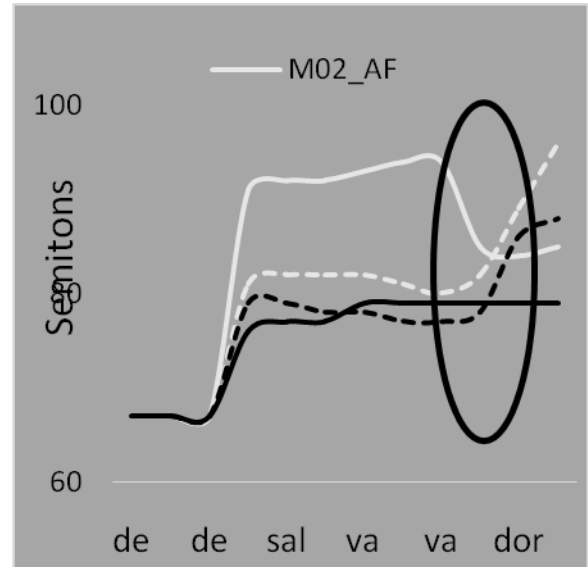
Nota-se tanto na fala feminina quanto na masculina que o movimento pinça é realizado independentemente do nível de escolaridade dos informantes. A curva melódica de F0 apresenta a ascendência das interrogativas em relação às afirmativas na sílaba tônica do último elemento da frase.

Gráfico 14 – Pauta acentual oxítone, gráfico do núcleo acentual do último sintagma nominal da frase *pyd*, “Salvador”, as linhas plenas (afirmativas) e as linhas tracejadas (interrogativas), a cor branca (informante feminino do ensino fundamental – BG01), a cor preta (informante feminino do ensino médio – BG03)



Elaboração: Leydiane Lima, 2015.

Gráfico 15 – Pauta acentual oxítone, gráfico do núcleo acentual do último sintagma nominal da frase pyd, “Salvador”, as linhas plenas (afirmativas) e as linhas tracejadas (interrogativas), a cor branca (informante masculino do ensino fundamental – BG02), a cor preta (informante masculino do ensino médio – BG04)



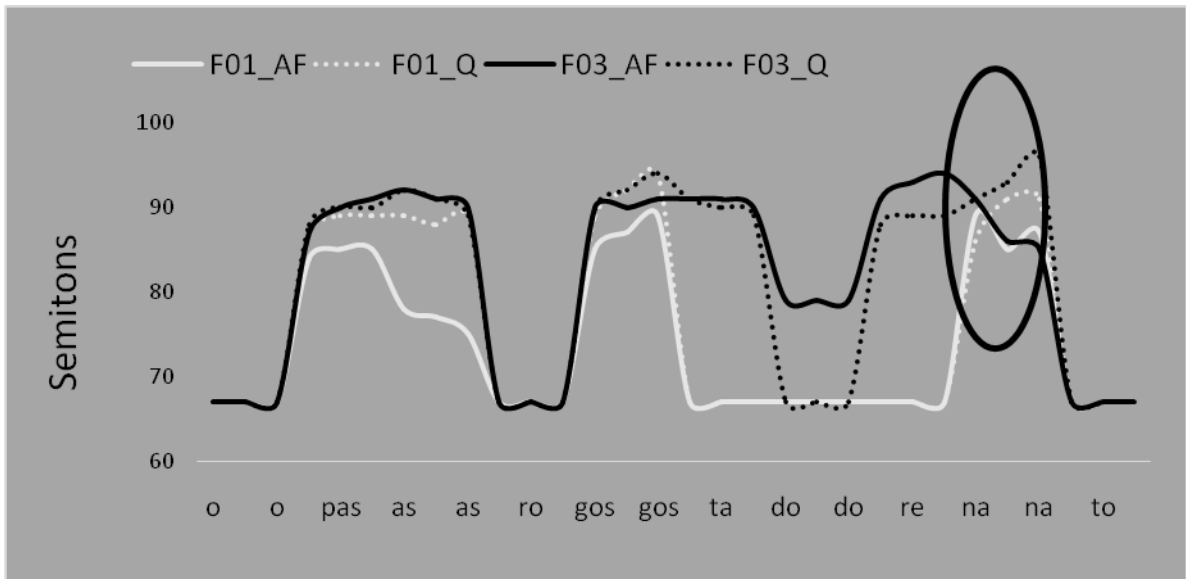
Elaboração: Leydiane Lima, 2015.

Nos gráficos acima, observou-se que não houve nenhuma variação nos contornos melódicos, se feita uma comparação entre os resultados, ao passo que o movimento de pinça, manteve-se incidindo sobre a sílaba tônica do último vocábulo nominal oxítone. Notou-se ainda que o grau de abertura se fez de forma diferente entre as variáveis estudadas, feminina e masculina. Houve uma abertura menor na abertura do movimento de pinça do informante feminino em relação ao masculino.

5.1.3 Sintagmas nominais finais simples tendo no núcleo o vocábulo paroxítono

Na frase com o sintagma nominal simples: “O pássaro gosta do Renato”, com núcleo paroxítono. Constatou-se no sexo feminino que tanto para nível fundamental quanto médio, as curvas melódicas da F0 denotaram movimento ascendente nos enunciados interrogativos e movimento descendente nos enunciados afirmativos, ambos na sílaba tônica do último sintagma nominal simples.

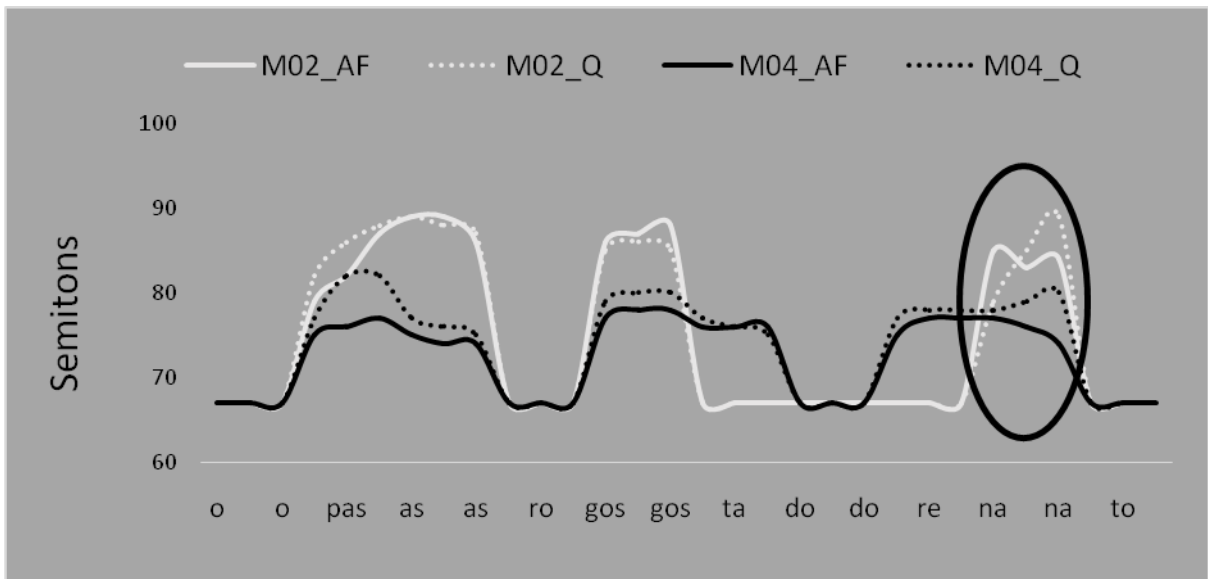
Gráfico 16 – Pauta acentual paroxítona, a frase é pwt (o pássaro gosta do Renato), as linhas plenas (afirmativas) e as linhas tracejadas (interrogativas), a cor branca (informante feminino do ensino fundamental – BG01), a cor preta (informante feminino do ensino médio – BG03)



Elaboração: Leydiane Lima, 2015.

Observou-se na fala masculina que no sintagma “Renato”, o informante de escolaridade menor realizou o movimento previsto de inversão da curva melódica de F0 na sílaba tônica em comparação entre as modalidades afirmativa e interrogativa. O informante de nível médio apresentou, na curva melódica do sintagma nominal final, a altura da interrogativa maior que a afirmativa na pretônica, mas na sílaba tônica essa altura aumentou para evidenciar a ascendência da interrogativa em relação à afirmativa, mas não ocorreu o movimento de inversão esperado, ou seja, o movimento de pinça.

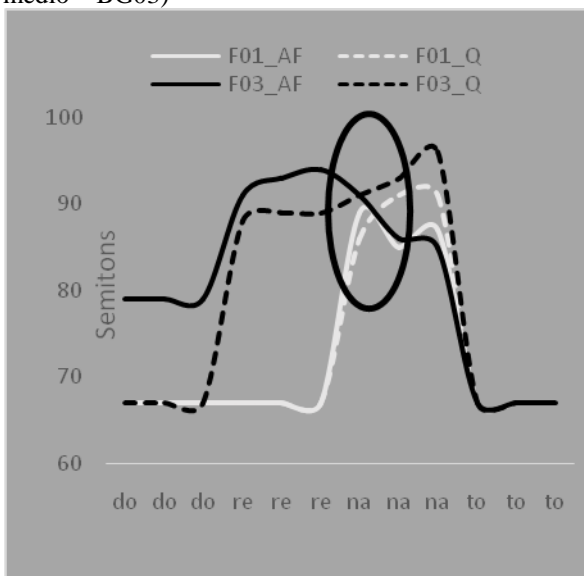
Gráfico 17 – Pauta acentual paroxítona, a frase é pwt (o pássaro gosta do Renato), as linhas plenas (afirmativas) e as linhas tracejadas (interrogativas), a cor branca (informante masculino do ensino fundamental – BG02), a cor preta (informante masculino do ensino médio – BG04)



Elaboração: Leydiane Lima, 2015.

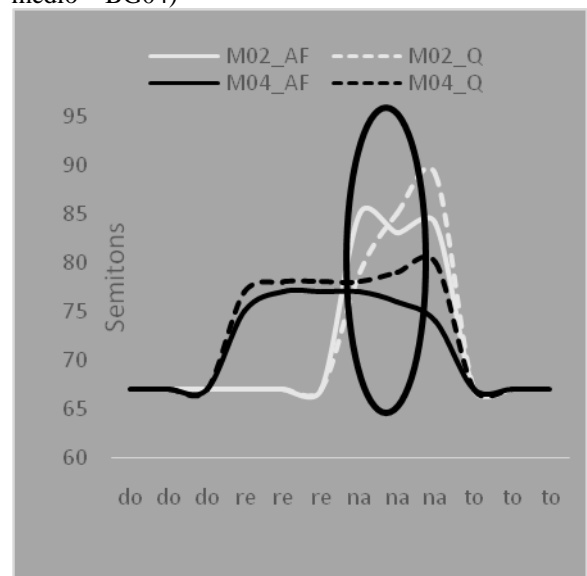
Para auxiliar na visualização do fenômeno na curva melódica de F0, os dois gráficos abaixo apresentaram os resultados feminino e masculino focalizando o último elemento do sintagma nominal da frase, neste caso, “Renato”.

Gráfico 18 – Pauta acentual paroxítona, gráfico do núcleo acentual do último sintagma nominal da frase pwt, “Renato”, as linhas plenas (afirmativas) e as linhas tracejadas (interrogativas), a cor branca (informante feminino do ensino fundamental – BG01), a cor preta (informante feminino do ensino médio – BG03)



Elaboração: Leydiane Lima, 2015.

Gráfico 19 – Pauta acentual paroxítona, gráfico do núcleo acentual do último sintagma nominal da frase pwt, “Renato”, as linhas plenas (afirmativas) e as linhas tracejadas (interrogativas), a cor branca (informante masculino do ensino fundamental – BG02), a cor preta (informante masculino do ensino médio – BG04)

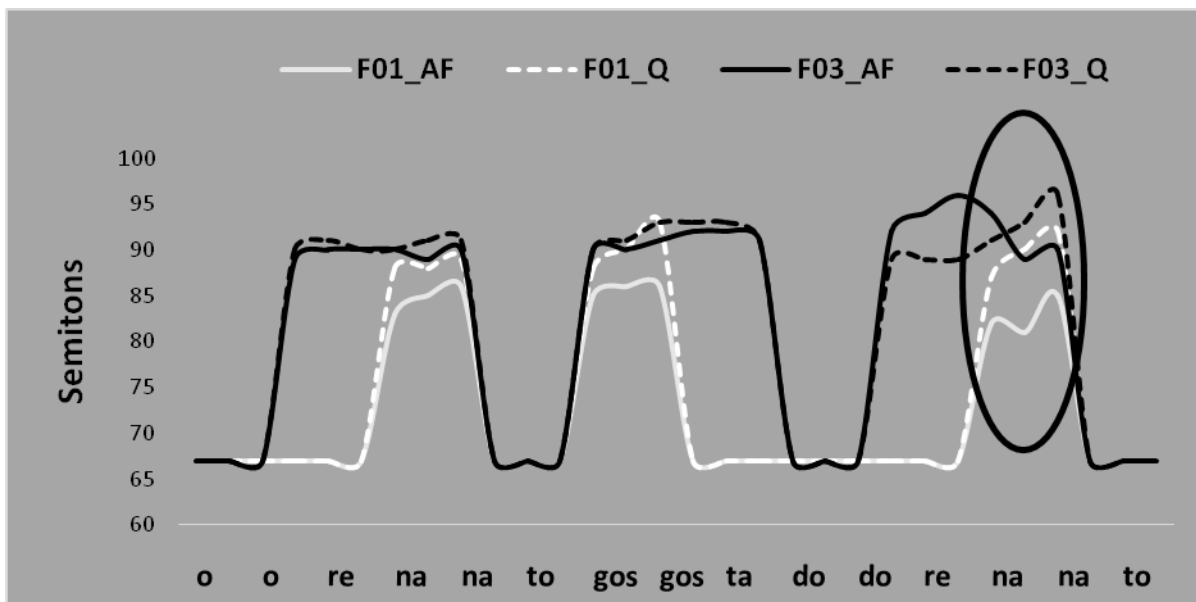


Elaboração: Leydiane Lima, 2015.

A fala feminina conservou a regularidade da curva melódica de F0 realizando a inversão entre as modalidades afirmativas e interrogativas na sílaba tônica do último segmento da frase. Na fala masculina, essa regularidade foi observada somente no nível fundamental. O informante de nível médio não realizou o movimento de pinça esperado, mas na sílaba tônica enfatizou a diferença na altura para evidenciar a ascendência da interrogativa em relação à afirmativa.

O gráfico abaixo compara a curva melódica de F0 entre as duas informantes femininas com escolaridade diferentes.

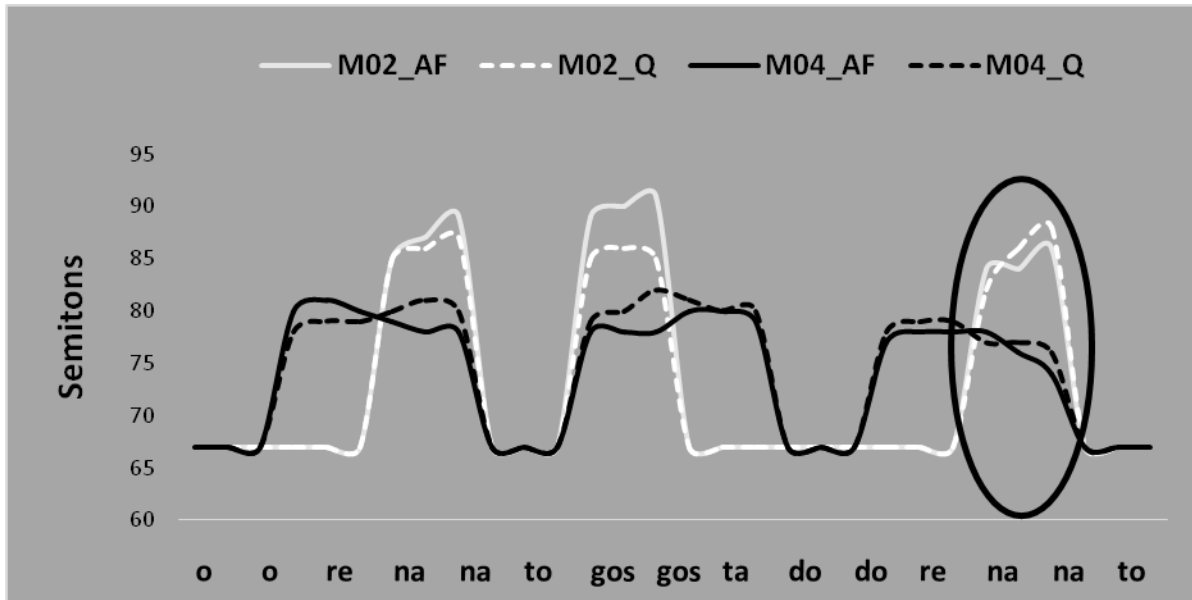
Gráfico 20 – Pauta acentual paroxítona, a frase é *tw*t (o Renato gosta do Renato), as linhas plenas (afirmativas) e as linhas tracejadas (interrogativas), a cor branca (informante feminino do ensino fundamental – BG01), a cor preta (informante feminino do ensino médio – BG03)



Elaboração: Leydiane Lima, 2015.

Neste gráfico, notou-se que a regularidade na curva melódica de F0 manteve-se em relação à inversão da interrogativa e em relação à afirmativa na sílaba tônica do último elemento da frase.

Gráfico 21 – Pauta acentual paroxítona, a frase é twt (o Renato gosta do Renato), as linhas plenas (afirmativas) e as linhas tracejadas (interrogativas), a cor branca (informante masculino do ensino fundamental – BG02), a cor preta (informante masculino do ensino médio – BG04)



Elaboração: Leydiane Lima, 2015.

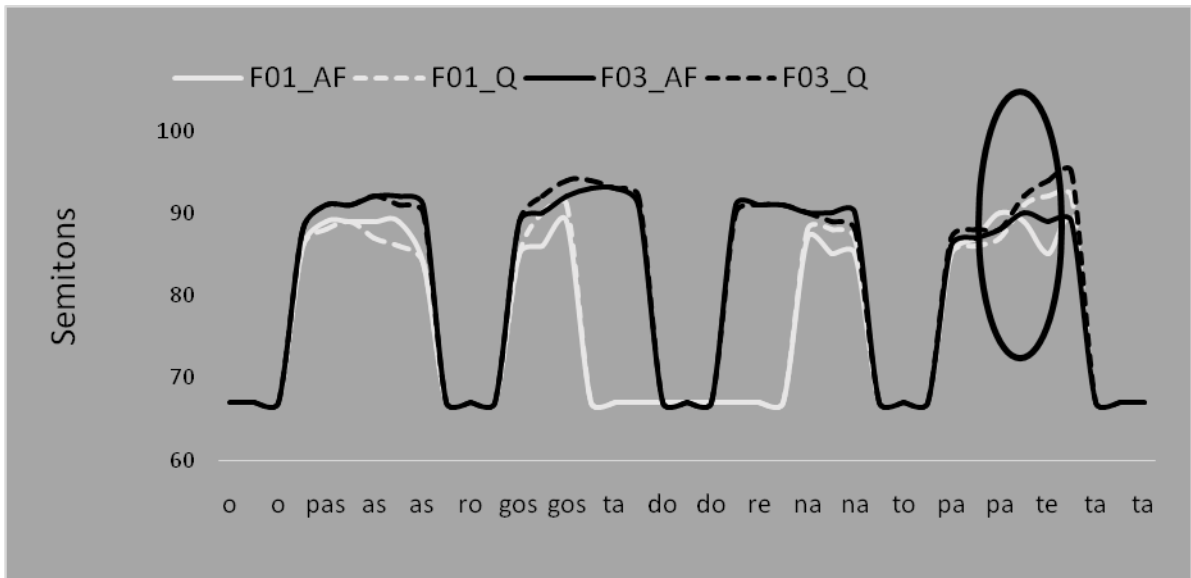
Neste gráfico, observou-se o movimento das curvas melódicas, correspondentes à última parte do sintagma nominal simples, “do Renato”, ele confirma um movimento regular nas curvas femininas e masculinas.

Na passagem da sílaba pretônica para a tônica, mais uma vez observa-se o movimento de pinça, em seguida ocorre uma queda em ambas as modalidades durante a propagação para a sílaba postônica.

5.1.4 Sintagmas nominais finais compostos tendo no núcleo o vocábulo paroxítono

No gráfico abaixo, mais uma vez, evidencia-se que o movimento de pinça ocorre de forma nítida na sílaba tônica do último vocábulo nominal do sintagma.

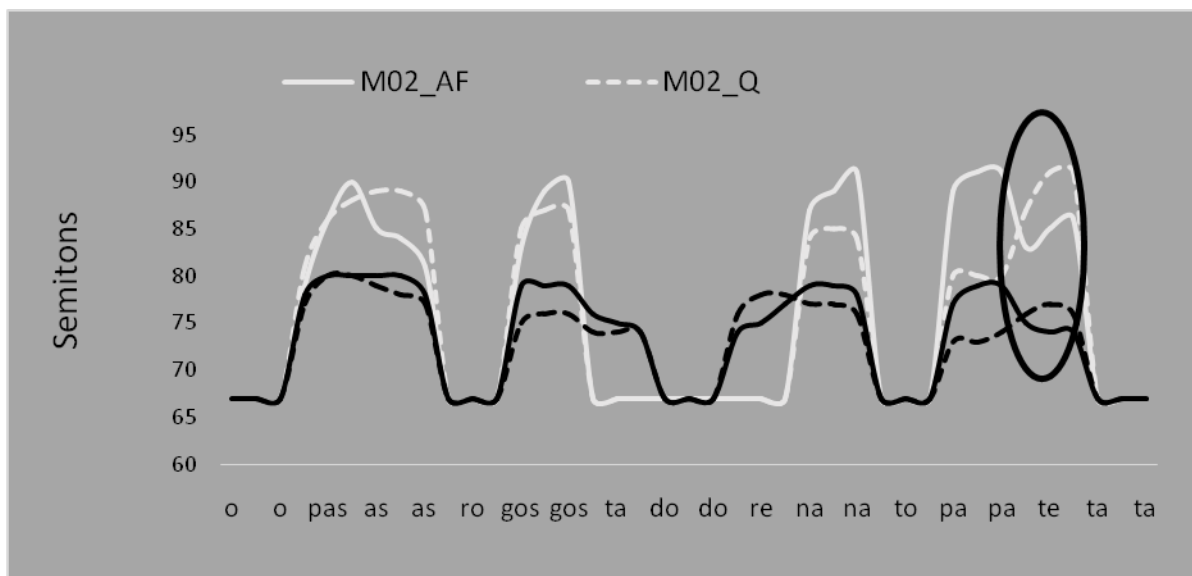
Gráfico 22 – Pauta acentual paroxítona, a frase é pws (o pássaro gosta do Renato pateta), as linhas plenas (afirmativas) e as linhas tracejadas (interrogativas), a cor branca (informante feminino do ensino fundamental – BG01), a cor preta (informante feminino do ensino médio – BG03)



Elaboração: Leydiane Lima, 2015.

Da mesma forma que na fala masculina, observou-se que a regularidade da curva melódica de F0 é mantida em que a modalidade interrogativa se inverte com a afirmativa na sílaba tônica do último elemento da frase.

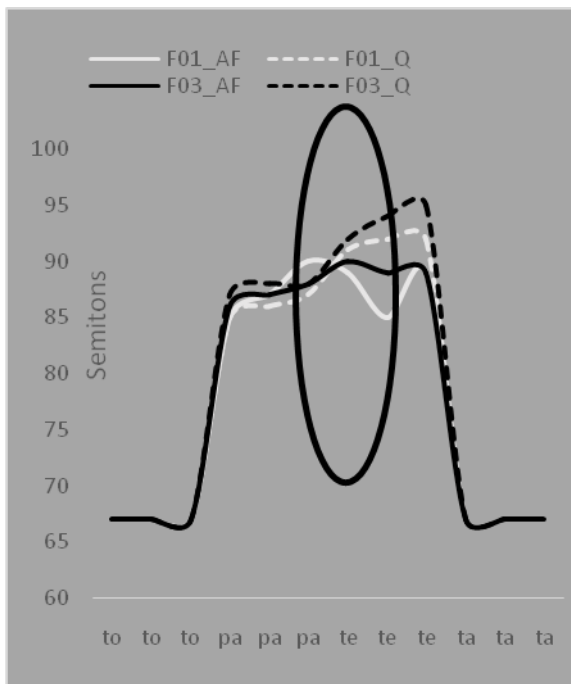
Gráfico 23 – Pauta acentual paroxítona, a frase é pws (o pássaro gosta do Renato pateta), as linhas plenas (afirmativas) e as linhas tracejadas (interrogativas), a cor branca (informante masculino do ensino fundamental – BG02), a cor preta (informante masculino do ensino médio – BG04)



Elaboração: Leydiane Lima, 2015.

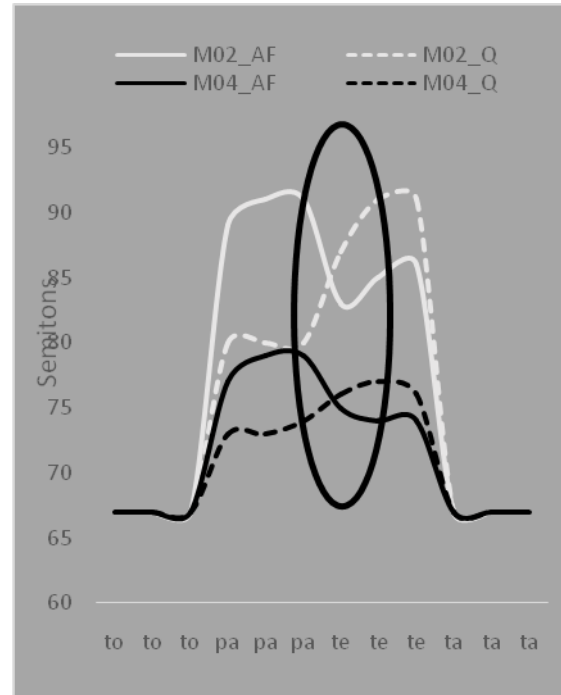
Abaixo é possível observar melhor esse movimento da curva melódica na sílaba tônica em questão, pateta.

Gráfico 24 – Pauta acentual paroxítona, gráfico do núcleo acentual do último sintagma nominal da frase pws, “pateta”, as linhas plenas (afirmativas) e as linhas tracejadas (interrogativas), a cor branca (informante feminino do ensino fundamental – BG01), a cor preta (informante feminino do ensino médio – BG03).



Elaboração: Leydiane Lima, 2015.

Gráfico 25 – Pauta acentual paroxítona, gráfico do núcleo acentual do último sintagma nominal da frase pws, “pateta”, as linhas plenas (afirmativas) e as linhas tracejadas (interrogativas), a cor branca (informante masculino do ensino fundamental – BG02), a cor preta (informante masculino do ensino médio – BG04)

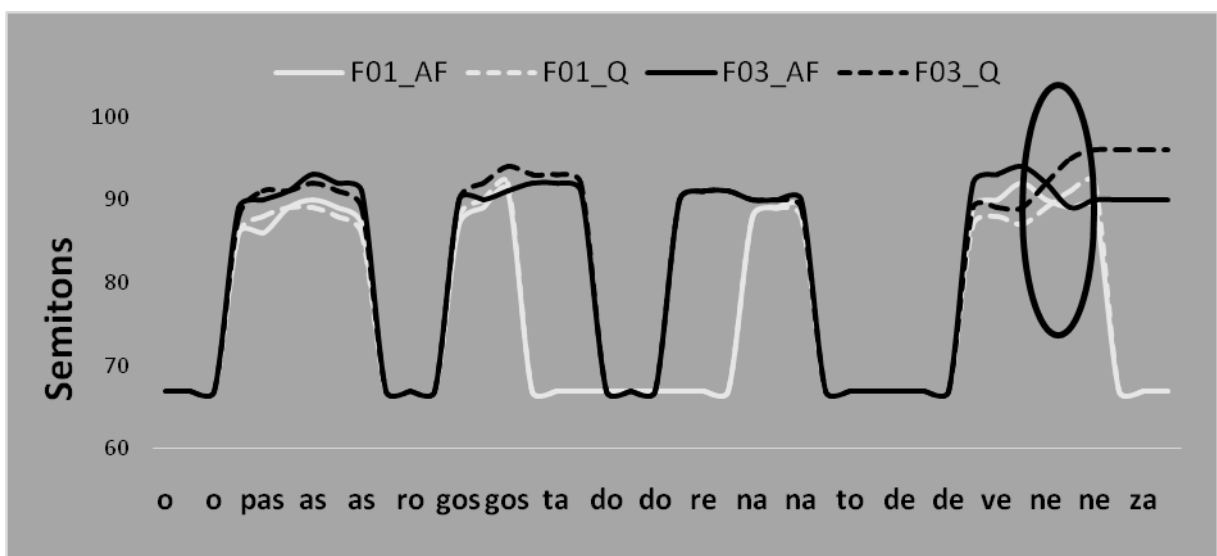


Elaboração: Leydiane Lima, 2015.

Nos gráficos acima, observa-se, também, o movimento de pinça na sílaba tônica do sintagma final da frase.

A frase “o pássaro gosta do Renato de Veneza” conserva a regularidade da curva melódica de F0 nas duas modalidades, afirmativa e interrogativa. O movimento de pinça é observado na sílaba tônica do último sintagma da frase.

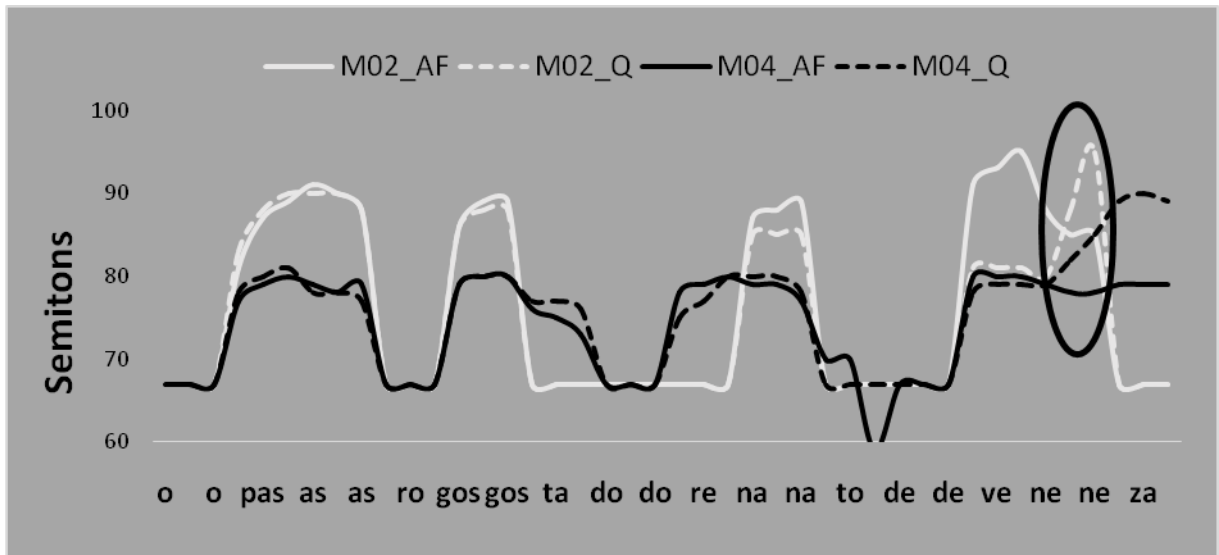
Gráfico 26 – Pauta acentual paroxítona, a frase é pys (o pássaro gosta do Renato de Veneza), as linhas plenas (afirmativas) e as linhas tracejadas (interrogativas), a cor branca (informante feminino do ensino fundamental – BG01), a cor preta (informante feminino do ensino médio – BG03)



Elaboração: Leydiane Lima, 2015.

O mesmo movimento é observado na fala masculina em que as interrogativas ascendem e as afirmativas descendem na sílaba tônica do último sintagma da frase.

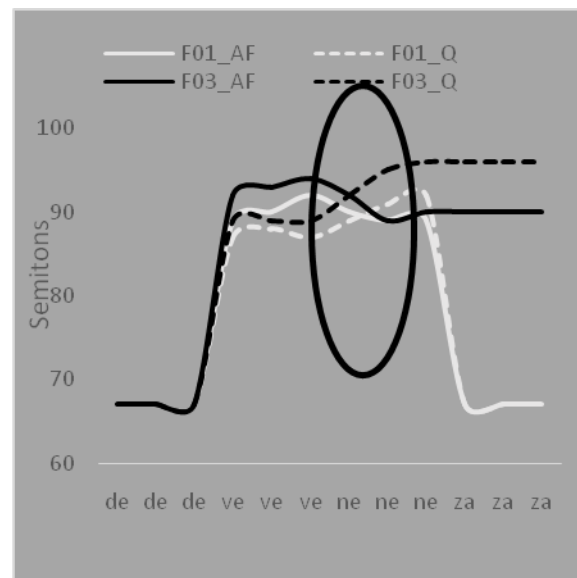
Gráfico 27 – Pauta acentual paroxítona, a frase é *pys* (o pássaro gosta do Renato de Veneza), as linhas plenas (afirmativas) e as linhas tracejadas (interrogativas), a cor branca (informante masculino do ensino fundamental – BG02), a cor preta (informante masculino do ensino médio – BG04)



Elaboração: Leydiane Lima, 2015.

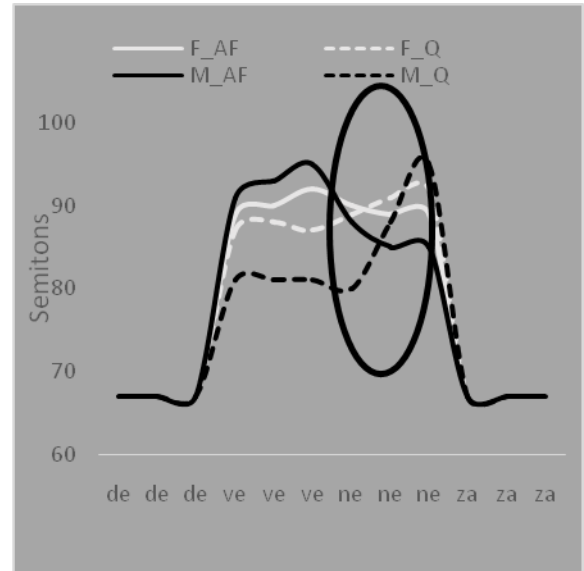
Abaixo, os gráficos apresentam somente o último sintagma “Veneza”, para auxiliar na visualização do movimento da curva melódica de F0 nas duas modalidades para ambos os sexos.

Gráfico 28 – Pauta acentual paroxítona, gráfico do núcleo acentual do último sintagma nominal da frase *pys*, “Veneza”, as linhas plenas (afirmativas) e as linhas tracejadas (interrogativas), a cor branca (informante feminino do ensino fundamental – BG01), a cor preta (informante feminino do ensino médio – BG03)



Elaboração: Leydiane Lima, 2015.

Gráfico 29 – Pauta acentual paroxítona, gráfico do núcleo acentual do último sintagma nominal da frase pvs, “Veneza”, as linhas plenas (afirmativas) e as linhas tracejadas (interrogativas), a cor branca (informante masculino do ensino fundamental – BG02), a cor preta (informante masculino do ensino médio – BG04)



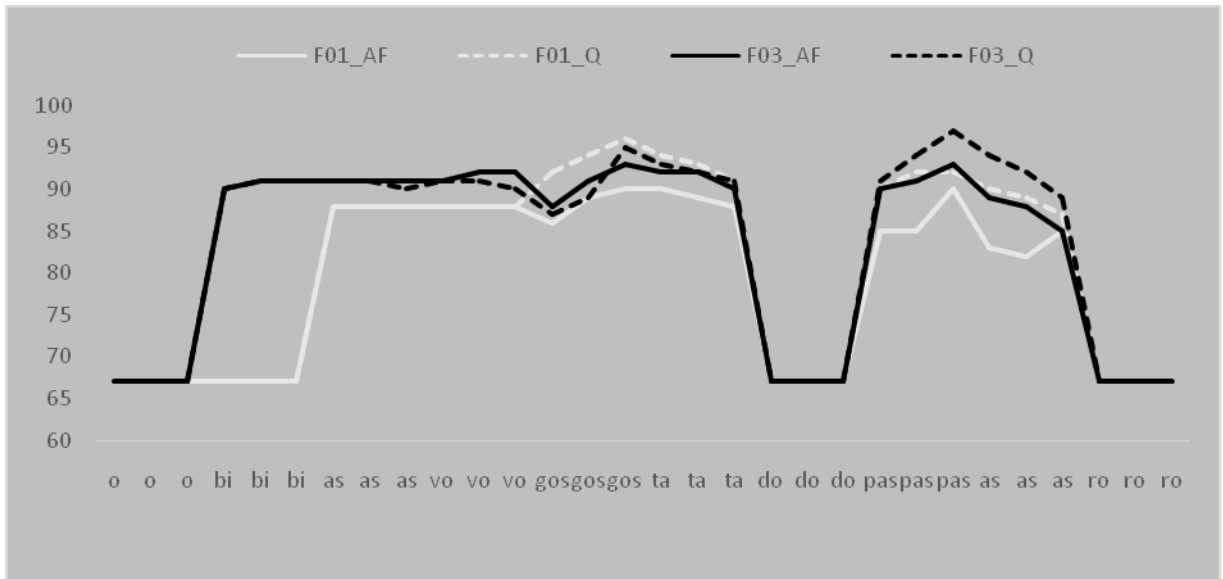
Elaboração: Leydiane Lima, 2015.

No gráfico acima, enfatiza-se somente o sintagma nominal preposicionado “de Veneza”, pois nele constata-se o movimento de pinça na sílaba tônica do último vocábulo paroxítono, no qual as afirmativas descendem e as interrogativas ascendem.

5.1.5 Sintagmas nominais finais simples tendo no núcleo o vocábulo proparoxítono

O gráfico em seguida denota as curvas entoacionais referentes à F0 do vocábulo proparoxítono, “pássaro”. Nesse caso, notou-se que as duas informantes mantiveram as modalidades afirmativa e interrogativas na mesma altura, mas na sílaba tônica as interrogativas ascenderam mais que as afirmativas, mas não foi observada a inversão, ou seja, não teve o movimento de pinça.

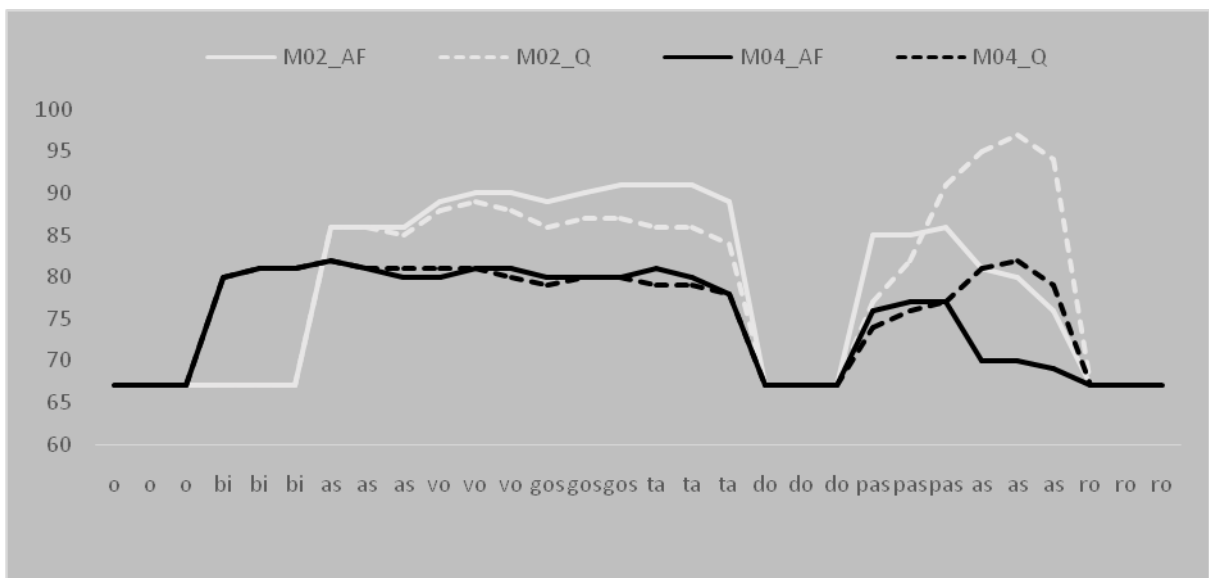
Gráfico 30 – Pauta acentual proparoxítona, a frase é kwp (o bisavô gosta do pássaro), as linhas plenas (afirmativas) e as linhas tracejadas (interrogativas), a cor branca (informante feminino do ensino fundamental – BG01), a cor preta (informante feminino do ensino médio – BG03)



Elaboração: Leydiane Lima, 2015.

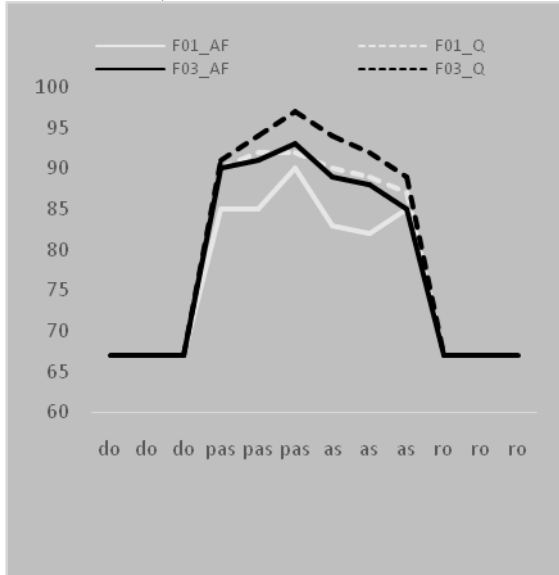
Observou-se aqui, que o movimento de pinça aconteceu novamente no último vocábulo do sintagma nominal, mas somente na curva melódica dos informantes masculinos de ambos os níveis de ensino.

Gráfico 31 – Pauta acentual proparoxítona, a frase é kwp (o bisavô gosta do pássaro), as linhas plenas (afirmativas) e as linhas tracejadas (interrogativas), a cor branca (informante masculino do ensino fundamental – BG02), a cor preta (informante masculino do ensino médio – BG04)



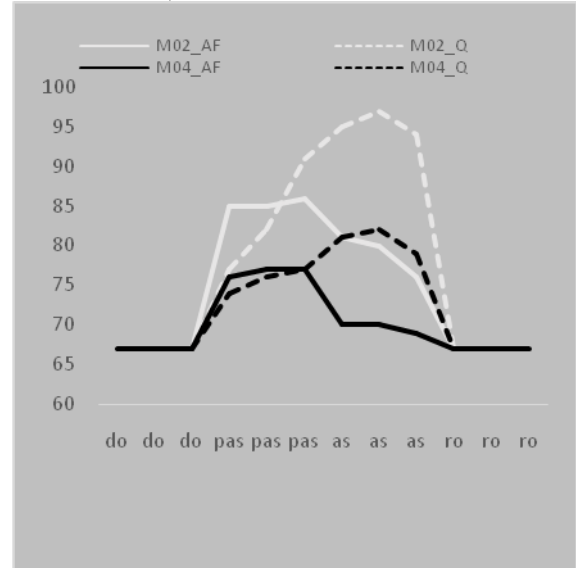
Elaboração: Leydiane Lima, 2015.

Gráfico 32 – Pauta acentual proparoxítona, gráfico do núcleo acentual do último sintagma nominal da frase kwp, “pássaro”, as linhas plenas (afirmativas) e as linhas tracejadas (interrogativas), a cor branca (informante feminino do ensino fundamental – BG01), a cor preta (informante feminino do ensino médio – BG03)



Elaboração: Leydiane Lima, 2015.

Gráfico 33 – Pauta acentual proparoxítona, gráfico do núcleo acentual do último sintagma nominal da frase kwp, “pássaro”, as linhas plenas (afirmativas) e as linhas tracejadas (interrogativas), a cor branca (informante masculino do ensino fundamental – BG02), a cor preta (informante masculino do ensino médio – BG04)

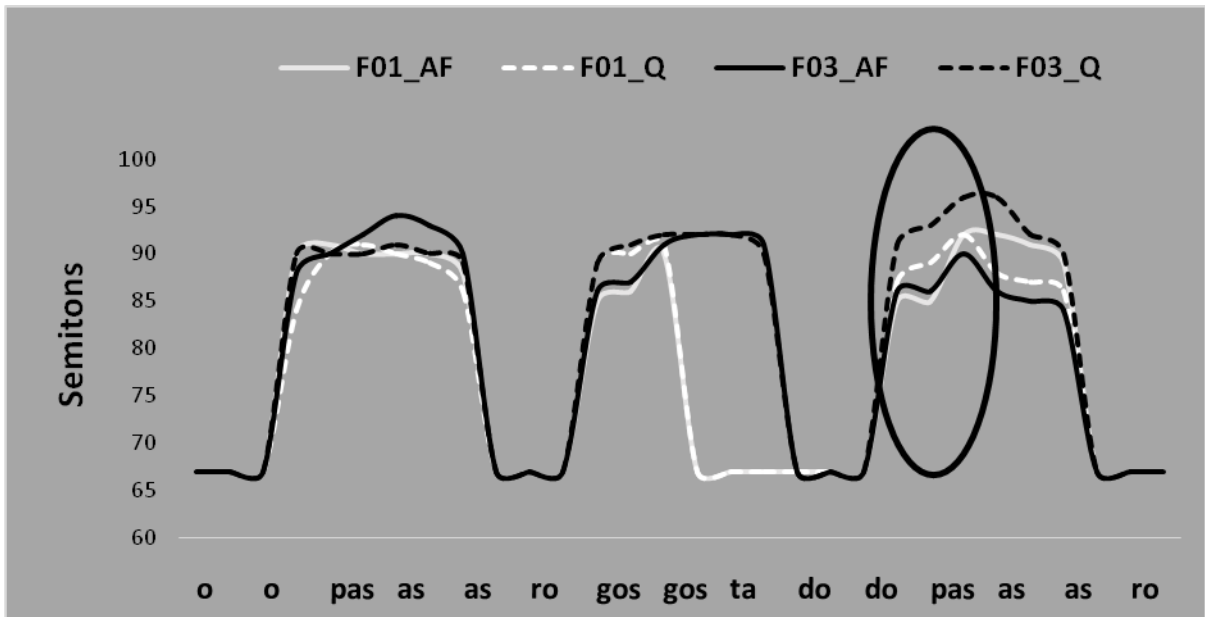


Elaboração: Leydiane Lima, 2015.

No gráfico acima, pode-se observar melhor o movimento de pinça realizado pela curva melódica dos informantes masculinos, ao passo que a curva dos informantes femininos se mantém na frase afirmativa junto com a interrogativa, mas durante toda a propagação da sílaba tônica, a interrogativa ascende um pouco em relação à afirmativa.

Neste gráfico abaixo, é possível observar o movimento ascendente das interrogativas em relação às afirmativas, mas nas sílabas pretônicas, elas realizam o movimento juntas, o que não caracteriza a inversão de curva melódica entre as modalidades. Portanto, não se observa o movimento de pinça, o que representa a regularidade para as pautas proparoxítonas.

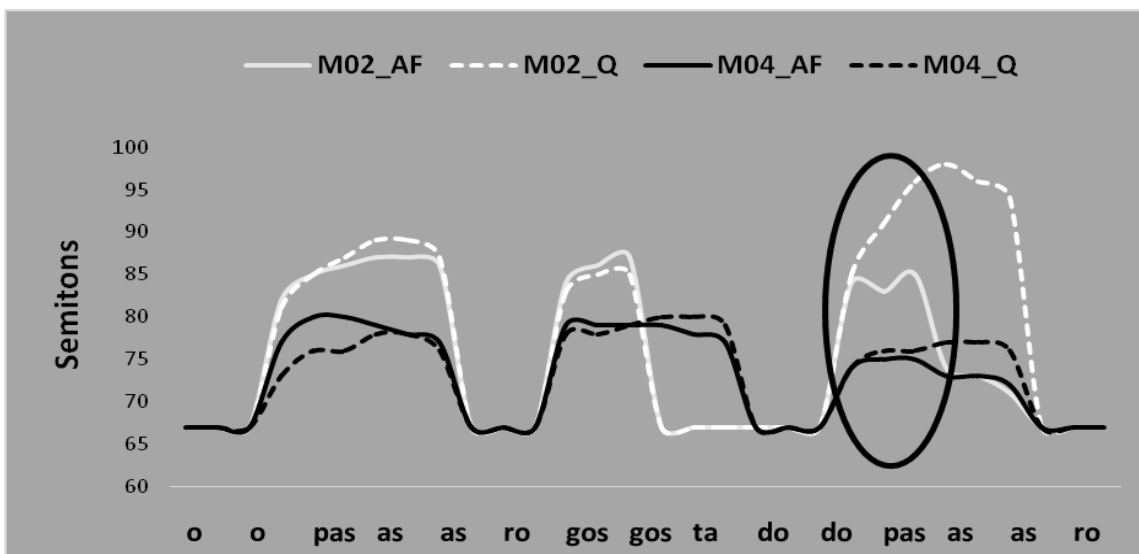
Gráfico 34 – Pauta acentual proparoxítona, a frase é pwp (o pássaro gosta do pássaro), as linhas plenas (afirmativas) e as linhas tracejadas (interrogativas), a cor branca (informante feminino do ensino fundamental – BG01), a cor preta (informante feminino do ensino médio – BG03)



Elaboração: Leydiane Lima, 2015.

O gráfico acima representa o comportamento da curva melódica de F0 nas duas modalidades, afirmativa e interrogativa, na sílaba tônica do último elemento da frase. Notou-se que as interrogativas caminham ao lado das afirmativas na pretônica, mas ascendem na sílaba tônica.

Gráfico 35 – Pauta acentual proparoxítona, a frase é pwp (o pássaro gosta do pássaro), as linhas plenas (afirmativas) e as linhas tracejadas (interrogativas), a cor branca (informante masculino do ensino fundamental – BG02), a cor preta (informante masculino do ensino médio – BG04)



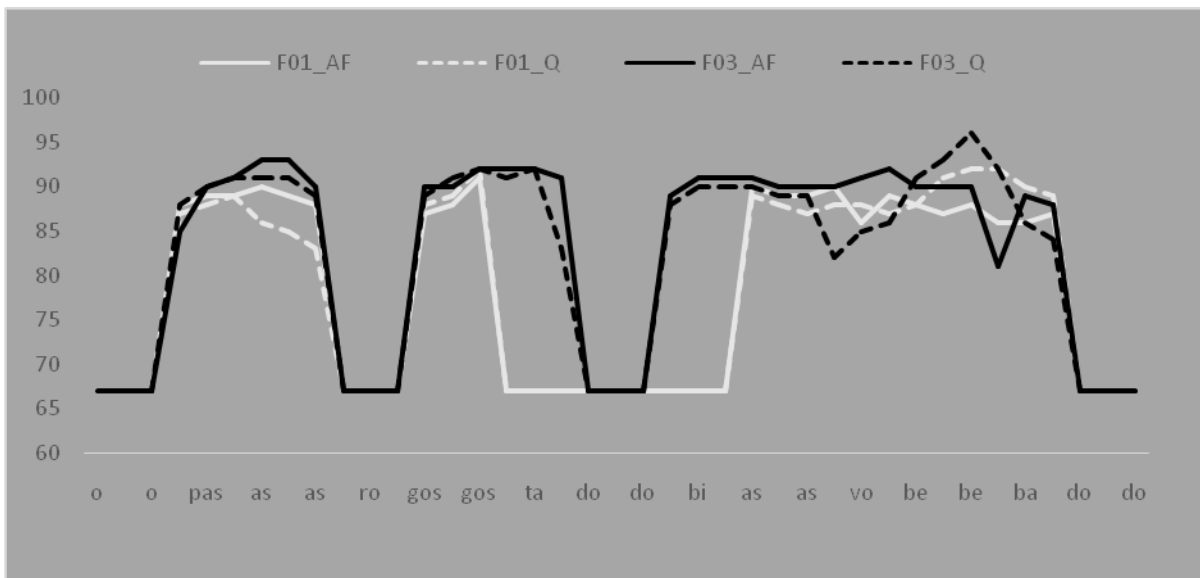
Elaboração: Leydiane Lima, 2015.

A mesma observação feita na fala feminina foi percebida na fala masculina, pois ambas realizam a mesma regularidade na curva melódica de F0 nas duas modalidades.

5.1.6 Sintagmas nominais finais compostos tendo no núcleo o vocábulo proparoxítono

O gráfico a seguir representa a curva melódica do sintagma adjetival, “O pássaro gosta do bisavô bêbado”. Notou-se que o movimento de pinça incidu na sílaba tônica do último vocábulo nominal, o adjetivo proparoxítono, “bêbado”.

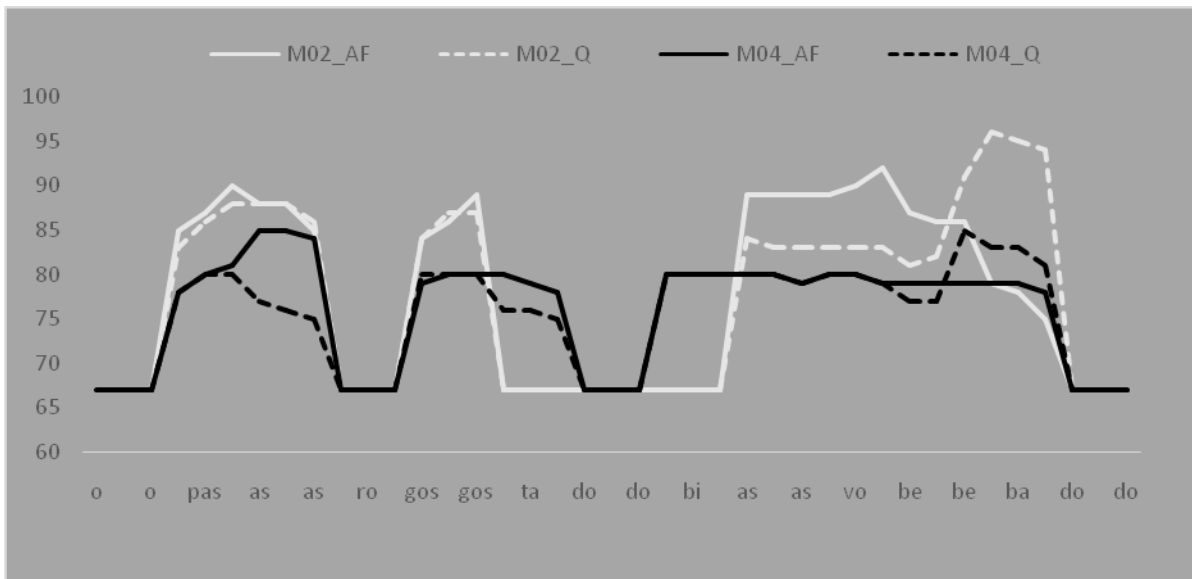
Gráfico 36 – Pauta acentual proparoxítona, a frase é pwj (o pássaro gosta do bisavô bêbado), as linhas plenas (afirmativas) e as linhas tracejadas (interrogativas), a cor branca (informante feminino do ensino fundamental – BG01), a cor preta (informante feminino do ensino médio – BG03)



Elaboração: Leydiane Lima, 2015.

Neste gráfico, as mulheres realizaram a inversão na curva melódica de F0 da sílaba tônica da palavra “bêbado”. Portanto, o movimento de pinça ocorreu com a ascendência da modalidade interrogativa em relação à afirmativa na fala das duas informantes.

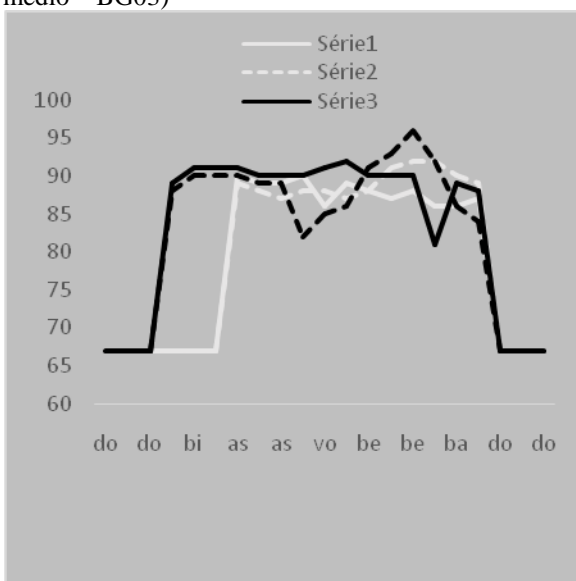
Gráfico 37 – Pauta acentual proparoxítona, a frase é pwj (o pássaro gosta do bisavô bêbado), as linhas plenas (afirmativas) e as linhas tracejadas (interrogativas), a cor branca (informante masculino do ensino fundamental – BG02), a cor preta (informante masculino do ensino médio – BG04)



Elaboração: Leydiane Lima, 2015.

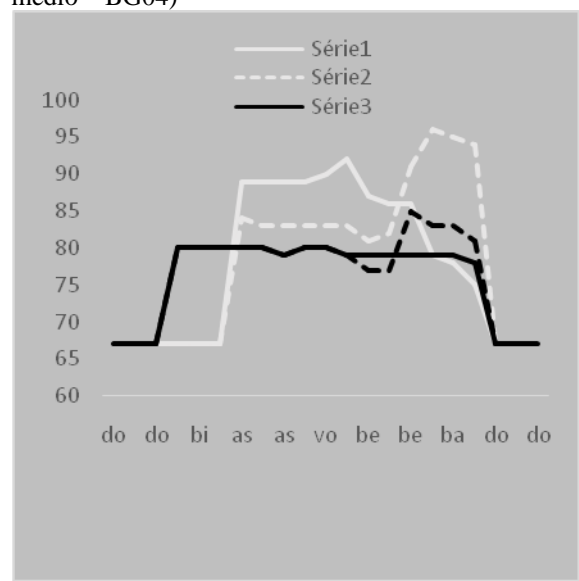
Da mesma forma da fala feminina, observou-se que a fala masculina realiza o mesmo movimento de pinça na sílaba “bê” da palavra “bêbado”.

Gráfico 38 – Pauta acentual proparoxítona, gráfico do núcleo acentual do último sintagma nominal da frase pwj, “bêbado”, as linhas plenas (afirmativas) e as linhas tracejadas (interrogativas), a cor branca (informante feminino do ensino fundamental – BG01), a cor preta (informante feminino do ensino médio – BG03)



Elaboração: Leydiane Lima, 2015.

Gráfico 39 – Pauta acentual proparoxítona, gráfico do núcleo acentual do último sintagma nominal da frase pwj, “bêbado”, as linhas plenas (afirmativas) e as linhas tracejadas (interrogativas), a cor branca (informante masculino do ensino fundamental – BG02), a cor preta (informante masculino do ensino médio – BG04)

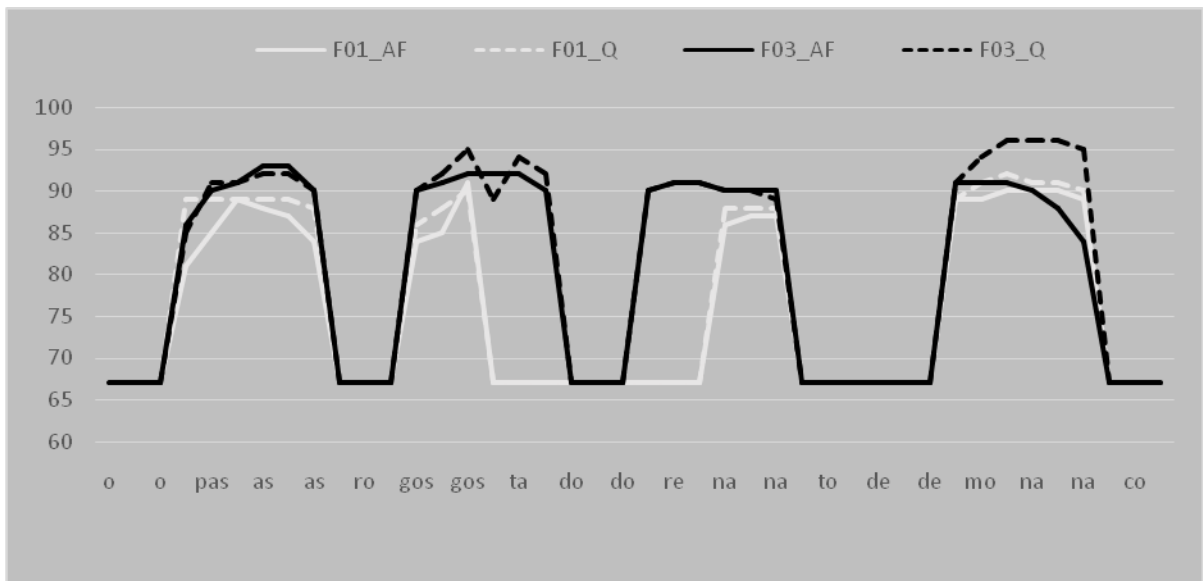


Elaboração: Leydiane Lima, 2015.

O gráfico acima torna melhor a visualização do movimento da curva melódica em pinça.

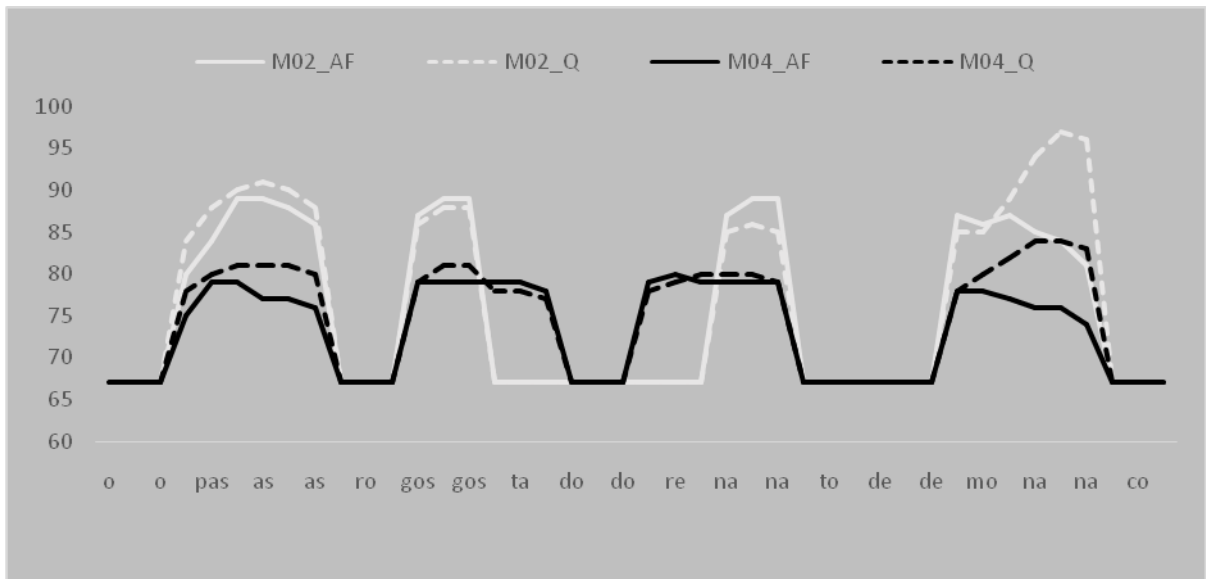
Já nos dois gráficos abaixo é possível observar que o movimento de pinça não ocorre nem na fala feminina nem na fala masculina, mas as modalidades interrogativas ascendem na sílaba tônica do último elemento da frase em todos os informantes.

Gráfico 40 – Pauta acentual proparoxítona, a frase é pyz (o pássaro gosta do Renato de Mônaco), as linhas plenas (afirmativas) e as linhas tracejadas (interrogativas), a cor branca (informante feminino do ensino fundamental – BG01), a cor preta (informante feminino do ensino médio – BG03)



Elaboração: Leydiane Lima, 2015.

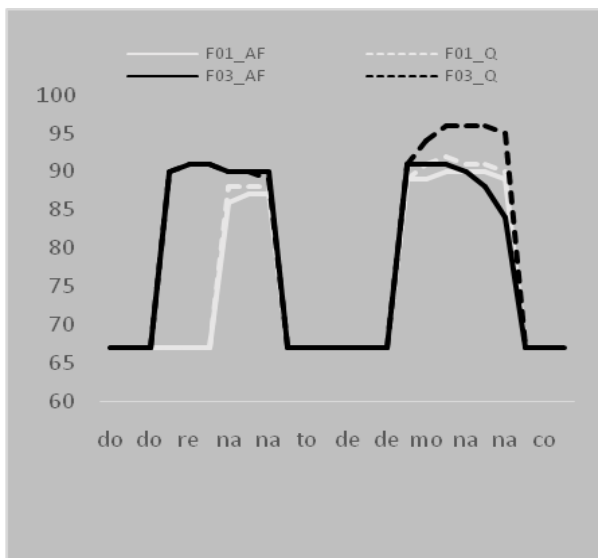
Gráfico 41 – Pauta acentual proparoxítona, a frase é pyz (o pássaro gosta do Renato de Mônaco), as linhas plenas (afirmativas) e as linhas tracejadas (interrogativas), a cor branca (informante masculino do ensino fundamental – BG02), a cor preta (informante masculino do ensino médio – BG04)



Elaboração: Leydiane Lima, 2015.

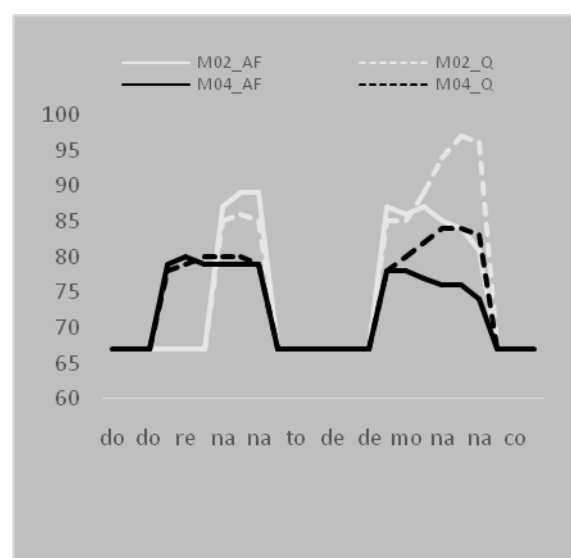
Os gráficos seguintes apresentam a sílaba “Mônaco” para auxiliar na observação do movimento realizado pela curva melódica de F0 nas duas modalidades com gráficos para cada gênero, feminino e masculino, respectivamente.

Gráfico 42 – Pauta acentual proparoxítona, gráfico do núcleo acentual do último sintagma nominal da frase pyz, “mônaco”, as linhas plenas (afirmativas) e as linhas tracejadas (interrogativas), a cor branca (informante feminino do ensino fundamental – BG01), a cor preta (informante feminino do ensino médio – BG03)



Elaboração: Leydiane Lima, 2015.

Gráfico 43 – Pauta acentual proparoxítona, gráfico do núcleo acentual do último sintagma nominal da frase pyz, “mônaco”, as linhas plenas (afirmativas) e as linhas tracejadas (interrogativas), a cor branca (informante masculino do ensino fundamental – BG02), a cor preta (informante masculino do ensino médio – BG04)



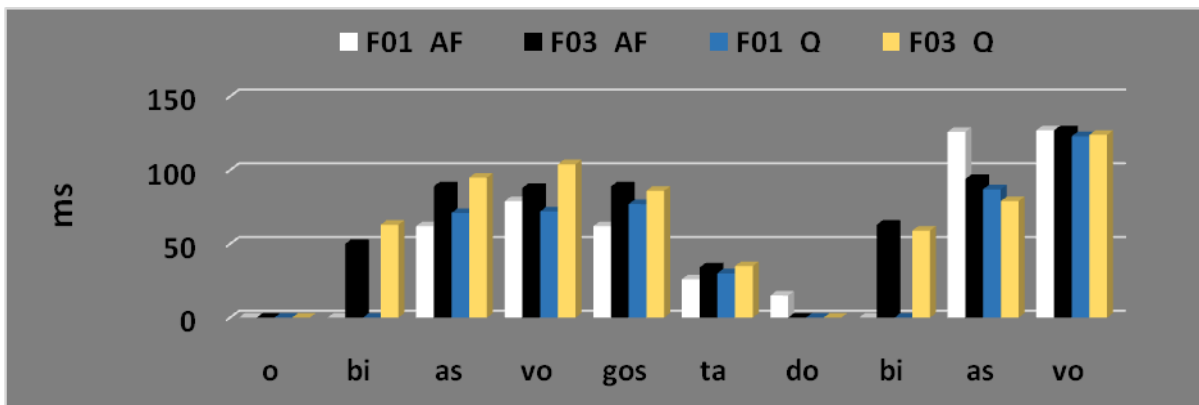
Elaboração: Leydiane Lima, 2015.

4.4 AS MEDIDAS DE DURAÇÃO (ms) DAS TRÊS PAUTAS ACENTUAIS DOS SINTAGMAS NOMINAIS FINAIS SIMPLES E COM EXTENSÃO

4.4.1 Sintagmas nominais finais simples tendo no núcleo o vocábulo oxítono

O gráfico abaixo mostra, na fala feminina, que as medidas de duração na sílaba tônica do último elemento do sintagma nominal são maiores nas sentenças afirmativas nos dois níveis de escolaridade em relação as interrogativas.

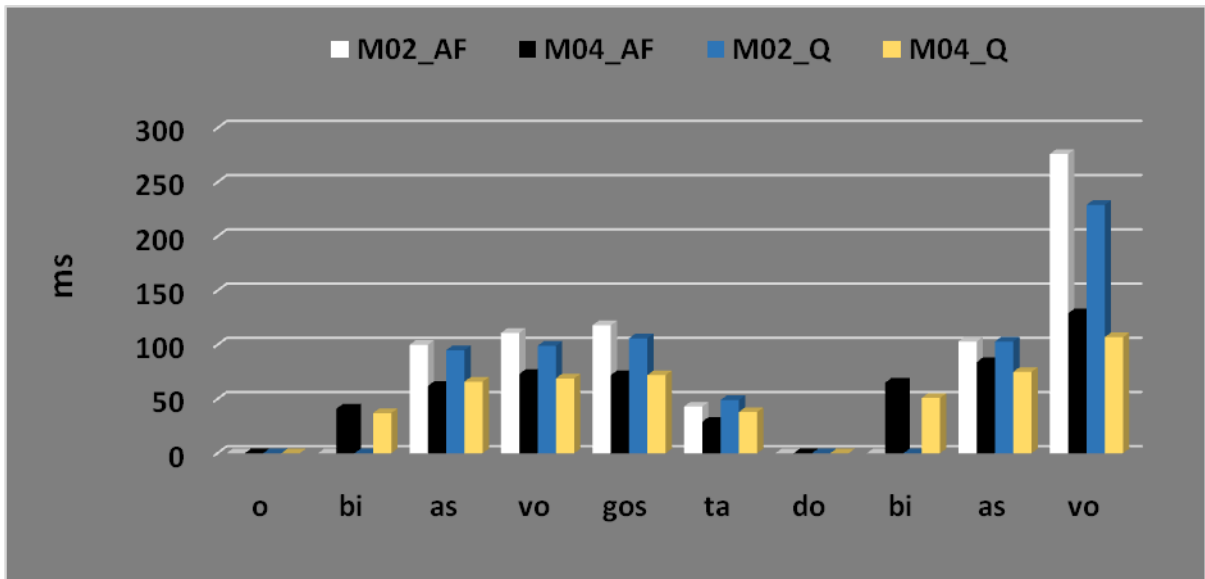
Gráficos 44 – Pauta acentual oxítona, a frase é kwk (o bisavô gosta do bisavô), a cor branca (informante feminino do ensino fundamental – BG01), a cor preta (informante feminino do ensino médio – BG03), a colunas em azul e a coluna em amarelo (interrogativas), BG01 e BG03, respectivamente



Elaboração: Leydiane Lima, 2015.

Observa-se abaixo, na fala masculina, que o informante de escolaridade fundamental realiza medidas maiores de duração na sílaba tônica do último elemento da frase. Deste modo, o nível de escolaridade influencia na duração da sílaba tônica das modalidades afirmativa e interrogativa.

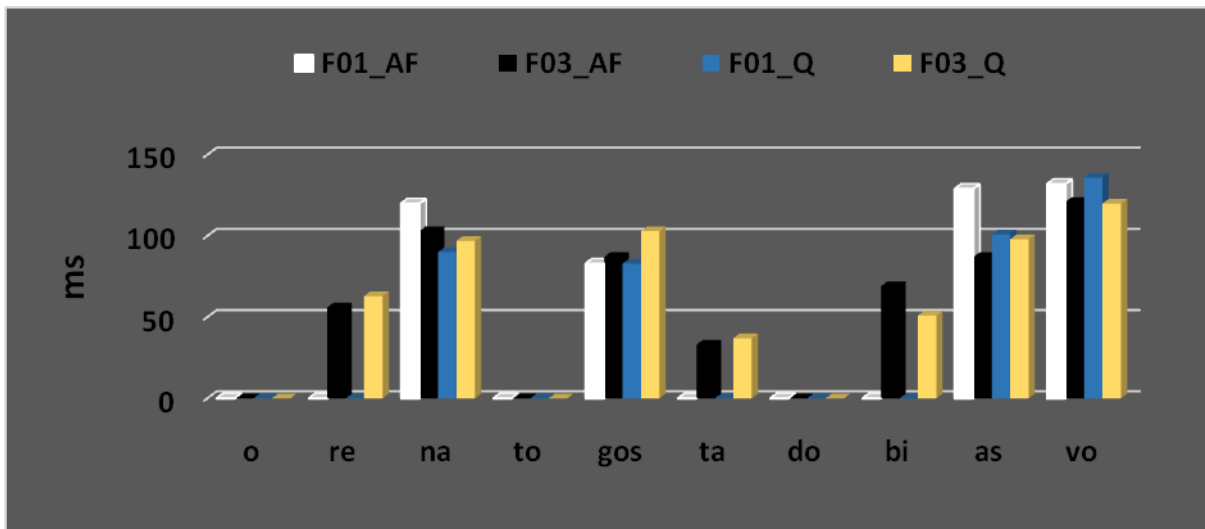
Gráfico 45 – Pauta acentual oxítone, a frase é kwk (o bisavô gosta do bisavô), a cor branca (informante masculino do ensino fundamental – BG02), a cor preta (informante masculino do ensino médio – BG04), a colunas em azul e a coluna em amarelo (interrogativas), BG02 e BG04, respectivamente



Elaboração: Leydiane Lima, 2015.

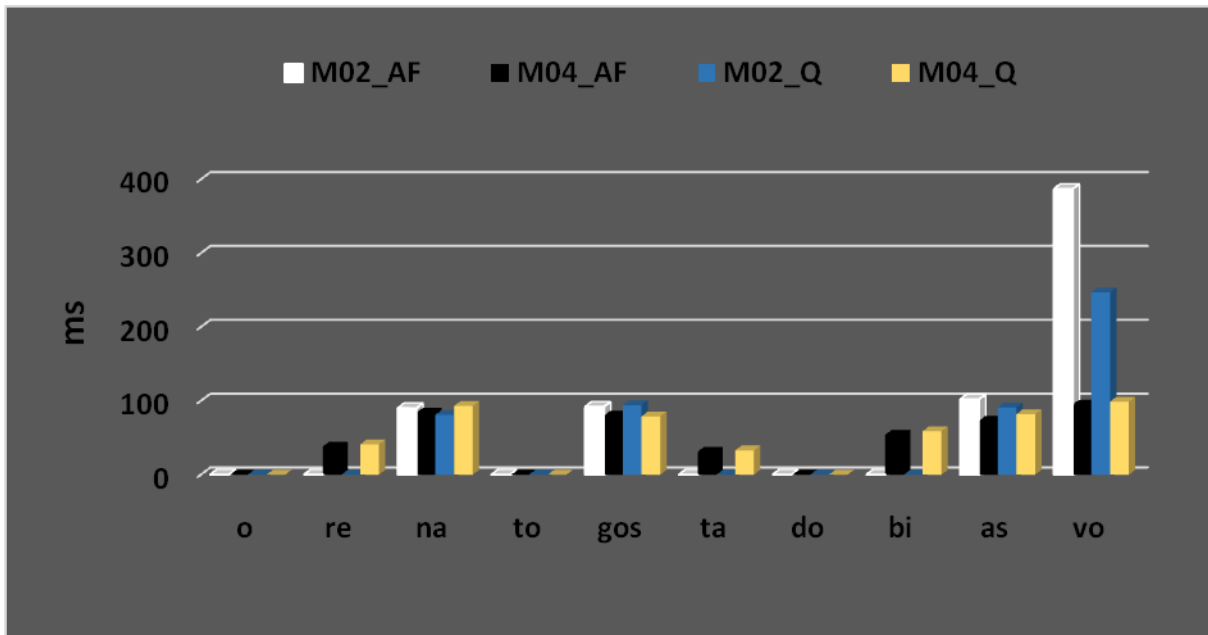
No gráfico as seguir, notou-se que as modalidades afirmativa e interrogativa da fala feminina do ensino fundamental são maiores na duração em relação à informante de nível médio na sílaba tônica do último sintagma da frase “bisavô”.

Gráfico 46 – Pauta acentual oxítone, a frase é twk (o Renato gosta do bisavô), a cor branca (informante feminino do ensino fundamental – BG01), a cor preta (informante feminino do ensino médio – BG03), a colunas em azul e a coluna em amarelo (interrogativas), BG01 e BG03, respectivamente



Elaboração: Leydiane Lima, 2015.

Gráfico 47 – Pauta acentual oxítona, a frase é twk (o Renato gosta do bisavô), a cor branca (informante masculino do ensino fundamental – BG02), a cor preta (informante masculino do ensino médio – BG04), a colunas em azul e a coluna em amarelo (interrogativas), BG02 e BG04, respectivamente



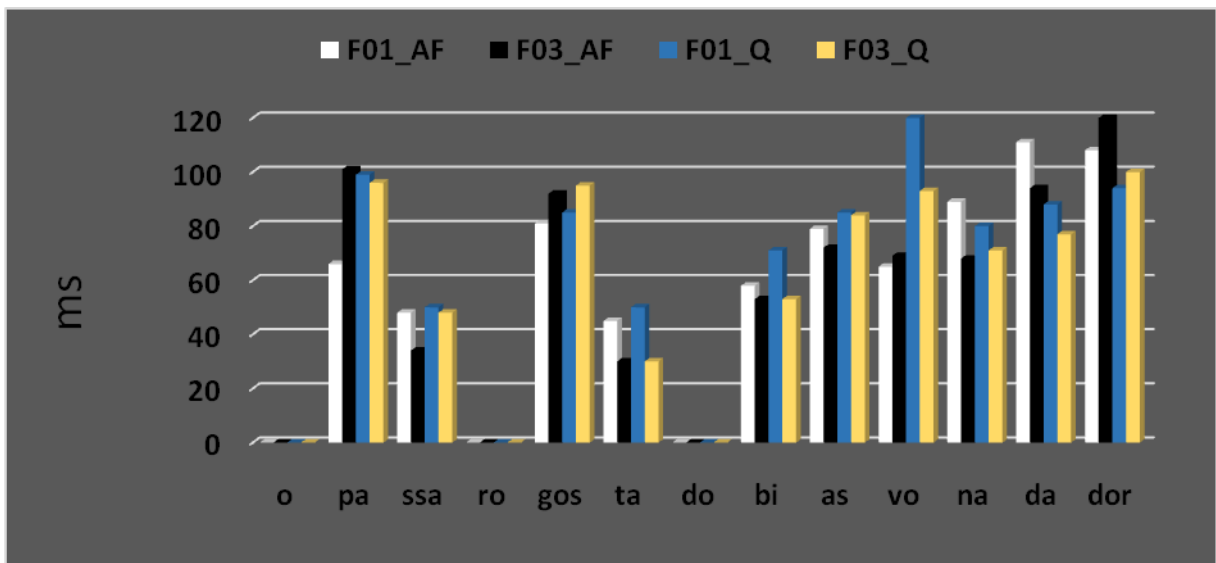
Elaboração: Leydiane Lima, 2015.

Da mesma maneira que na fala feminina, notou-se que as regularidades notadas na fala dos informantes de nível fundamental mantêm com duração maior tanto na modalidade afirmativa quanto na interrogativa em relação ao informante de escolaridade média.

4.4.2 Sintagmas nominais finais compostos tendo no núcleo o vocábulo oxítono

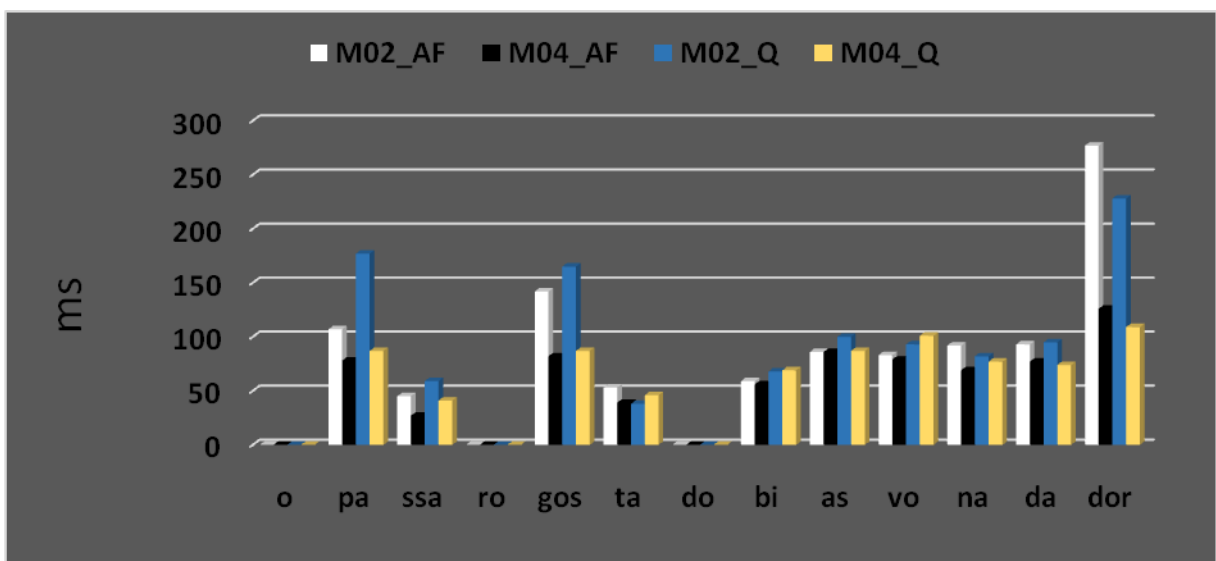
No gráfico abaixo, nota-se uma considerável mudança entre os valores de duração entre os sexos feminino e masculino. Na sílaba tônica, o informante do sexo masculino apresenta maiores valores de duração tanto na afirmativa quanto na interrogativa em relação aos valores do sexo feminino.

Gráfico 48 – Pauta acentual oxítona, a frase é *pwg* (o pássaro gosta do bisavô nadador), a cor branca (informante feminino do ensino fundamental – BG01), a cor preta (informante feminino do ensino médio – BG03), a colunas em azul e a coluna em amarelo (interrogativas), BG01 e BG03, respectivamente



Elaboração: Leydiane Lima, 2015.

Gráfico 49 – Pauta acentual oxítona, a frase é *pwg* (o pássaro gosta do bisavô nadador), a cor branca (informante masculino do ensino fundamental – BG02), a cor preta (informante masculino do ensino médio – BG04), a colunas em azul e a coluna em amarelo (interrogativas), BG02 e BG04, respectivamente

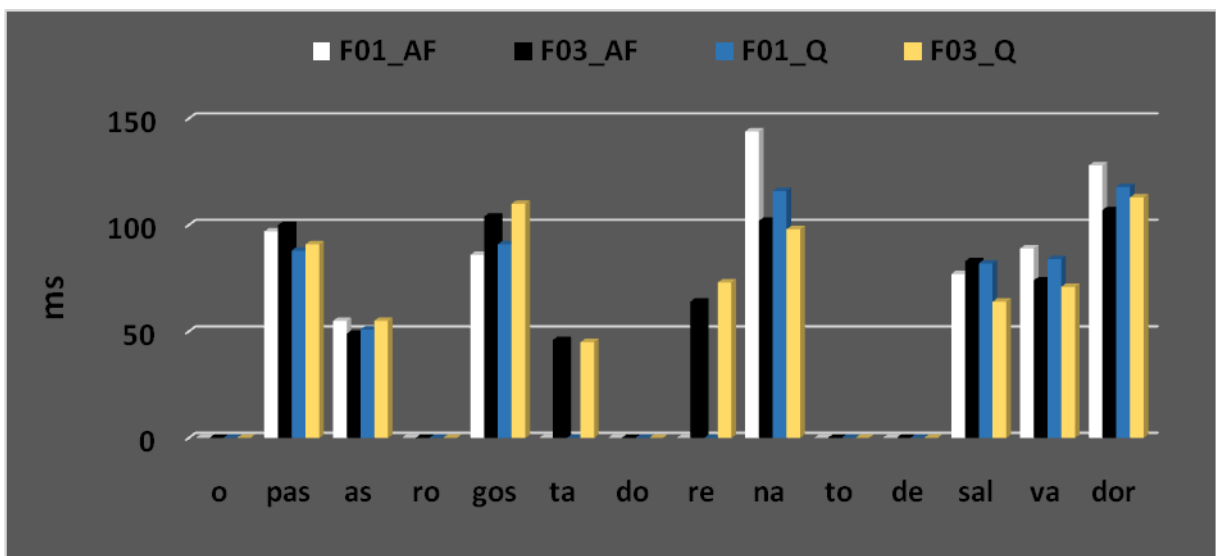


Elaboração: Leydiane Lima, 2015.

O gráfico a seguir apresenta novamente maior duração da sílaba tônica de informantes do sexo masculino em ambas as modalidades frasais.

No gráfico abaixo é possível observar que as medidas de duração da informante com menor escolaridade apresentam valores maiores em relação à informante de nível médio. A informante BG01 realiza duração maior nas afirmativas, enquanto a informante BG03 apresenta maiores medidas de duração na modalidade interrogativa.

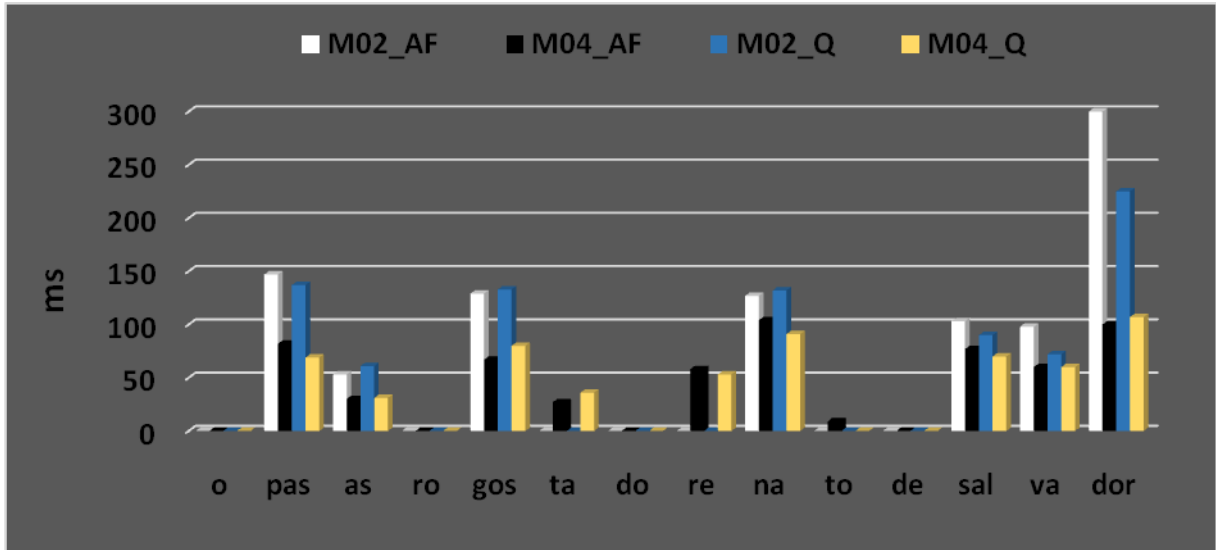
Gráfico 50 – Pauta acentual oxítona, a frase é pyd (o pássaro gosta do Renato de Salvador), a cor branca (informante feminino do ensino fundamental – BG01), a cor preta (informante feminino do ensino médio – BG03), a colunas em azul e a coluna em amarelo (interrogativas), BG01 e BG03, respectivamente



Elaboração: Leydiane Lima, 2015.

Da mesma forma que as informantes femininas na frase anterior, a fala masculina apresenta medidas maiores nas duas modalidades do informante de menor escolaridade. Ressalta-se que a diferença entre as duas modalidades deste informante é grande na sílaba tônica do último elemento da frase. Enquanto que o informante do nível médio apresentou valores aproximados nas duas modalidades, medidas muito menores de duração em relação ao outro informante.

Gráfico 51 – Pauta acentual oxítone, a frase é pyd (o pássaro gosta do Renato de Salvador), a cor branca (informante masculino do ensino fundamental – BG02), a cor preta (informante masculino do ensino médio – BG04), a colunas em azul e a coluna em amarelo (interrogativas), BG02 e BG04, respectivamente

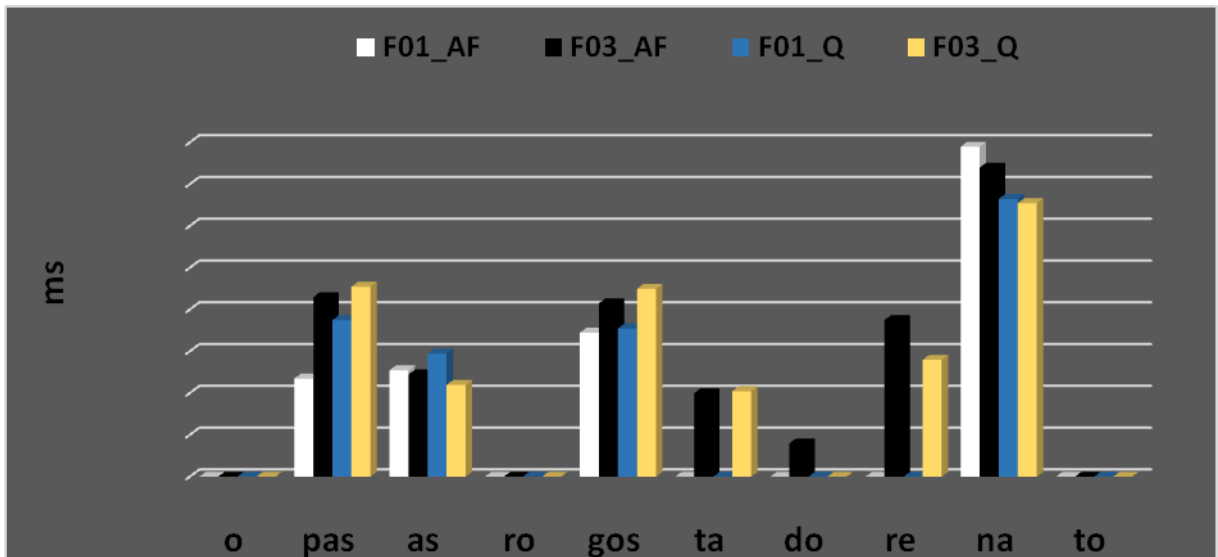


Elaboração: Leydiane Lima, 2015.

4.4.3 Sintagmas nominais finais simples tendo no núcleo o vocábulo paroxítono

No gráfico abaixo, predomina os valores aproximados nas medidas de duração das duas informantes na sílaba tônica do último elemento do sintagma nominal, neste caso “na”. Notou-se que as afirmativas possuem maiores valores de duração em relação às interrogativas em ambos os níveis de escolaridade.

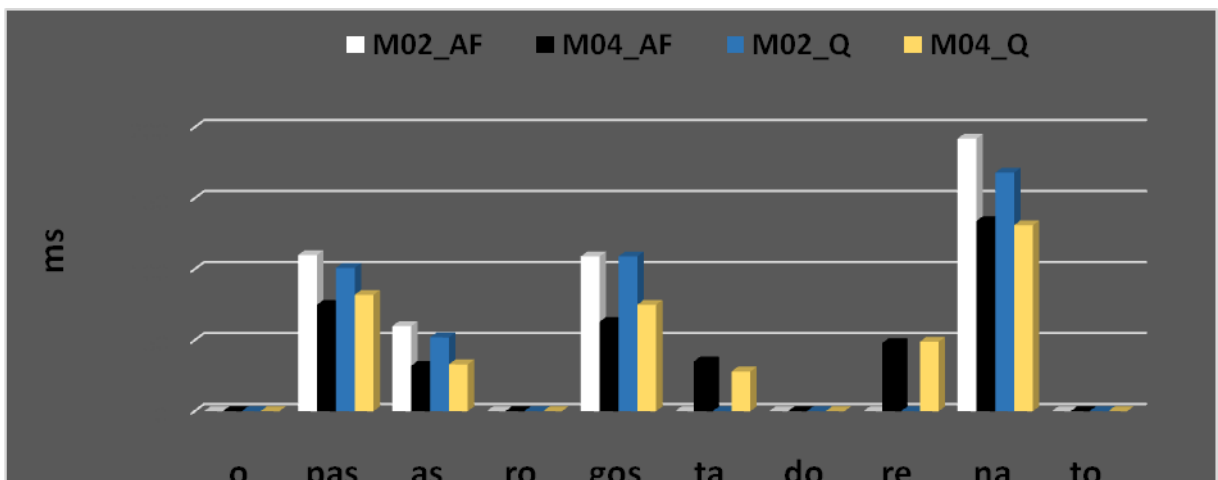
Gráfico 52 – Pauta acentual paroxítona, a frase é pwt (o pássaro gosta do Renato), a cor branca (informante feminino do ensino fundamental – BG01), a cor preta (informante feminino do ensino médio – BG03), a colunas em azul e a coluna em amarelo (interrogativas), BG01 e BG03, respectivamente



Elaboração: Leydiane Lima, 2015.

Da mesma forma que as informantes femininas na frase anterior, a fala masculina apresenta medidas maiores nas duas modalidades do informante de menor escolaridade. Ressalta-se que a diferença entre as duas modalidades, deste informante, são grandes na sílaba tônica do último elemento da frase. Enquanto que o informante do nível médio apresentou valores aproximados nas duas modalidades, medidas muito menores de duração em relação ao outro informante.

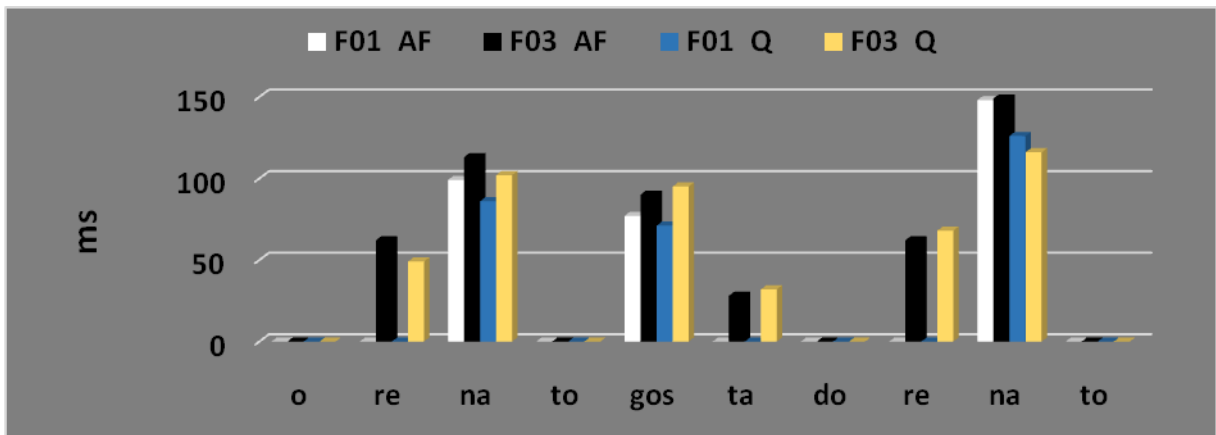
Gráfico 53 – Pauta acentual paroxítona, a frase é pwt (o pássaro gosta do Renato), a cor branca (informante masculino do ensino fundamental – BG02), a cor preta (informante masculino do ensino médio – BG04), a colunas em azul e a coluna em amarelo (interrogativas), BG02 e BG04, respectivamente



Elaboração: Leydiane Lima, 2015.

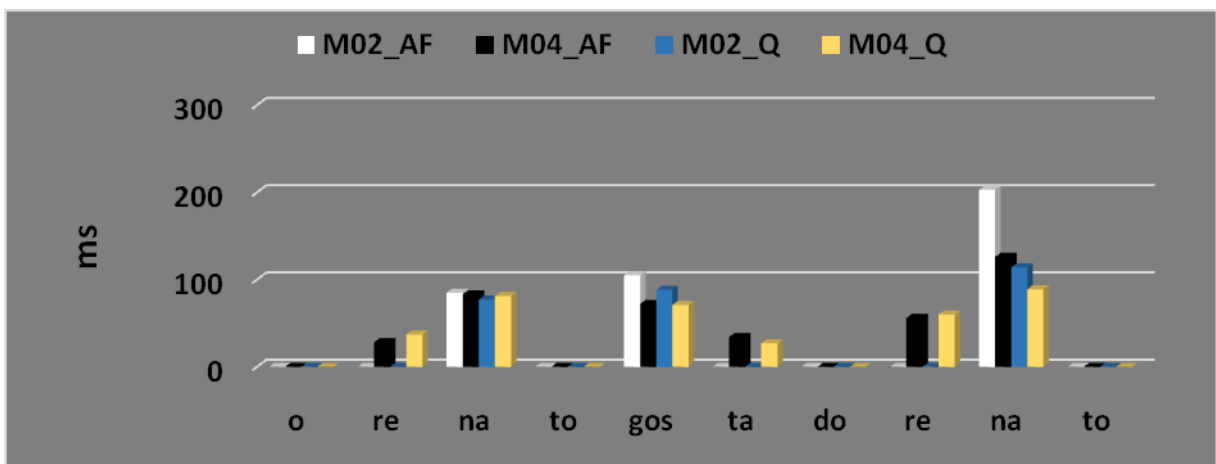
Neste caso da frase abaixo, observa-se uma mudança de padrão em relação aos gráficos anteriores de duração, pois as medidas de duração foram maiores na afirmativa da informante de escolaridade média, mas não se distanciou muito da duração apresentada pela informante de menor ensino. Observou-se também que a modalidade interrogativa apresentou maior duração na sílaba tônica do último elemento da frase do informante e menor escolaridade.

Gráfico 54 – Pauta acentual paroxítona, a frase é twt (o Renato gosta do Renato), a cor branca (informante feminino do ensino fundamental – BG01), a cor preta (informante feminino do ensino médio – BG03), a colunas em azul e a coluna em amarelo (interrogativas), BG01 e BG03, respectivamente



Elaboração: Leydiane Lima, 2015.

Gráfico 55 – Pauta acentual paroxítona, a frase é twt (o Renato gosta do Renato), a cor branca (informante masculino do ensino fundamental – BG02), a cor preta (informante masculino do ensino médio – BG04), a colunas em azul e a coluna em amarelo (interrogativas), BG02 e BG04, respectivamente



Elaboração: Leydiane Lima, 2015.

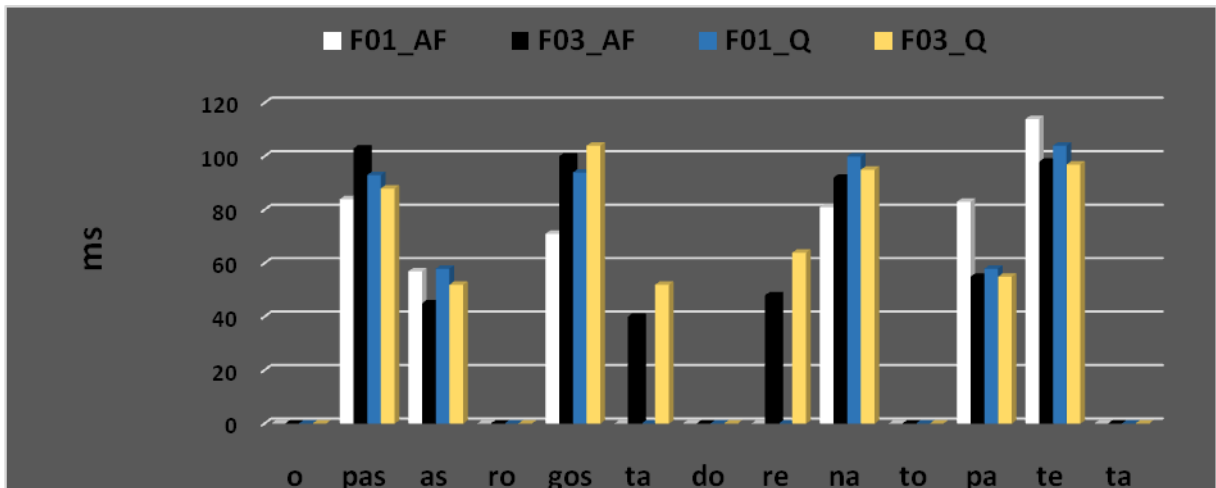
Neste caso, observou-se que na sílaba tônica “na” do último elemento do sintagma nominal “Renato”, o informante de menor escolaridade apresentou uma diferença notável na

modalidade afirmativa em relação à interrogativa e também em relação às duas modalidades do informante com nível médio.

4.4.4 Sintagmas nominais finais compostos tendo no núcleo o vocábulo paroxítono

No gráfico abaixo, observou-se novamente que para o informante com menor nível de ensino predomina maiores valores de duração na sílaba tônica “te” do sintagma “pateta” em relação ao informante com nível médio de ensino. Diferença que é vista nas duas modalidades, afirmativa e interrogativa.

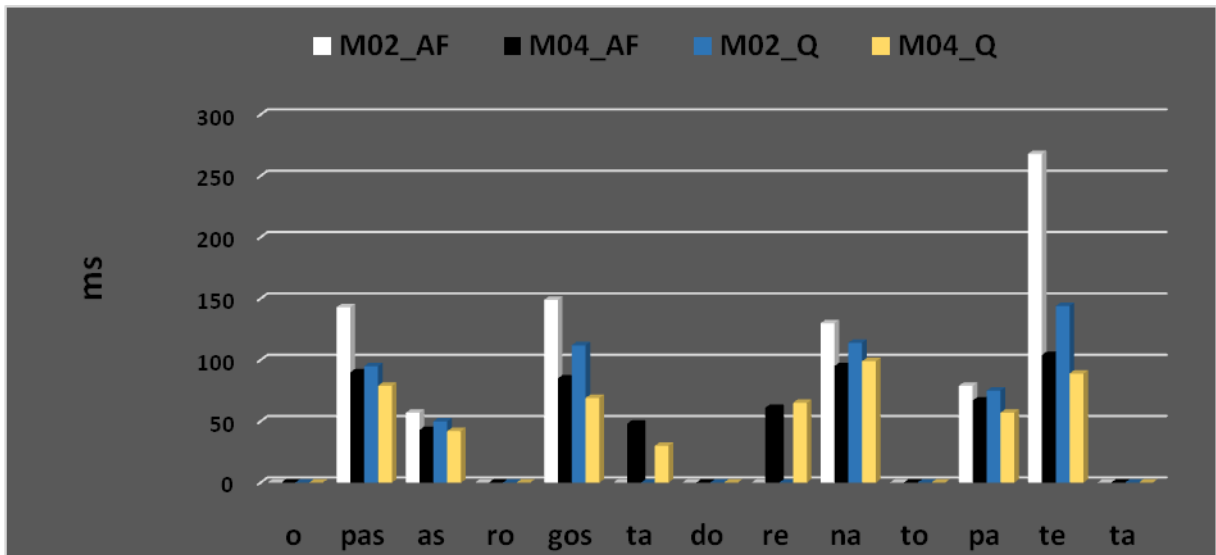
Gráfico 56 – Pauta acentual paroxítona, a frase é pws (o pássaro gosta do Renato pateta), a cor branca (informante feminino do ensino fundamental – BG01), a cor preta (informante feminino do ensino médio – BG03), a colunas em azul e a coluna em amarelo (interrogativas), BG01 e BG03, respectivamente



Elaboração: Leydiane Lima, 2015.

Da mesma forma que as informantes femininas na frase anterior, a fala masculina apresenta medidas maiores nas duas modalidades do informante de menor escolaridade. Ressalta-se que a diferença entre as duas modalidades, deste informante, é grande na sílaba tônica do último elemento da frase. Enquanto que o informante do nível médio apresentou valores aproximados nas duas modalidades, com medidas muito menores de duração em relação ao outro informante.

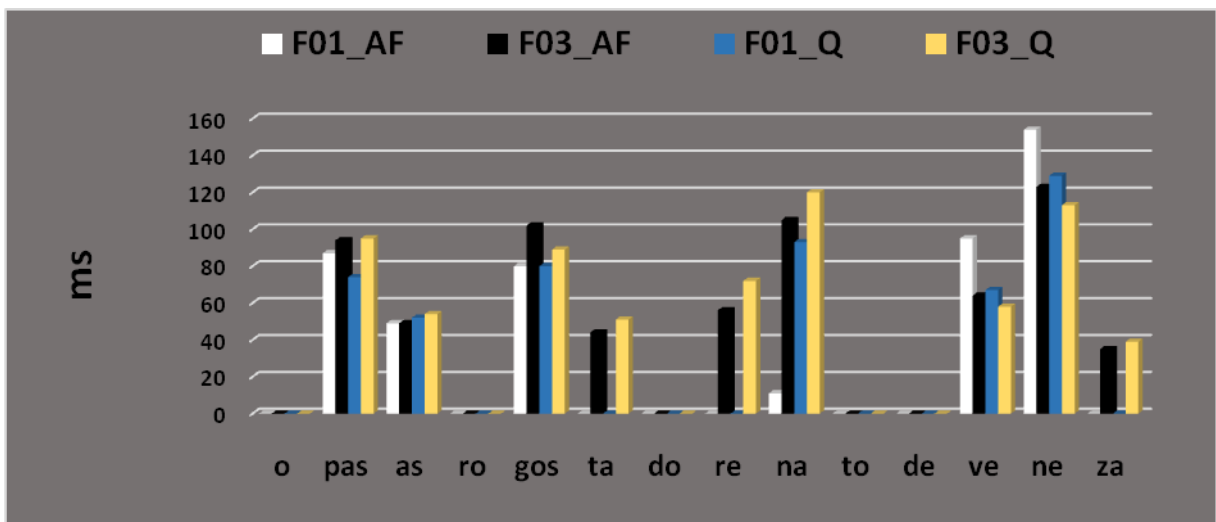
Gráfico 57 – Pauta acentual paroxítona, a frase é pws (o pássaro gosta do Renato pateta), a cor branca (informante masculino do ensino fundamental – BG02), a cor preta (informante masculino do ensino médio – BG04), a colunas em azul e a coluna em amarelo (interrogativas), BG02 e BG04, respectivamente



Elaboração: Leydiane Lima, 2015.

O gráfico abaixo apresenta a permanência da informante com menor escolaridade com medidas de duração maiores na sílaba tônica do sintagma, “Veneza”.

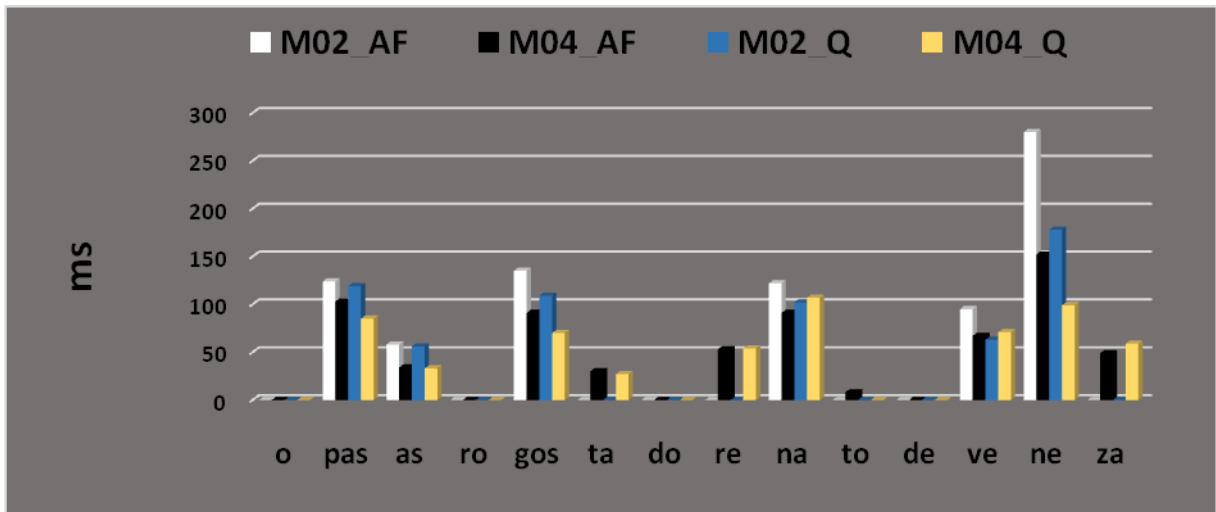
Gráfico 58 – Pauta acentual paroxítona, a frase é pys (o pássaro gosta do Renato de Veneza), a cor branca (informante feminino do ensino fundamental – BG01), a cor preta (informante feminino do ensino médio – BG03), a colunas em azul e a coluna em amarelo (interrogativas), BG01 e BG03, respectivamente



Elaboração: Leydiane Lima, 2015.

No gráfico abaixo, a mesma média de valores de duração é observada na fala masculina em relação ao gráfico anterior.

Gráfico 59 – Pauta acentual paroxítona, a frase é pys (o pássaro gosta do Renato de Veneza), a cor branca (informante masculino do ensino fundamental – BG02), a cor preta (informante masculino do ensino médio – BG04), a colunas em azul e a coluna em amarelo (interrogativas), BG02 e BG04, respectivamente

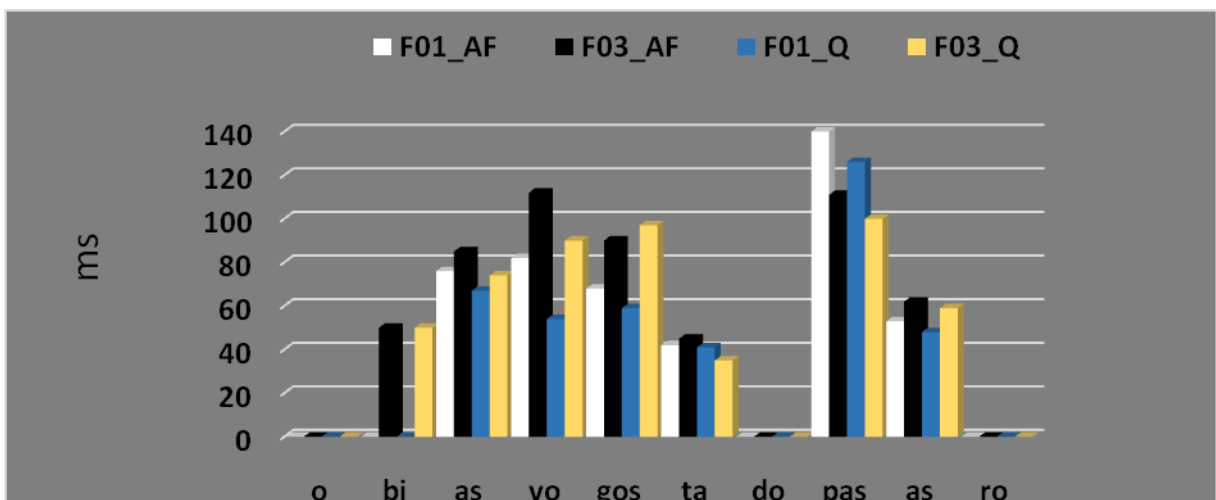


Elaboração: Leydiane Lima, 2015.

4.4.5 Sintagmas nominais finais simples tendo no núcleo o vocábulo proparoxítono

No gráfico a seguir, que representa a duração (ms) nos sintagmas nominais simples de vocábulos proparoxítonos, nota-se que a duração da sílaba tônica da palavra “pássaro” apresenta medidas maiores de duração nas duas modalidades frasais da informante com menor nível de escolaridade.

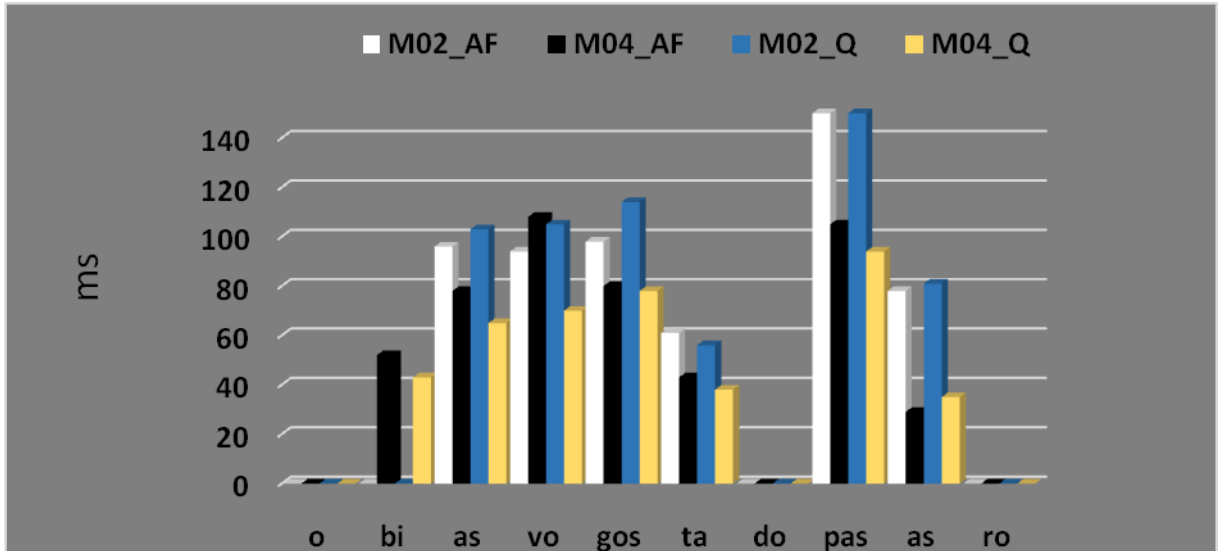
Gráfico 60 – Pauta acentual proparoxítona, a frase é kwp (o bisavô gosta do pássaro), a cor branca (informante feminino do ensino fundamental – BG01), a cor preta (informante feminino do ensino médio – BG03), a colunas em azul e a coluna em amarelo (interrogativas), BG01 e BG03, respectivamente



Elaboração: Leydiane Lima, 2015.

Observou-se, neste gráfico, que aconteceu a mesma regularidade das medidas femininas, no gráfico anterior, com os valores de duração na sílaba “pá” do último elemento sintagmático, pássaro. Portanto, notou-se que o informante de escolaridade menor apresentou maiores valores de duração na sílaba tônica.

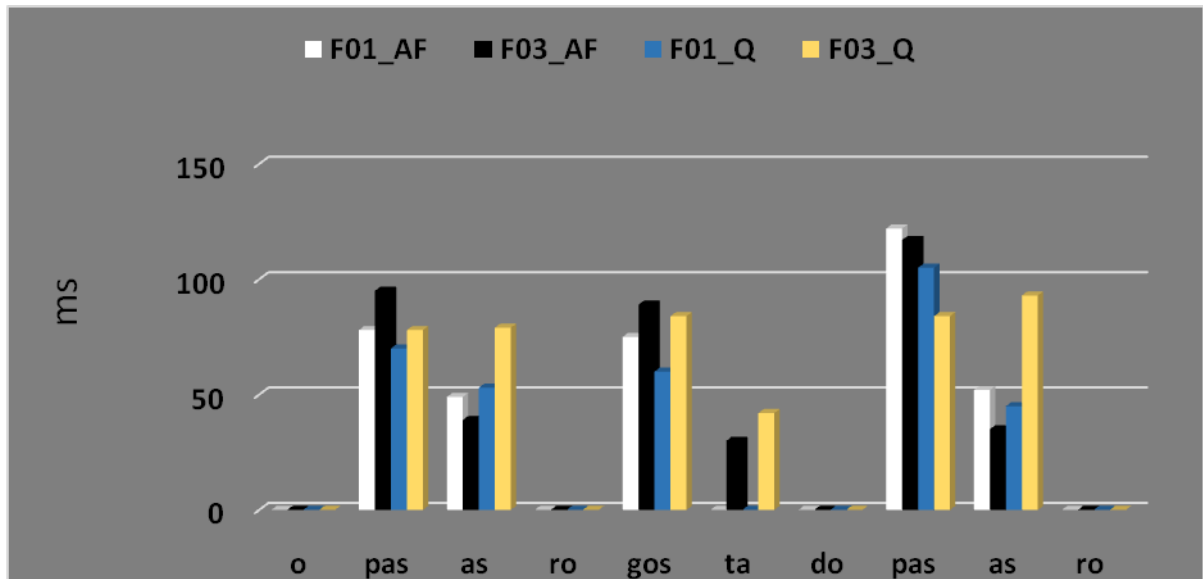
Gráfico 61 – Pauta acentual proparoxítona, a frase é kwp (o bisavô gosta do pássaro), a cor branca (informante masculino do ensino fundamental – BG02), a cor preta (informante masculino do ensino médio – BG04), a colunas em azul e a coluna em amarelo (interrogativas), BG02 e BG04, respectivamente



Elaboração: Leydiane Lima, 2015.

No gráfico abaixo nota-se que as duas informantes apresentaram medidas de duração maiores na modalidade afirmativa na sílaba tônica do vocábulo “pássaro”.

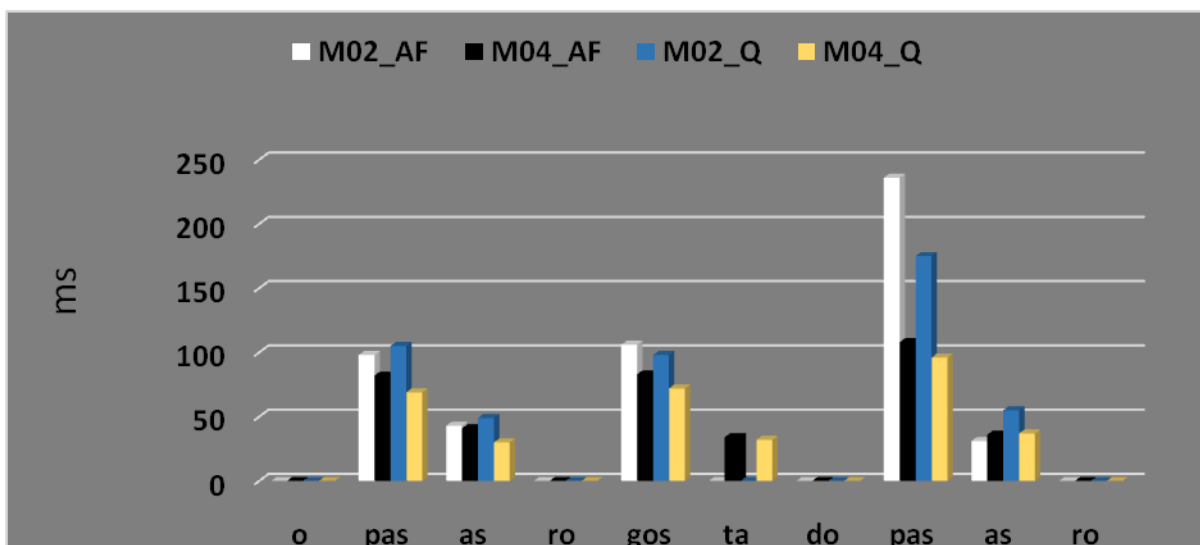
Gráfico 62 – Pauta acentual proparoxítona, a frase é pwp (o pássaro gosta do pássaro), a cor branca (informante feminino do ensino fundamental – BG01), a cor preta (informante feminino do ensino médio – BG03), a colunas em azul e a colunas em amarelo (interrogativas), BG01 e BG03, respectivamente



Elaboração: Leydiane Lima, 2015.

No gráfico seguinte observou-se a regularidade obtida em outras frases em que o informante de menor escolaridade apresenta medidas de duração maiores nas duas modalidades. Deste modo, caracterizando a duração como fator de distinção entre níveis de ensino dos informantes.

Gráfico 63 – Pauta acentual proparoxítona, a frase é pwp (o pássaro gosta do pássaro), a cor branca (informante masculino do ensino fundamental – BG02), a cor preta (informante masculino do ensino médio – BG04), a colunas em azul e a colunas em amarelo (interrogativas), BG02 e BG04, respectivamente

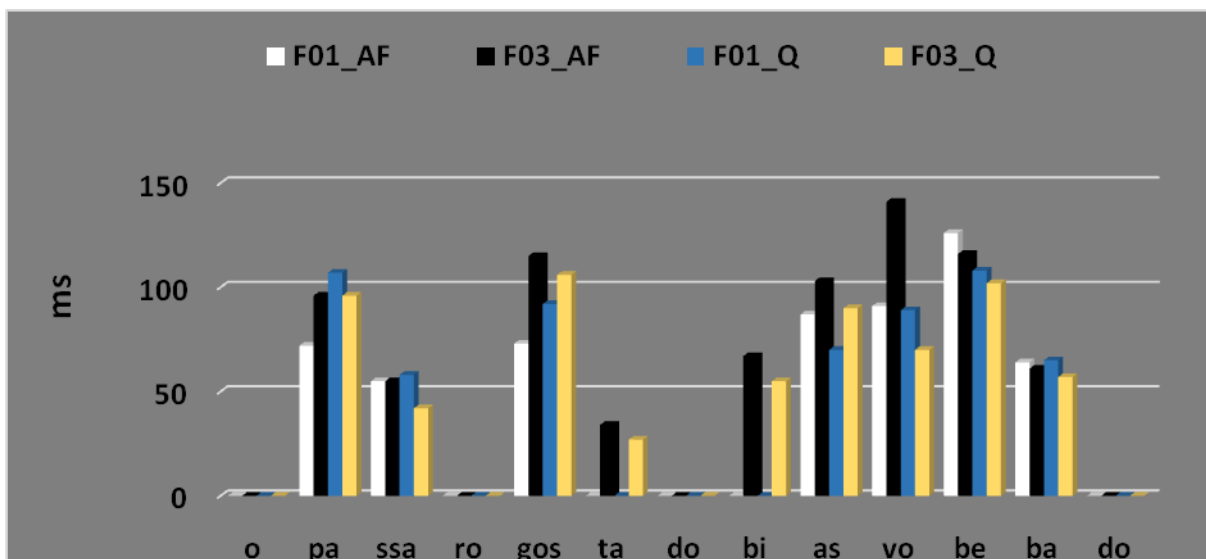


Elaboração: Leydiane Lima, 2015.

4.4.6 Sintagmas nominais finais compostos tendo no núcleo o vocábulo proparoxítono

Nos dois gráficos seguintes, observou-se que a duração na sílaba tônica é maior nas afirmativas do sexo feminino da palavra “bêbado”.

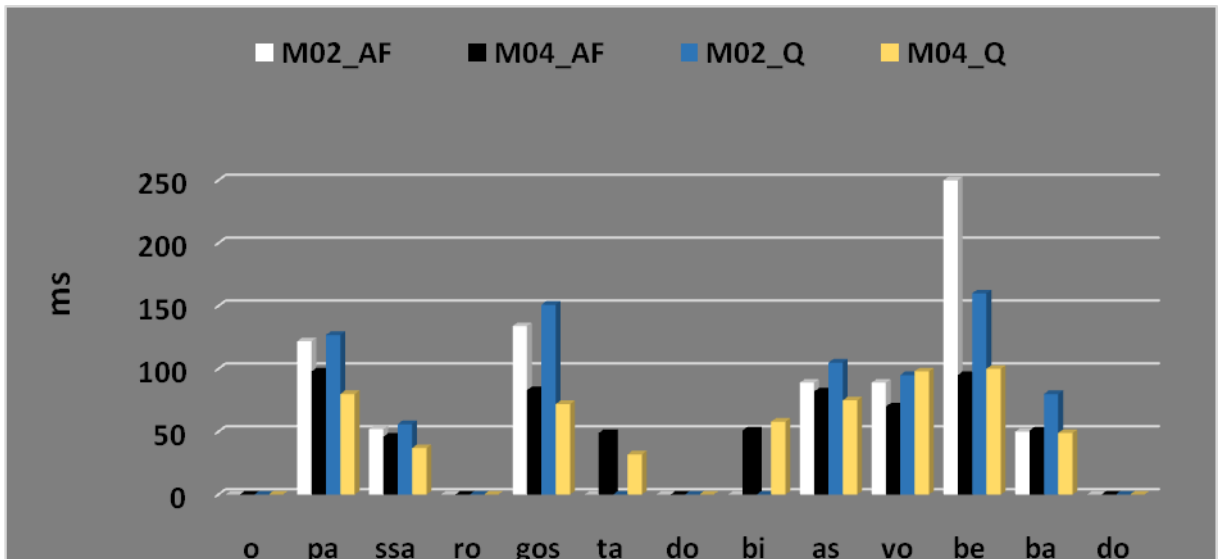
Gráfico 64 – Pauta acentual proparoxítona, a frase é pwj (o pássaro gosta do bisavô bêbado), a cor branca (informante feminino do ensino fundamental – BG01), a cor preta (informante feminino do ensino médio – BG03), a colunas em azul e a coluna em amarelo (interrogativas), BG01 e BG03, respectivamente



Elaboração: Leydiane Lima, 2015.

No gráfico seguinte observou-se a regularidade obtida em outras frases em que o informante de menor escolaridade apresenta medidas de duração maiores nas duas modalidades. Deste modo, caracterizando a duração como fator de distinção entre níveis de ensino dos informantes.

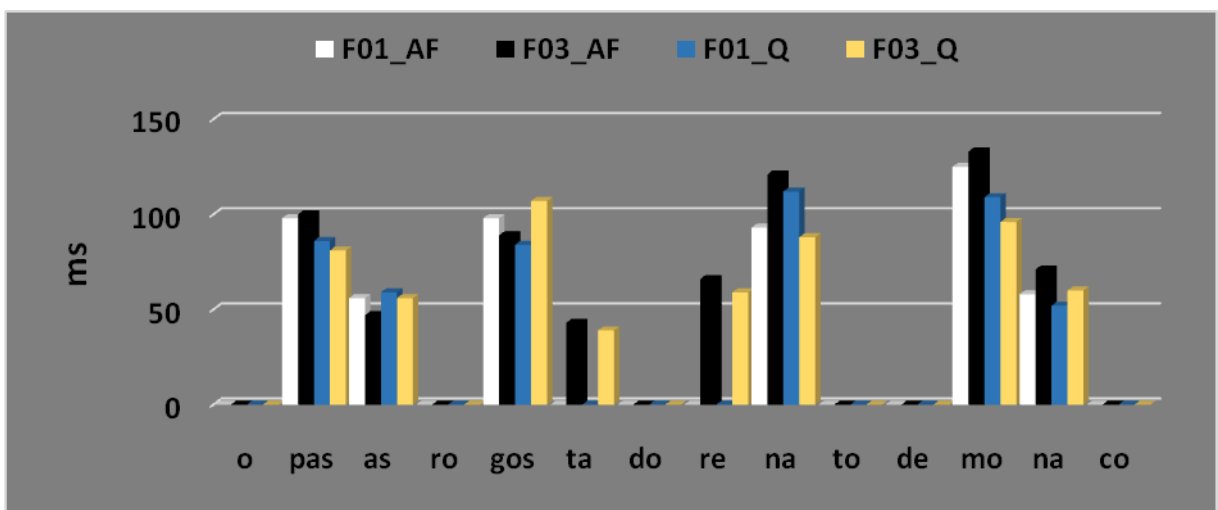
Gráfico 65 – Pauta acentual proparoxítona, a frase é pwj (o pássaro gosta do bisavô bêbado), a cor branca (informante masculino do ensino fundamental – BG02), a cor preta (informante masculino do ensino médio – BG04), a colunas em azul e a coluna em amarelo (interrogativas), BG02 e BG04, respectivamente



Elaboração: Leydiane Lima, 2015.

O gráfico abaixo representa as medidas de duração das informantes femininas, níveis fundamental e médio, na sílaba tônica da palavra “Mônaco” nas duas modalidades, afirmativa e interrogativa. Observou-se que a duração das afirmativas das duas informantes apresentou maiores valores de duração em relação às interrogativas.

Gráficos 66 – Pauta acentual proparoxítona, a frase é pyz (o pássaro gosta do Renato de Mônaco), a cor branca (informante feminino do ensino fundamental – BG01), a cor preta (informante feminino do ensino médio – BG03), a colunas em azul e a coluna em amarelo (interrogativas), BG01 e BG03, respectivamente

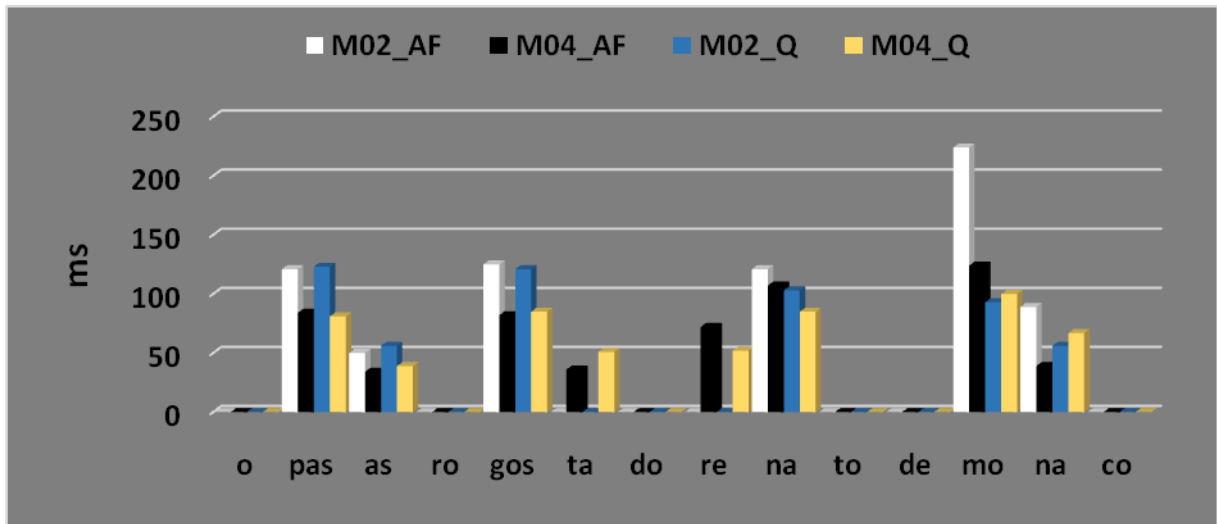


Elaboração: Leydiane Lima, 2015.

Da mesma forma que na fala feminina, as medidas de duração masculina apresentaram maiores valores nas frases afirmativas dos informantes de ambos os níveis de escolaridade em

relação às interrogativas na sílaba tônica do último elemento do sintagma da frase.

Gráfico 67 – Pauta acentual proparoxítona, a frase é *pyz* (o pássaro gosta do Renato de Mônaco), a cor branca (informante masculino do ensino fundamental – BG02), a cor preta (informante masculino do ensino médio – BG04), a colunas em azul e a coluna em amarelo (interrogativas), BG02 e BG04, respectivamente



Elaboração: Leydiane Lima, 2015.

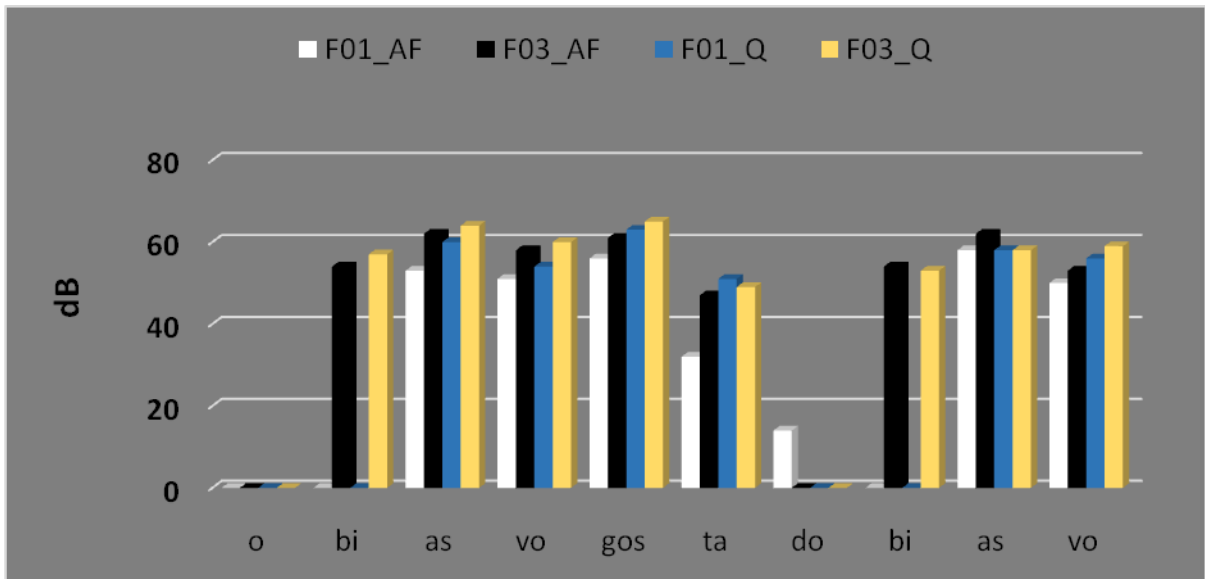
5.3 AS MEDIDAS DE INTENSIDADE (dB) DAS TRÊS PAUTAS ACENTUAIS DOS SINTAGMAS NOMINAIS FINAIS SIMPLES E COM EXTENSÃO

Seguem abaixo os gráficos comparativos do parâmetro acústico de intensidade referentes às três pautas acentuais (oxítona, paroxítona e proparoxítona) nas frases com sintagma nominal final simples e composto.

5.3.1 Sintagmas nominais finais simples tendo no núcleo o vocábulo oxítono

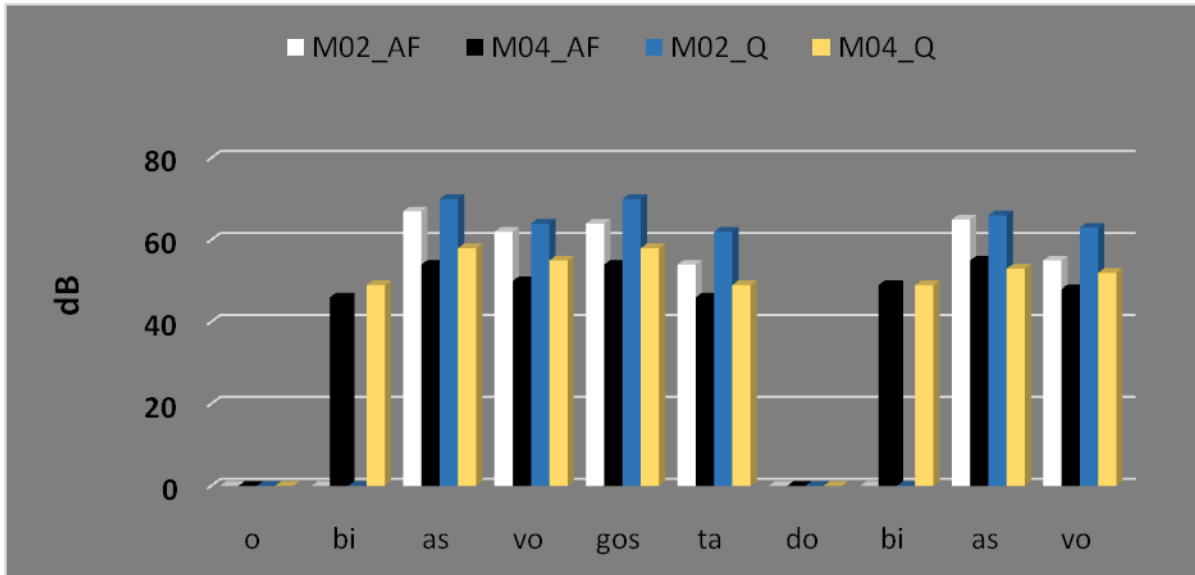
Os gráficos abaixo representam as médias de intensidade dos sintagmas nominais finais simples, oxítonos. Os resultados foram semelhantes para ambos os gêneros. Parece ocorrer um movimento ascendente, no qual as afirmativas são mais baixas que as interrogativas na sílaba tônica “vô”, do vocábulo “bisavô”.

Gráfico 68 – Pauta acentual oxítona, a frase é kwk (o bisavô gosta do bisavô), a cor branca (informante feminino do ensino fundamental – BG01), a cor preta (informante feminino do ensino médio – BG03), a colunas em azul e a colunas em amarelo (interrogativas), BG01 e BG03, respectivamente



Elaboração: Leydiane Lima, 2015.

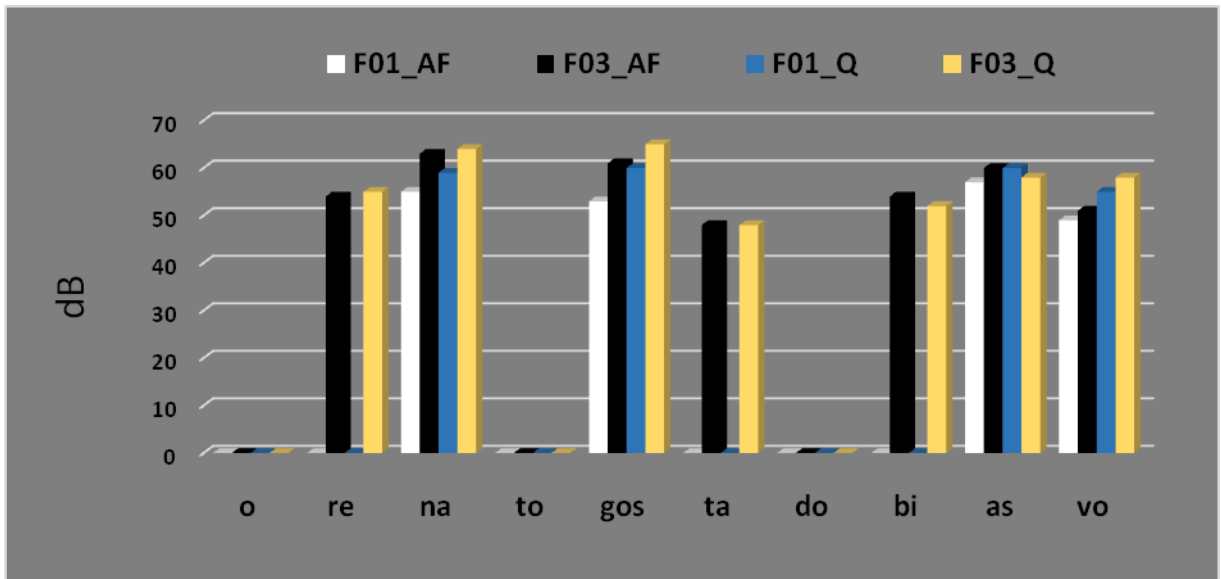
Gráfico 69 – Pauta acentual oxítona, a frase é kwk (o bisavô gosta do bisavô), a cor branca (informante masculino do ensino fundamental – BG02), a cor preta (informante masculino do ensino médio – BG04), a colunas em azul e a colunas em amarelo (interrogativas), BG02 e BG04, respectivamente



Elaboração: Leydiane Lima, 2015.

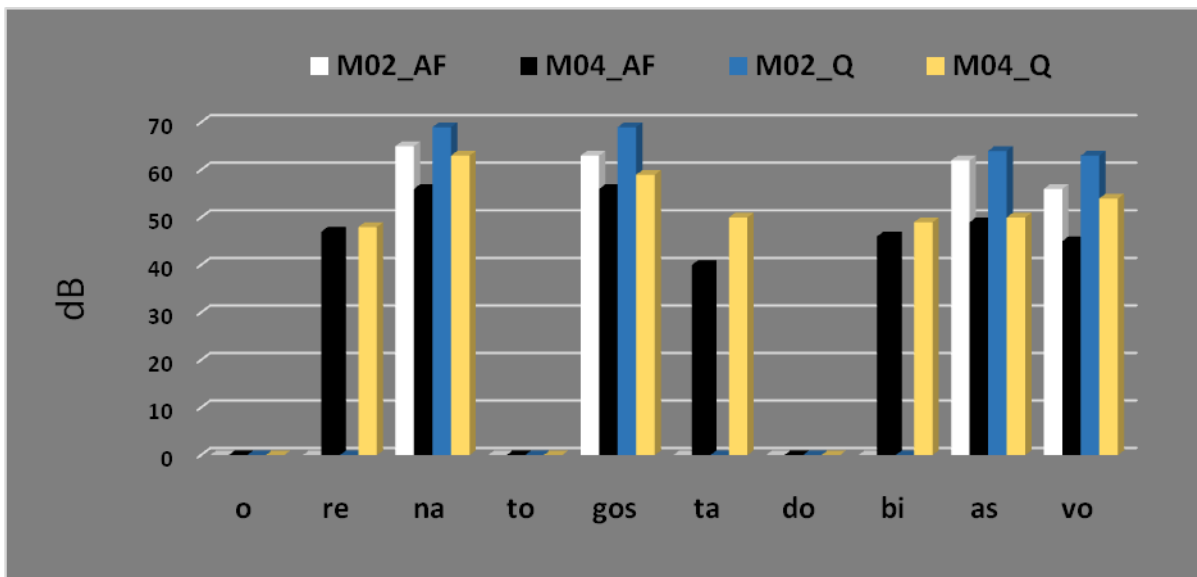
A mesma situação foi observada na frase “o Renato gosta do bisavô”, pois na sílaba tônica do sintagma “bisavô” os resultados foram semelhantes para ambos os gêneros, feminino e masculino. As interrogativas ascendem mais que as afirmativas em todos os informantes.

Gráfico 70 – Pauta acentual oxítônica, a frase é *twk* (o Renato gosta do bisavô), a cor branca (informante feminino do ensino fundamental – BG01), a cor preta (informante feminino do ensino médio – BG03), a coluna em azul e a coluna em amarelo (interrogativas), BG01 e BG03, respectivamente



Elaboração: Leydiane Lima, 2015.

Gráfico 71 – Pauta acentual oxítônica, a frase é *twk* (o Renato gosta do bisavô), a cor branca (informante masculino do ensino fundamental – BG02), a cor preta (informante masculino do ensino médio – BG04), a coluna em azul e a coluna em amarelo (interrogativas), BG02 e BG04, respectivamente



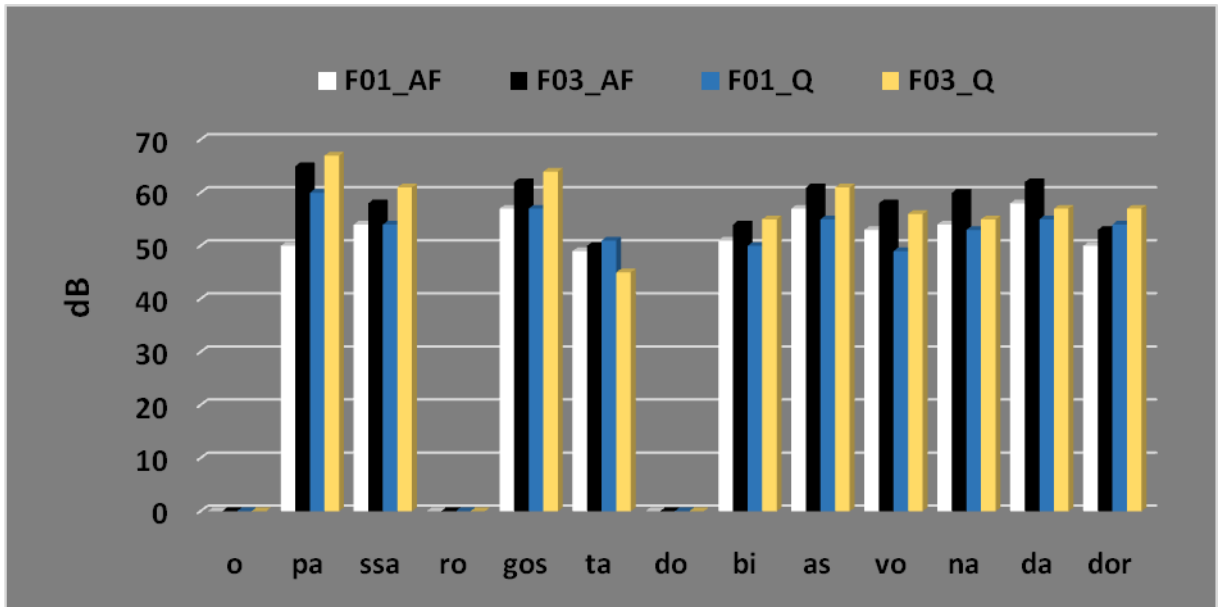
Elaboração: Leydiane Lima, 2015.

5.3.2 Sintagmas nominais finais compostos tendo no núcleo o vocábulo oxítônico

Os gráficos abaixo representam as médias de intensidade dos sintagmas oxítonos nominais finais compostos. Os resultados apresentaram uma regularidade em relação aos

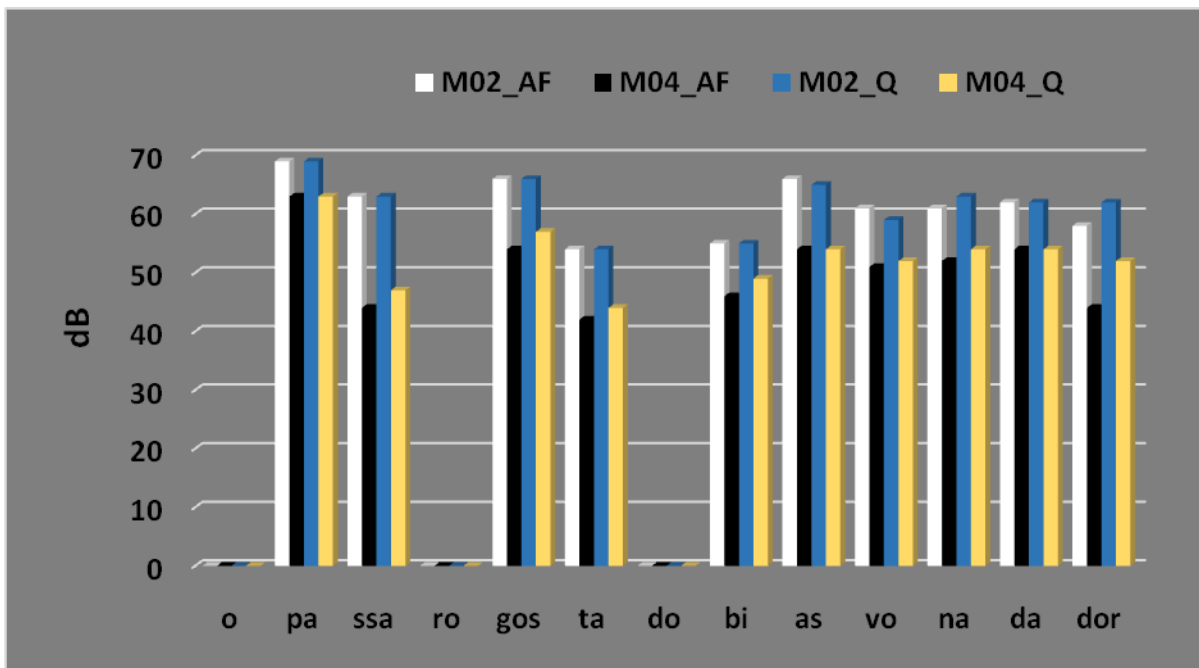
gráficos anteriores para ambos os sexos e escolaridade, pois em ambos os casos, as medidas são mais elevadas, na modalidade interrogativa em relação às afirmativas.

Gráfico 72 – Pauta acentual oxítônica, a frase é *pwg* (o pássaro gosta do bisavô nadador), a cor branca (informante feminino do ensino fundamental – BG01), a cor preta (informante feminino do ensino médio – BG03), a colunas em azul e a coluna em amarelo (interrogativas), BG01 e BG03, respectivamente



Elaboração: Leydiane Lima, 2015.

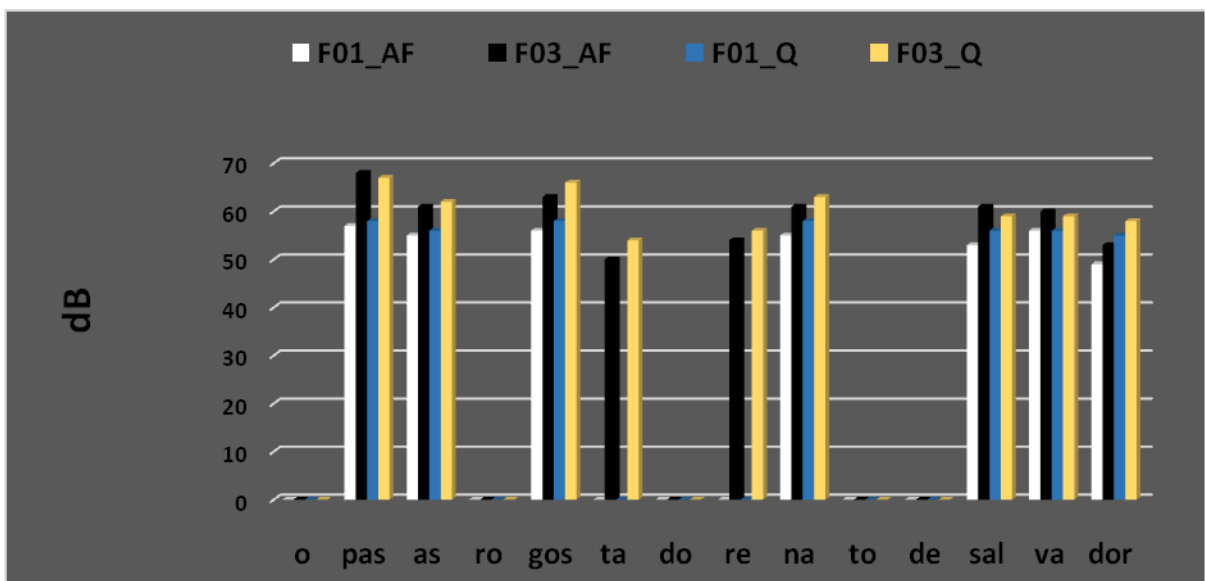
Gráfico 73 – Pauta acentual oxítônica, a frase é *pwg* (o pássaro gosta do bisavô nadador), a cor branca (informante masculino do ensino fundamental – BG02), a cor preta (informante masculino do ensino médio – BG04), a colunas em azul e a coluna em amarelo (interrogativas), BG02 e BG04, respectivamente



Elaboração: Leydiane Lima, 2015.

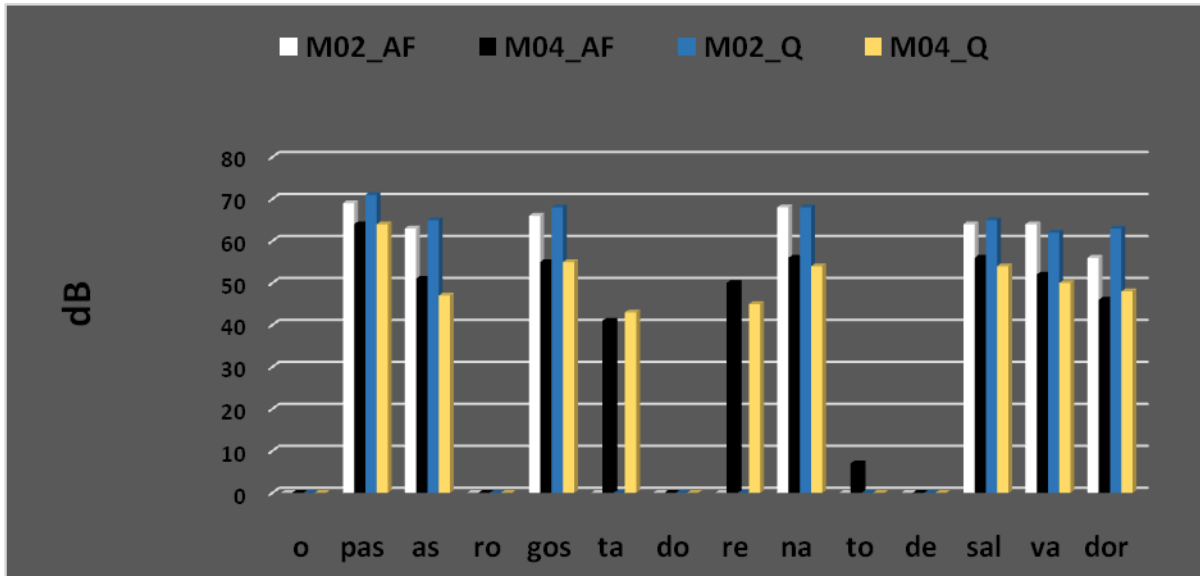
Os gráficos abaixo representam as médias de intensidade dos sintagmas oxítonos “Salvador”. Os resultados apresentaram valores semelhantes aos gráficos anteriores, tanto para os homens quanto para as mulheres, em que as interrogativas ascendem mais na intensidade do que as afirmativas na sílaba tônica de todos os informantes analisados. Independentemente do nível de escolaridade notou-se que as afirmativas sempre são mais baixas na intensidade.

Gráfico 74 – Pauta acentual oxítona, a frase é pyd (o pássaro gosta do Renato de Salvador), a cor branca (informante feminino do ensino fundamental – BG01), a cor preta (informante feminino do ensino médio – BG03), a colunas em azul e a coluna em amarelo (interrogativas), BG01 e BG03, respectivamente



Elaboração: Leydiane Lima, 2015.

Gráfico 75 – Pauta acentual oxítona, a frase é pyd (o pássaro gosta do Renato de Salvador), a cor branca (informante masculino do ensino fundamental – BG02), a cor preta (informante masculino do ensino médio – BG04), a colunas em azul e a coluna em amarelo (interrogativas), BG02 e BG04, respectivamente

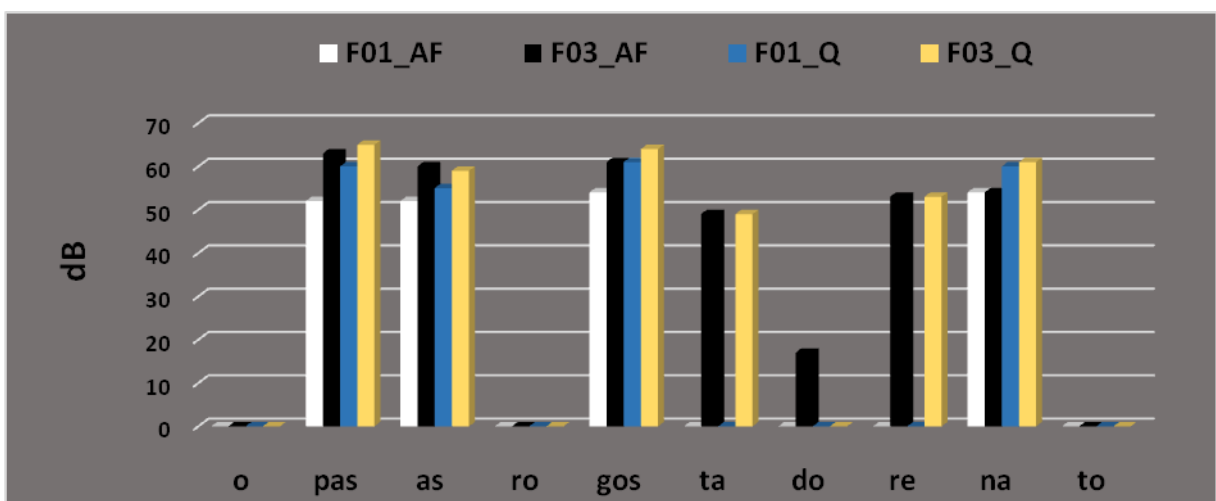


Elaboração: Leydiane Lima, 2015.

5.3.3 Sintagmas nominais finais simples tendo no núcleo o vocábulo paroxítono

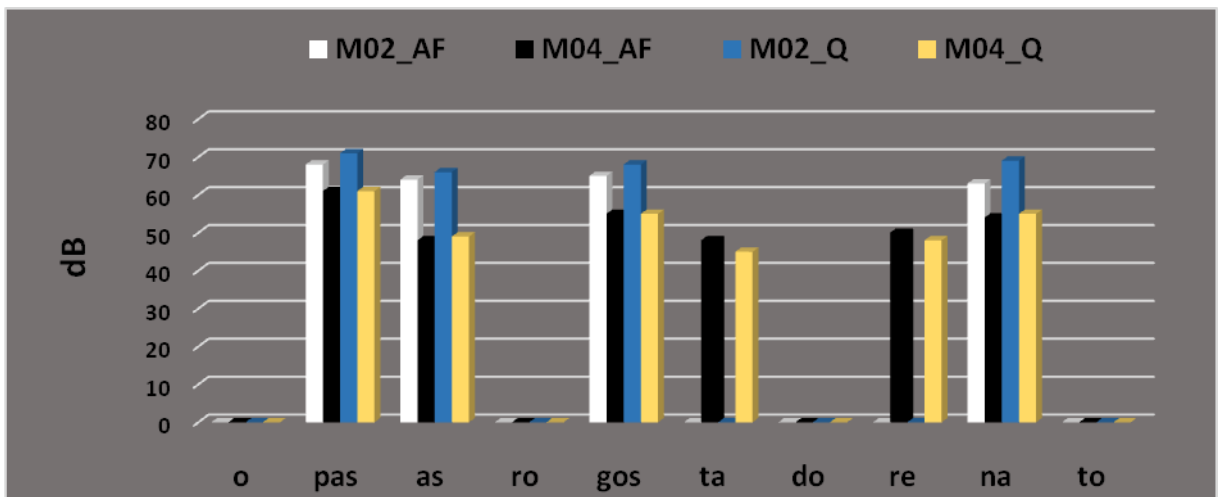
Os gráficos abaixo representam as médias de intensidade dos sintagmas nominais finais simples. Os resultados foram semelhantes aos resultados anteriores, pois tanto para o gênero feminino quanto para o masculino os valores de intensidade são maiores nas interrogativas, independentemente do nível de escolaridade.

Gráfico 76 – Pauta acentual paroxítona, a frase é pwt (o pássaro gosta do Renato), a cor branca (informante feminino do ensino fundamental – BG01), a cor preta (informante feminino do ensino médio – BG03), a colunas em azul e a coluna em amarelo (interrogativas), BG01 e BG03, respectivamente



Elaboração: Leydiane Lima, 2015.

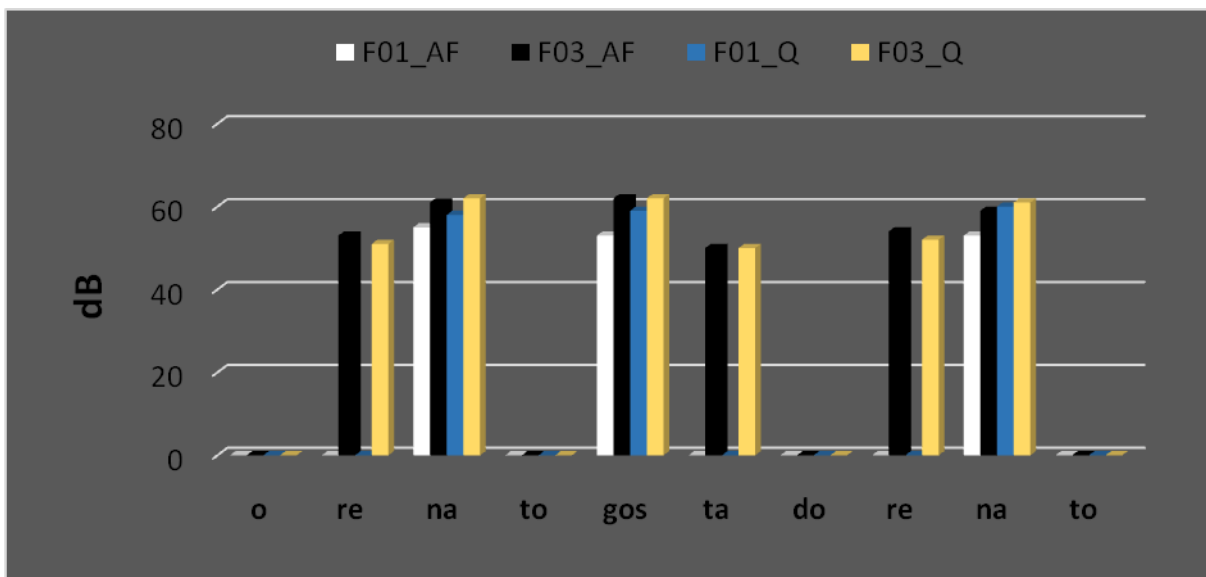
Gráfico 77 – Pauta acentual paroxítona, a frase é pwt (o pássaro gosta do Renato), a cor branca (informante masculino do ensino fundamental – BG02), a cor preta (informante masculino do ensino médio – BG04), a colunas em azul e a coluna em amarelo (interrogativas), BG02 e BG04, respectivamente



Elaboração: Leydiane Lima, 2015.

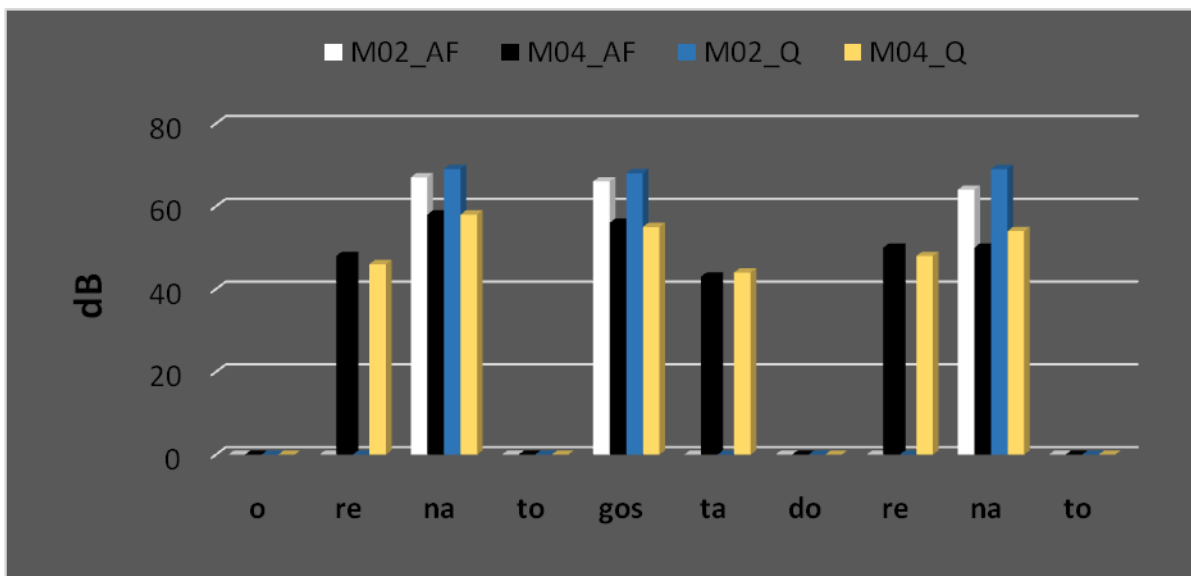
Os resultados abaixo mostram que na frase “O Renato gosta do Renato” tanto os informantes femininos quanto masculinos apresentaram maiores valores de intensidade nas interrogativas da sílaba tônica do último elemento da frase “Renato”. A ascendência das interrogativas, em relação às afirmativas, independe da escolaridade do informante.

Gráfico 78 – Pauta acentual paroxítona, a frase é twt (O Renato gosta do Renato), a cor branca (informante feminino do ensino fundamental – BG01), a cor preta (informante feminino do ensino médio – BG03), a colunas em azul e a coluna em amarelo (interrogativas), BG01 e BG03, respectivamente



Elaboração: Leydiane Lima, 2015.

Gráfico 79 – Pauta acentual paroxítona, a frase é twt (o Renato gosta do Renato), a cor branca (informante masculino do ensino fundamental – BG02), a cor preta (informante masculino do ensino médio – BG04), a colunas em azul e a coluna em amarelo (interrogativas), BG02 e BG04, respectivamente

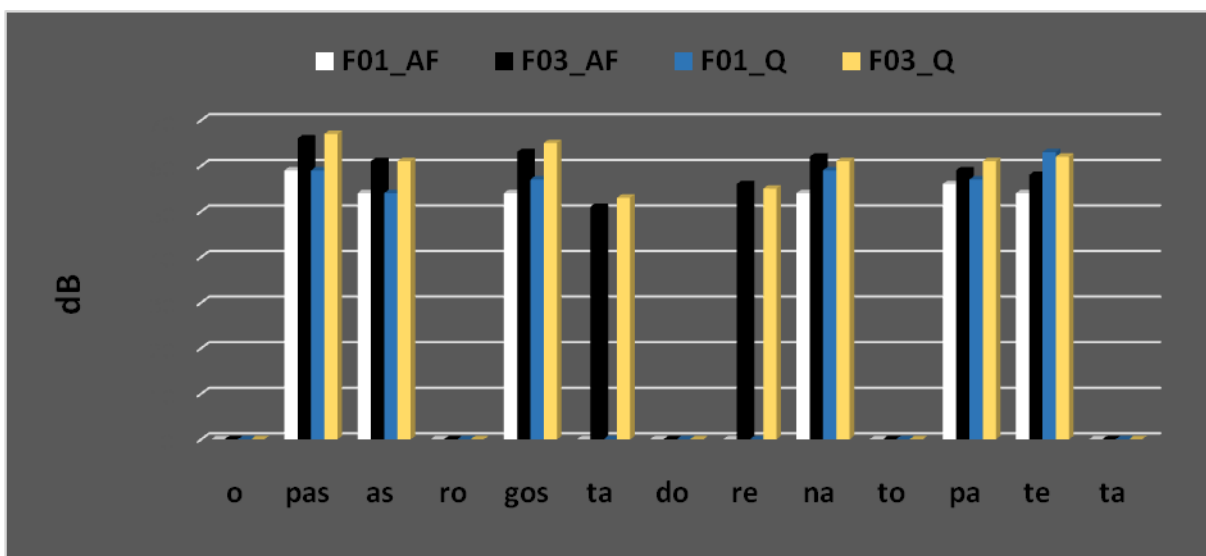


Elaboração: Leydiane Lima, 2015.

5.3.4 Sintagmas nominais finais compostos tendo no núcleo o vocábulo paroxítono

O gráfico abaixo representa a fala feminina com as medidas de intensidade na modalidade afirmativa e interrogativa. Observou-se que as informantes realizaram a regularidade notada nos gráficos anteriores em que a modalidade interrogativa possui valores mais elevados em relação às frases afirmativas na sílaba tônica do último sintagma da frase.

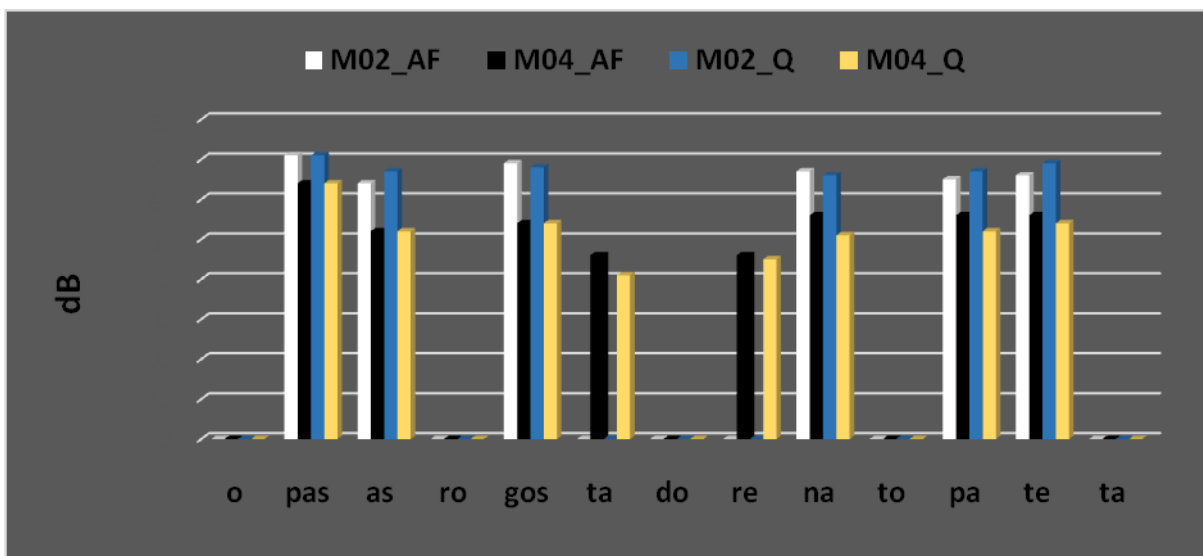
Gráfico 80 – Pauta acentual paroxítona, a frase é pws (o pássaro gosta do Renato pateta), a cor branca (informante feminino do ensino fundamental – BG01), a cor preta (informante feminino do ensino médio – BG03), a colunas em azul e a coluna em amarelo (interrogativas), BG01 e BG03, respectivamente



Elaboração: Leydiane Lima, 2015.

Observou-se que na fala masculina da frase “O pássaro gosta do Renato pateta” a ascendência das interrogativas sofreu uma mudança em relação aos resultados anteriores. Neste caso, apenas o informante com menor escolaridade manteve a diferença na frase de modalidade interrogativa, com maior valor de intensidade na sílaba tônica. Notou-se que o informante BG04, de escolaridade média, inverteu a regularidade que as interrogativas vinham apresentando, pois neste caso, a afirmativa teve maior valor de intensidade do que a interrogativa.

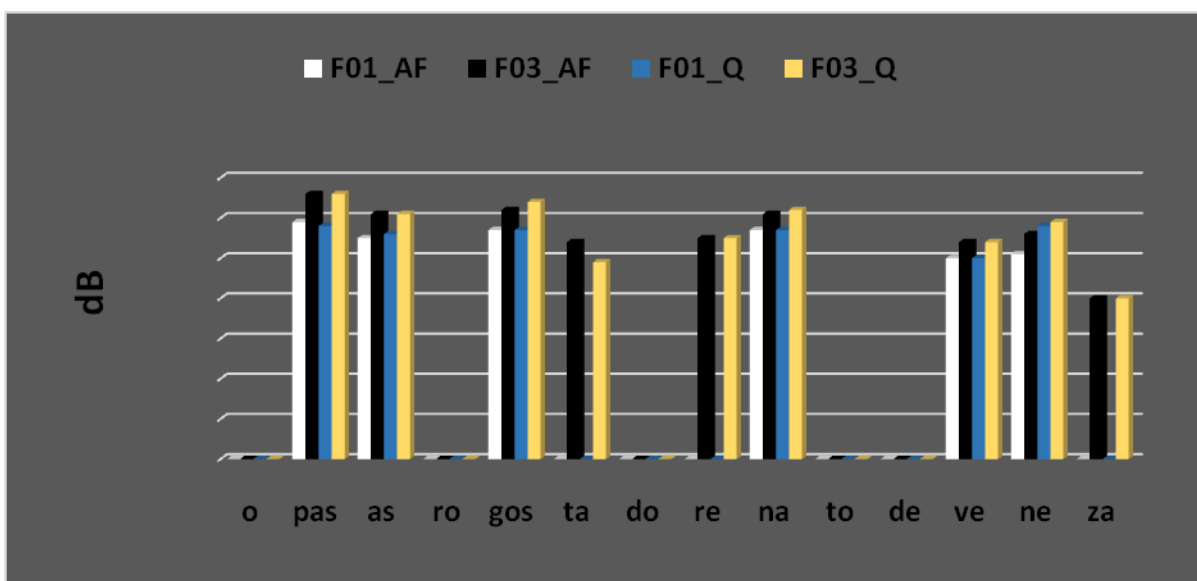
Gráfico 81 – Pauta acentual paroxítona, a frase é pws (o pássaro gosta do Renato pateta), a cor branca (informante masculino do ensino fundamental – BG02), a cor preta (informante masculino do ensino médio – BG04), a colunas em azul e a coluna em amarelo (interrogativas), BG02 e BG04, respectivamente



Elaboração: Leydiane Lima, 2015.

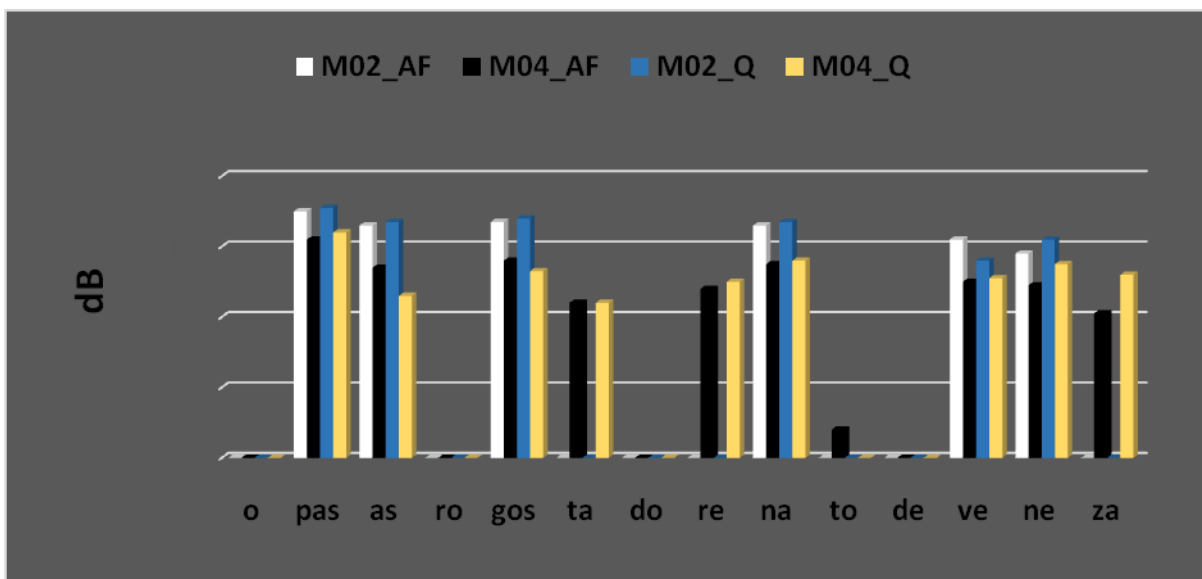
Os resultados abaixo mostram que na frase “O pássaro gosta do Renato de Veneza” tanto os informantes femininos quanto masculinos apresentaram valores maiores de intensidade nas interrogativas da sílaba tônica do último elemento da frase “Veneza”. A ascendência das interrogativas, em relação às afirmativas, independe da escolaridade do informante.

Gráfico 82 – Pauta acentual paroxítona, a frase é pys (o pássaro gosta do Renato de Veneza), a cor branca (informante feminino do ensino fundamental – BG01), a cor preta (informante feminino do ensino médio – BG03), a colunas em azul e a coluna em amarelo (interrogativas), BG01 e BG03, respectivamente



Elaboração: Leydiane Lima, 2015.

Gráfico 83 – Pauta acentual paroxítona, a frase é pys (o pássaro gosta do Renato de Veneza), a cor branca (informante masculino do ensino fundamental – BG02), a cor preta (informante masculino do ensino médio – BG04), a colunas em azul e a coluna em amarelo (interrogativas), BG02 e BG04, respectivamente

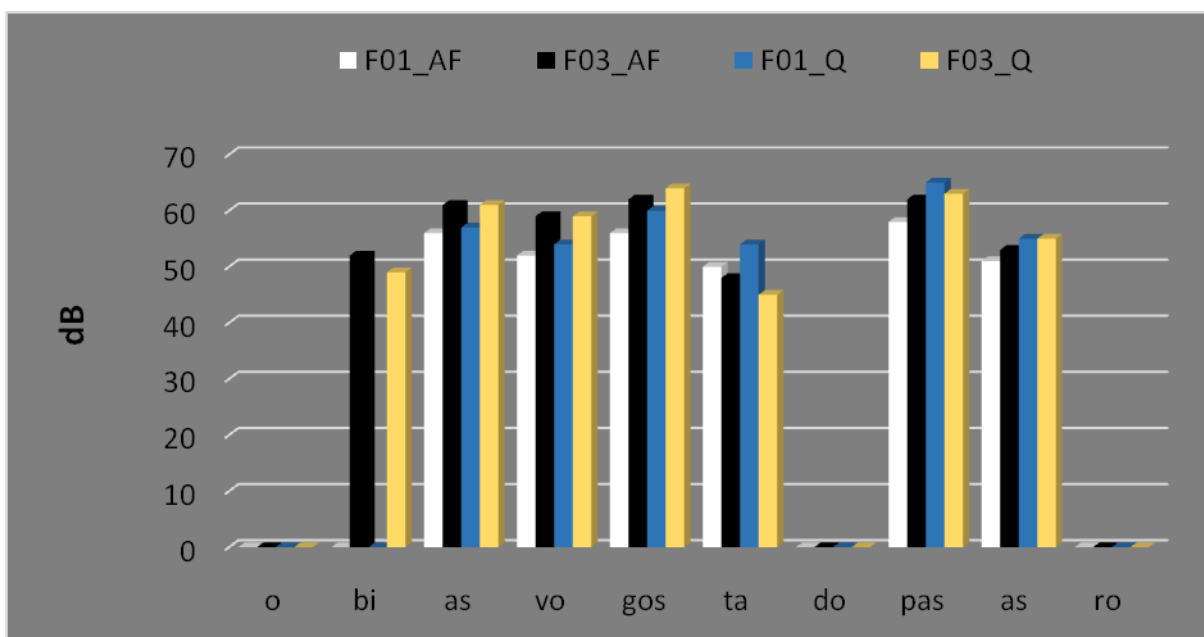


Elaboração: Leydiane Lima, 2015.

5.3.5 Sintagmas nominais finais simples tendo no núcleo o vocábulo proparoxítono

O gráfico abaixo apresenta a frase “O pássaro gosta do Renato de Veneza” e, tanto a escolaridade fundamental quanto a média, apresentaram maiores valores de intensidade nas interrogativas da sílaba tônica do último elemento da frase “pássaro”. A ascendência das interrogativas em relação às afirmativas, independe da escolaridade do informante.

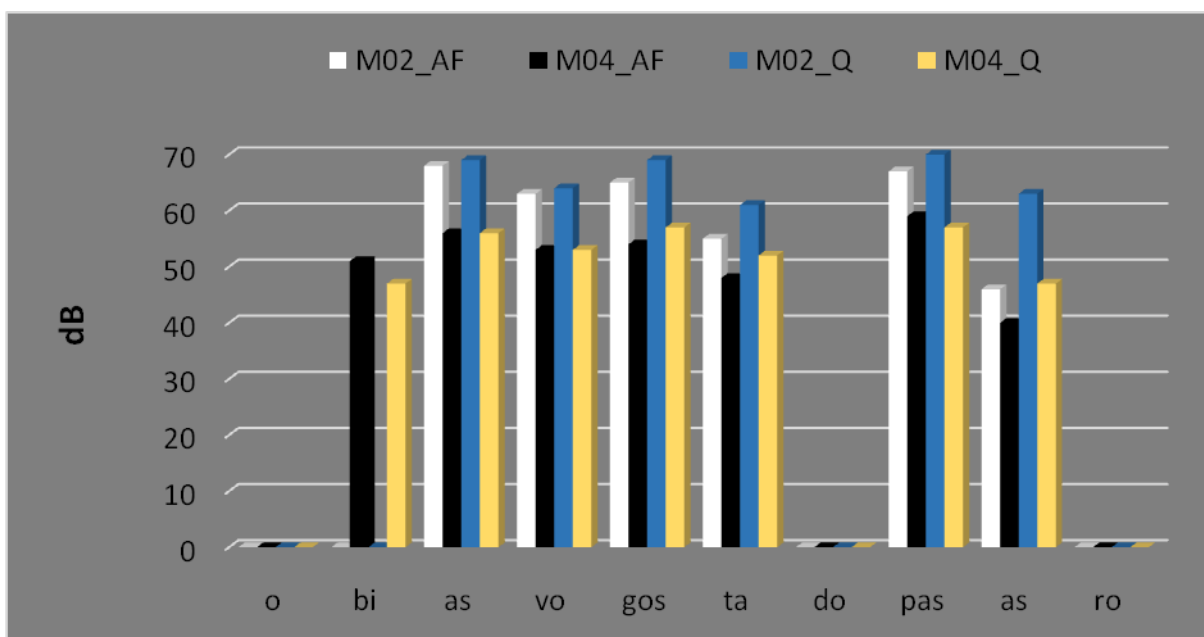
Gráfico 84 – Pauta acentual proparoxítona, a frase é kwp (o bisavô gosta do pássaro), a cor branca (informante feminino do ensino fundamental – BG01), a cor preta (informante feminino do ensino médio – BG03), a colunas em azul e a coluna em amarelo (interrogativas), BG01 e BG03, respectivamente



Elaboração: Leydiane Lima, 2015.

Observou-se que na fala masculina da frase “O bisavô gosta do pássaro”, a ascendência das interrogativas sofreu uma mudança em relação aos resultados anteriores. Neste caso, apenas o informante com menor escolaridade manteve a diferença na frase de modalidade interrogativa com maior valor de intensidade na sílaba tônica. Notou-se que o informante BG04, de escolaridade média, inverteu a regularidade que as interrogativas vinham apresentando, pois neste caso, a afirmativa teve maior valor de intensidade do que a interrogativa.

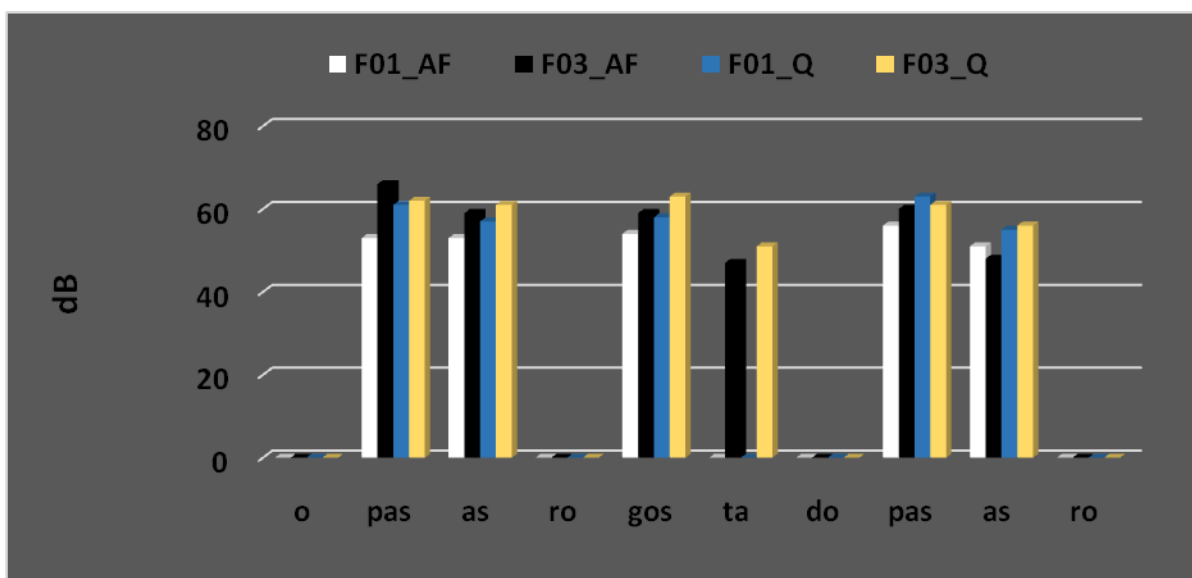
Gráfico 85 – Pauta acentual proparoxítona, a frase é kwp (o bisavô gosta do pássaro), a cor branca (informante masculino do ensino fundamental – BG02), a cor preta (informante masculino do ensino médio – BG04), a colunas em azul e a coluna em amarelo (interrogativas), BG02 e BG04, respectivamente



Elaboração: Leydiane Lima, 2015.

O gráfico abaixo apresenta a frase “O pássaro gosta do pássaro” e, tanto a escolaridade fundamental quanto a média, apresentaram maiores valores de intensidade nas interrogativas da sílaba tônica do último elemento da frase “pássaro”. A ascendência das interrogativas em relação às afirmativas, independe da escolaridade do informante.

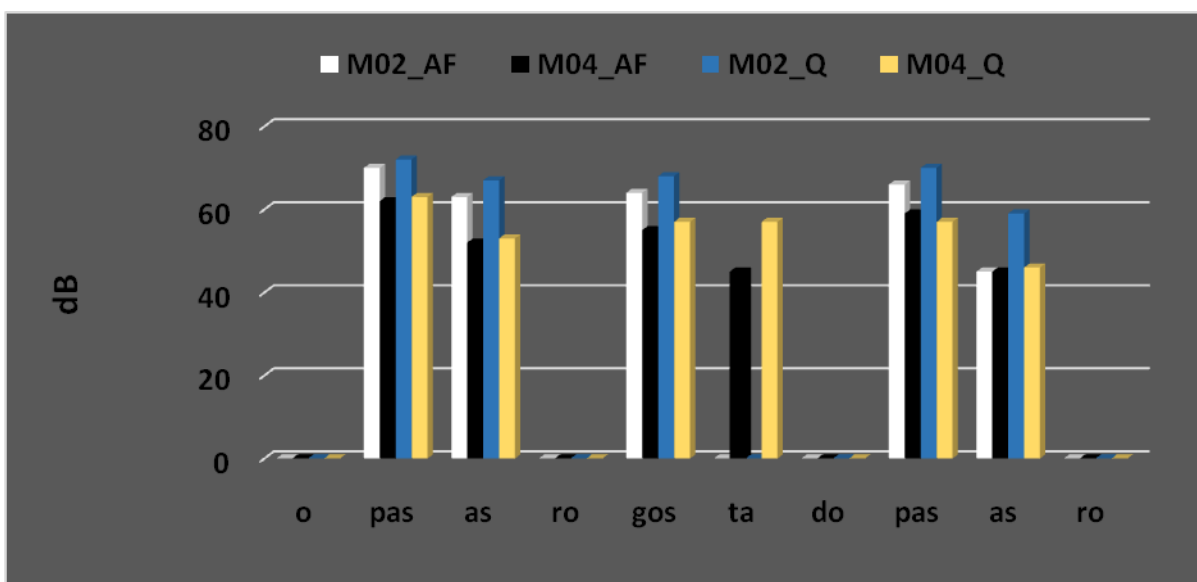
Gráfico 86 – Pauta acentual proparoxítona, a frase é pwp (o pássaro gosta do pássaro), a cor branca (informante feminino do ensino fundamental – BG01), a cor preta (informante feminino do ensino médio – BG03), a colunas em azul e a coluna em amarelo (interrogativas), BG01 e BG03, respectivamente



Elaboração: Leydiane Lima, 2015.

Notou-se que na fala masculina da frase “O pássaro gosta do pássaro”, a ascendência das interrogativas sofreu uma mudança em relação aos resultados anteriores. Neste caso, apenas o informante com menor escolaridade manteve a diferença na frase de modalidade interrogativa com maior valor de intensidade na sílaba tônica. Notou-se que o informante BG04, de escolaridade média, inverteu a regularidade que as interrogativas vinham apresentando, pois neste caso, a afirmativa teve maior valor de intensidade do que a interrogativa.

Gráfico 87 – Pauta acentual proparoxítona, a frase é pwp (o pássaro gosta do pássaro), a cor branca (informante masculino do ensino fundamental – BG02), a cor preta (informante masculino do ensino médio – BG04), a colunas em azul e a coluna em amarelo (interrogativas), BG02 e BG04, respectivamente

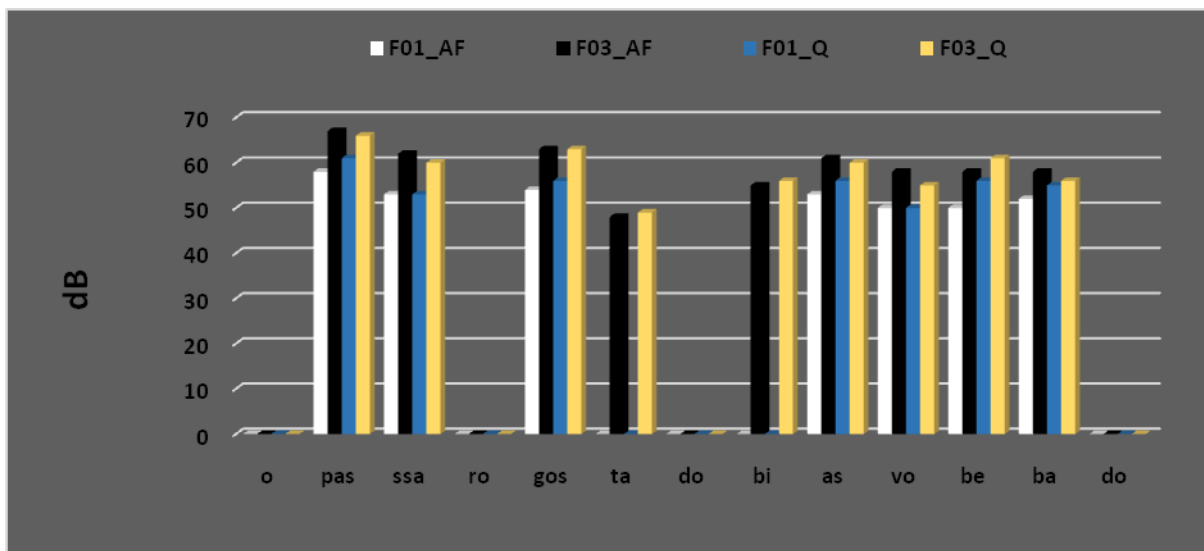


Elaboração: Leydiane Lima, 2015.

5.3.6 Sintagmas nominais finais compostos tendo no núcleo o vocábulo proparoxítono

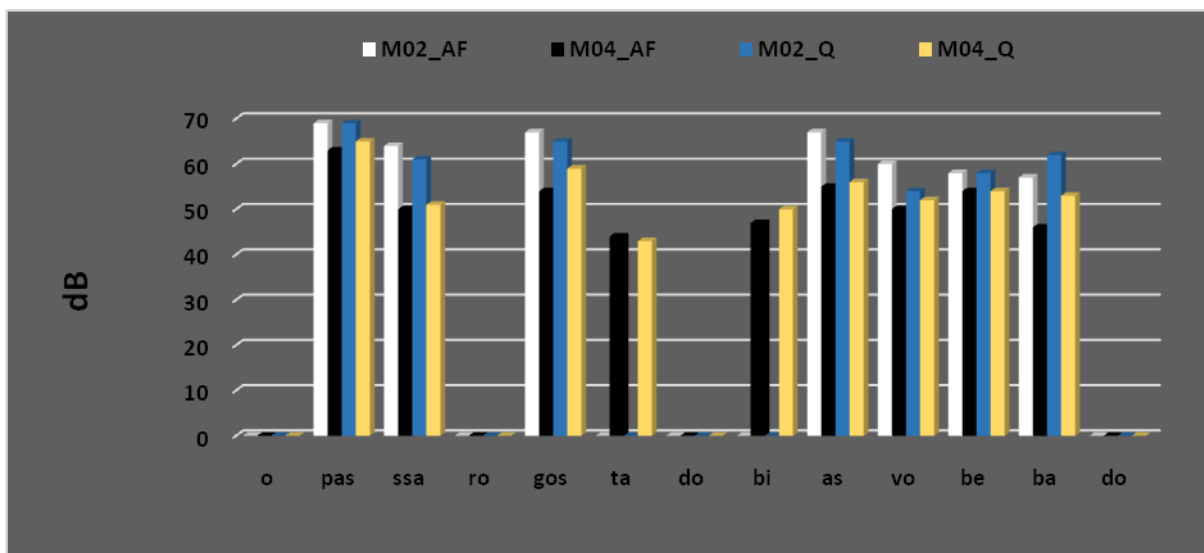
Têm-se, abaixo, as médias de intensidade dos sintagmas nominais finais compostos, proparoxítonos. Os resultados apresentaram para os dois gêneros, as medidas de intensidade maiores na modalidade interrogativa. Os valores ascendentes das interrogativas em relação às afirmativas foram observadas na sílaba tônica “bê” do vocábulo “bêbado”.

Gráfico 88 – Pauta acentual proparoxítona, a frase é pwj (o pássaro gosta do bisavô bêbado), a cor branca (informante feminino do ensino fundamental – BG01), a cor preta (informante feminino do ensino médio – BG03), a colunas em azul e a coluna em amarelo (interrogativas), BG01 e BG03, respectivamente



Elaboração: Leydiane Lima, 2015.

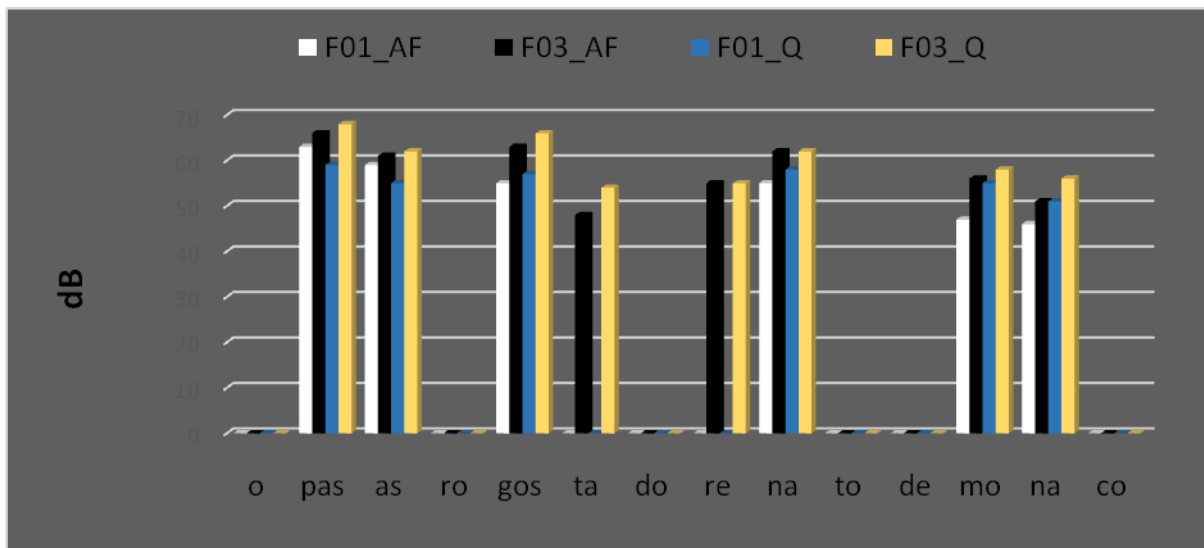
Gráfico 89 – Pauta acentual proparoxítona, a frase é pwj (o pássaro gosta do bisavô bêbado), a cor branca (informante masculino do ensino fundamental – BG02), a cor preta (informante masculino do ensino médio – BG04), a colunas em azul e a coluna em amarelo (interrogativas), BG02 e BG04, respectivamente



Elaboração: Leydiane Lima, 2015.

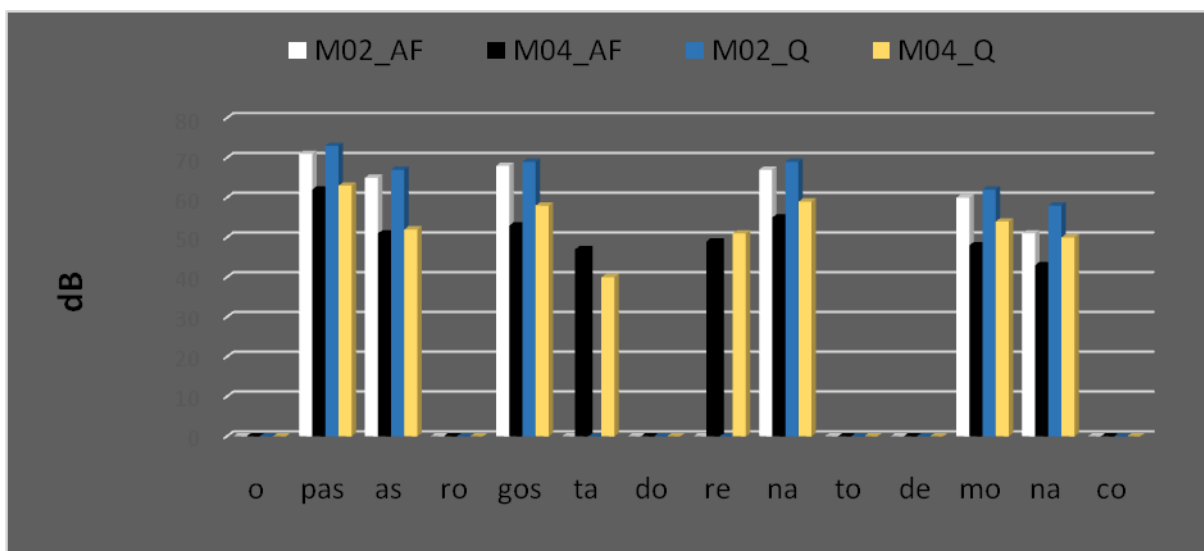
Nos gráficos a seguir, a regularidade das interrogativas apresentou maiores valores na sílaba tônica do último elemento sintagmático da frase. Em ambos os casos, feminino e masculino, a modalidade interrogativa apresentou maiores intensidades em relação às afirmativas.

Gráfico 90 – Pauta acentual proparoxítona, a frase é pyz (o pássaro gosta do Renato de Mônaco), a cor branca (informante feminino do ensino fundamental – BG01), a cor preta (informante feminino do ensino médio – BG03), a colunas em azul e a colunas em amarelo (interrogativas), BG01 e BG03, respectivamente



Elaboração: Leydiane Lima, 2015.

Gráfico 91 – Pauta acentual proparoxítona, a frase é pyz (o pássaro gosta do Renato de Mônaco), a cor branca (informante masculino do ensino fundamental – BG02), a cor preta (informante masculino do ensino médio – BG04), a colunas em azul e a colunas em amarelo (interrogativas), BG02 e BG04, respectivamente



Elaboração: Leydiane Lima, 2015.

Os resultados apontaram, no que diz respeito aos dados relativos dos informantes do nível fundamental, tanto do sexo feminino (BG01 e BG03), quanto masculino (BG02 e o BG04, do *corpus* da Dissertação de Mestrado de Lima (andamento), que dois parâmetros físicos acústicos, a frequência fundamental (F0) e a duração, são complementares na distinção entre

as modalidades afirmativa e interrogativa total, na variedade do português falado em Santarém (PA).

O parâmetro acústico de F0 apresentou distinção relevante, pelo movimento de pinça, que ocorre na sílaba tônica das três pautas acentuais. Nas proparoxítonas foram apenas alguns casos na curva melódica de F0 dos informantes masculinos. Neste caso, Ramos; Reis, (2007 Apud COSTA, 2015) afirmam que os movimentos de ascendência e descendência são bastante reduzidos nas proparoxítonas por conta de uma forte coarticulação com a frequência baixa das postônicas.

No parâmetro da Duração, observou-se que os valores eram maiores em todas as afirmativas de ambos os sexos, independente da escolaridade. Além de apresentarem maiores valores em todas as frases, nas duas modalidades e tanto masculinas quanto femininas. Dessa forma, tornando-se como um parâmetro distintivo. Observou-se também que as proparoxítonas tinham uma duração maior em relação às demais pautas acentuais que segundo Brito (2014 apud COSTA, 2015), ocorre pelo fato delas já iniciarem com sílabas tônicas e nelas acontecerem a maior significância acústica.

Na Intensidade, constatou-se que as interrogativas são sempre mais longas que as afirmativas tanto para os informantes femininos quanto para os masculinos, independente da escolaridade. Deste modo, a intensidade não é considerada um parâmetro acústico complementar de F0 e ms.

Portanto, os resultados apresentados corroboram os estudos supracitados em que os parâmetros acústicos de F0 e ms são fatores determinantes de distinção nas modalidades frasais afirmativa e interrogativa total referentes à variedade falada em Santarém, Pará.

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A presente Dissertação constituiu *corpora* com amostras dialetais do português falado no município de Santarém (PA) e teve como objetivo contribuir para a formação e caracterização do *Atlas Prosódico Multimídia do Norte do Brasil*. O *corpus* foi constituído a partir de amostras de falas da repetição de 416 frases, constituídas de afirmativas e interrogativas, que contemplaram as três pautas acentuais da Língua Portuguesa.

Os resultados apontaram, no que diz respeito aos dados relativos aos informantes do nível fundamental e médio, tanto do sexo feminino quanto masculino, que apenas dois parâmetros físicos acústicos, Frequência Fundamental e Duração, são complementares na distinção entre as modalidades afirmativa e interrogativa total na variedade do português falado em Santarém.

O parâmetro acústico de F0 apresentou distinção relevante, pelo movimento de pinça, que ocorre na sílaba tônica das três pautas acentuais. Nas proparoxítonas foram apenas alguns casos na curva melódica de F0 dos informantes masculinos. Neste caso, Ramos; Reis, (2007 apud COSTA, 2015) afirmam que os movimentos de ascendência e descendência são bastante reduzidos nas proparoxítonas por conta de uma forte coarticulação com a frequência baixa das postônicas.

No parâmetro da Duração, observou-se que os valores eram maiores em todas as afirmativas de ambos os sexos, independente da escolaridade. Além de apresentarem maiores valores em todas as frases, nas duas modalidades, masculinas em relação às femininas. Dessa forma, tornando-se um parâmetro distintivo. Observou-se também que as proparoxítonas tinham uma duração maior em relação às demais pautas acentuais, o que segundo Brito (2014 apud COSTA, 2015), ocorre pelo fato delas já iniciarem com sílabas tônicas e nelas acontecerem a maior significância acústica.

Na Intensidade, constatou-se que as interrogativas são sempre mais longas que as afirmativas tanto para os informantes femininos quanto masculinos, independente da escolaridade. Deste modo, a Intensidade não é considerada um parâmetro acústico complementar de F0 e ms.

Portanto, os resultados apresentados corroboram os estudos supracitados em que os parâmetros de F0 e ms são fatores determinantes de distinção nas modalidades frasais, afirmativa e interrogativa total, mas ressalta-se que os resultados encontrados não esgotam as possibilidades de variação prosódica do município de Santarém, porém espera-se que abra espaço para pesquisas dessa natureza.

7 REFERÊNCIAS

- ARAÚJO, G.A. **O acento em português**: abordagens fonológicas. São Paulo: Parábola Editorial, 2007.
- BARBOSA, P.A. Conhecendo melhor a prosódia: aspectos teóricos e metodológicos daquilo que molda nossa enunciação. **Revista de Estudos Linguísticos**, Belo Horizonte, v. 20, n. 1, p.11-27, jan./jun. 2012.
- CAGLIARI, L.C. **Análise Fonológica**: introdução à teoria e à prática, com especial destaque para o modelo fonêmico. Campinas: Mercado das Letras, 2002. (Col. Ideias sobre Linguagem).
- CALLOU, D. **Iniciação à fonética e à fonologia**. 3. ed. rev. Rio de Janeiro: Zahar, 1994.
- CÂMARA JR., J. M. **História da Linguística**. 6. ed. Petrópolis: Editora Vozes, 1975.
- CASSIQUE, O. **Linguagem, Estigma e Identidade no Interior da Amazônia Paraense: um exame de base variacionista da nasalidade vocálica pretônica no município de Breves (PA)**, Belém, 2006. (Projeto de Pesquisa. Inédito)
- COSTA, M.S.S. Atlas Prosódico Multimédia do Município de Mocajuba (PA). 2015. Dissertação (Mestrado em Letras) – UFPA/ILC, Belém, 2015.
- CRUZ, R. et al. Formação e anotação do corpus do Projeto AMPER Norte. In: PROCEEDINGS OF GSCT, 2012, Belo Horizonte. **Anais...**Belo Horizonte: UFMG, 2012.
- CRUZ, R.; BRITO, C. Atlas Prosódico Multimédia da Cidade de Belém (PA): uma visão geral. In: V CONGRESSO DE FONÉTICA EXPERIMENTAL, 2011. **Anais...**Cáceres, 2011.
- DASCAL, Marcelo. **Fundamentos Metodológicos da Linguística**: Fonologia e Sintaxe. Campinas: Campinas, 1981.v.2.
- FONSECA, W. D. **Santarém**: Momentos Históricos. Santarém: s.e., 1996.
- FORMER-JOHNSON, T.N.O. **Acústica**. São Paulo: Livraria Nobel, 1968.
- GUIMARÃES, E. **Atlas Prosódico Multimédia de Belém Insular (PA)**. 2013. Dissertação (Mestrado em Letras) – UFPA/ ILC, 2013.

- KENT, R. D.; READ, C. **Análise acústica da fala**. 1. ed. São Paulo: Cortez, 2015.
- LEMOS, R. **Atlas Prosódico Multimédia de Baião (PA)**. 2015. Dissertação (Mestrado em Letras) – UFPA/ ILC, 2015.
- MADUREIRA, S. Entoação e síntese de fala: modelos e parâmetros. In: SCARPA, E. M. (Org). **Estudos de Prosódia**. Campinas: Editora da Unicamp, 1999.
- MATEUS, M.H.M. Estudando a melodia da fala: traços prosódicos e constituintes prosódicos. In: ENCONTRO SOBRE O ENSINO DAS LÍNGUAS E A LINGUÍSTICA, 2004, Setúbal. **Anais...**Setúbal: FLUL/ILTEC, 2004.
- MARCHAL, A.; REIS, C. **Produção da fala**. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2012.
- NETTO, W.F. O acento na Língua Portuguesa. In: ARAÚJO, G.A. (Org.). **O acento em Português: abordagens fonológicas**. São Paulo: Parábola Editorial, 2007.
- PEREIRA, M.I. O acento latino e acento em português: que parentesco? In: ARAÚJO, G.A. (org.). **O acento em Português: abordagens fonológicas**. São Paulo: Parábola Editorial, 2007.
- REIS, C.; ANTUNES, L. B.; PINHA, V. C. Prosódia de declarativas e interrogativas totais no falar marianense e belorizontino no âmbito do Projeto AMPER. In: III COLÓQUIO BRASILEIRO DE PROSÓDIA DA FALA. Belo Horizonte, 2011. **Anais...** Belo Horizonte, 2011.
- REMÉDIOS, I. **Atlas Prosódico Multimédia do Município de Abaetetuba (PA)**.2013. Dissertação (Mestrado em Letras) – UFPA/ ILC, 2013.
- SANTO, I. **Atlas Prosódico Multimédia do Município de Cametá (PA)**. Dissertação (Mestrado em Letras) – UFPA/ ILC, 2011.
- SANTOS JR., M. F. **Formação de corpora para o Atlas Dialetal Prosódico Multimédia do Norte do Brasil: variedade linguística de Belém**. 2008. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Letras) – Faculdade de Letras, Universidade Federal do Pará, 2008.
- SILVA, T. C. **Fonética e Fonologia do Português: roteiro de estudos e guia de exercícios**. 10 ed. São Paulo: Contexto, 2013.

_____. **Dicionário de fonética e fonologia.** São Paulo: Contexto, 2011.

ANEXOS

Projeto AMPER – Norte2014

Plano de Trabalho: Contribuição para o Atlas Prosódico Multimédia do Português do Norte do Brasil – AMPER-POR: variedade linguística do município de Santarém

Autora: Leydiane Sousa Lima

Ordem gravação	Código frase	PB- Português Brasileiro	Anotações sobre as séries (melhores)					
			1 ^a	2 ^a	3 ^a	4 ^a	5 ^a	6 ^a
1	dwpi	O Renato nadador gosta de pássaro?⁶						
2	twpa	O Renato gosta do pássaro.						
3	twvi	O Renato gosta do pássaro bêbado?						
4	dwpa	O Renato nadador gosta do pássaro.						
5	twfi	O Renato gosta do pássaro pateta?						
6	swpa	O Renato pateta gosta do pássaro.						
7	twdi	O Renato gosta do pássaro nadador?						
8	zwpa	O Renato bêbado gosta do pássaro.						
9	pwji	O Pássaro gosta do bisavô bêbado?						
10	dypa	O Renato de Salvador gosta do pássaro.						
11	pwxi	O Pássaro gosta do bisavô pateta?						
12	sypa	O Renato de Veneza gosta do pássaro.						
13	pwgi	O Pássaro gosta do bisavô nadador?						
14	zypa	O Renato de Mônaco gosta do pássaro.						
15	pwki	O Pássaro gosta do bisavô?						
16	pwta	O Pássaro gosta do Renato.						
17	vwti	O Pássaro bêbado gosta do Renato?						
18	pwda	O Pássaro gosta do Renato nadador.						
19	twja	O Renato gosta do bisavô bêbado.						
20	kwbi	O Bisavô gosta do pássaro nadador?						
21	kwda	O Bisavô gosta do Renato nadador.						
22	zwki	O Renato bêbado gosta do bisavô?						
23	kwsa	O Bisavô gosta do Renato pateta.						
24	kwfi	O Bisavô gosta do pássaro pateta?						
25	twxa	O Renato gosta do bisavô pateta.						
26	swki	O Renato pateta gosta do bisavô?						
27	swka	O Renato pateta gosta do bisavô.						
28	kwdi	O Bisavô gosta do Renato nadador?						
29	lwta	O Capataz nadador gosta do Renato.⁷						
30	kwsj	O Bisavô gosta do Renato pateta?						
31	kwza	O Bisavô gosta do Renato bêbado.						
32	twji	O Renato gosta do bisavô bêbado?						
33	zwka	O Renato bêbado gosta do bisavô.						

⁶Sentenças em negrito fazem parte do corpus de 102 frases.

⁷Codificação mudou, pois a antiga estava com a mesma codificação do sintagma bisavô (gwta).

34	twxi	O Renato gosta do bisavô pateta?						
35	dwka	O Renato nadador gosta do bisavô.						
36	kwvi	O Bisavô gosta do pássaro bêbado?						
37	twga	O Renato gosta do bisavô nadador.						
38	twgi	O Renato gosta do bisavô nadador?						
39	nwta	O Capataz bêbado gosta do Renato. ⁸						
40	mwti	O Capataz pateta gosta do Renato? ⁹						
41	kwva	O Bisavô gosta do pássaro bêbado.						
42	nwti	O Capataz bêbado gosta do Renato? ¹⁰						
43	kwfa	O Bisavô gosta do pássaro pateta.						
44	lwti	O Capataz nadador gosta do Renato? ¹¹						
45	fwka	O Pássaro pateta gosta do bisavô.						
46	bwki	O Pássaro nadador gosta do bisavô?						
47	bwka	O Pássaro nadador gosta do bisavô.						
48	vwki	O Pássaro bêbado gosta do bisavô?						
49	mwta	O Capataz pateta gosta do Renato. ¹²						
50	dwki	O Renato nadador gosta do bisavô?						
51	kwba	O Bisavô gosta do pássaro nadador.						
52	fwki	O Pássaro pateta gosta do bisavô?						
53	vwka	O Pássaro bêbado gosta do bisavô.						
54	kwzi	O Bisavô gosta do Renato bêbado?						
55	fwti	O Pássaro pateta gosta do Renato?						
56	pwsa	O Pássaro gosta do Renato pateta.						
57	bwti	O Pássaro nadador gosta do Renato?						
58	pwza	O Pássaro gosta do Renato bêbado.						
59	jwpi	O Bisavô bêbado gosta do Pássaro?						
60	pyda	O Pássaro gosta do Renato de Salvador.						
61	xwpi	O Bisavô pateta gosta do Pássaro?						
62	pysa	O Pássaro gosta do Renato de Veneza.						
63	gwpi	O Bisavô nadador gosta do pássaro?						
64	pyza	O Pássaro gosta do Renato de Mônaco.						
65	kwpa	O Bisavô gosta do pássaro.						
66	kwpi	O Bisavô gosta do pássaro?						
67	gwpa	O Bisavô nadador gosta do pássaro.						
68	pyzi	O Pássaro gosta do Renato de Mônaco?						
69	xwpa	O Bisavô pateta gosta do pássaro.						
70	pysi	O Pássaro gosta do Renato de Veneza?						
71	jwpa	O Bisavô bêbado gosta do pássaro.						
72	pydi	O Pássaro gosta do Renato de Salvador?						
73	bwta	O Pássaro nadador gosta do Renato.						

⁸Codificação mudou, pois a antiga estava com a mesma codificação do sintagma bisavô (jwta).

⁹Codificação mudou, pois a antiga estava com a mesma codificação do sintagma bisavô (xwti).

¹⁰Codificação mudou, pois a antiga estava com a mesma codificação do sintagma bisavô (jwti).

¹¹Codificação mudou, pois a antiga estava com a mesma codificação do sintagma bisavô (gwti).

¹²Codificação mudou, pois a antiga estava com a mesma codificação do sintagma bisavô (xwta).

74	pwzi	O Pássaro gosta do Renato bêbado?						
75	fwta	O Pássaro pateta gosta do Renato.						
76	pwsi	O Pássaro gosta do Renato pateta?						
77	vwta	O Pássaro bêbado gosta do Renato.						
78	pwdi	O Pássaro gosta do Renato nadador?						
79	pwka	O Pássaro gosta do Bisavô.						
80	pwti	O Pássaro gosta do Renato?						
81	pwga	O Pássaro gosta do bisavô nadador.						
82	zypi	O Renato de Mônaco gosta do pássaro?						
83	pwxa	O Pássaro gosta do bisavô pateta.						
84	sypi	O Renato de Veneza gosta do pássaro?						
85	pwja	O Pássaro gosta do bisavô bêbado.						
86	dypi	O Renato de Salvador gosta do pássaro?						
87	twba	O Renato gosta do pássaro nadador.						
88	zwpi	O Renato bêbado gosta do pássaro?						
89	twfa	O Renato gosta do pássaro pateta.						
90	swpi	O Renato pateta gosta do pássaro?						
91	twva	O Renato gosta do pássaro bêbado.						
92	twpi	O Renato gosta do pássaro?						
93	twti	O Renato gosta do Renato?						
94	pwpa	O Pássaro gosta do pássaro.						
95	kwti	O Bisavô gosta do Renato?						
96	kwka	O Bisavô gosta do bisavô.						
97	twki	O Renato gosta do Bisavô?						
98	twka	O Renato gosta do bisavô.						
99	kwki	O Bisavô gosta do bisavô?						
100	kwta	O Bisavô gosta do Renato.						
101	pwpi	O Pássaro gosta do Pássaro?						
102	twta	O Renato gosta do Renato.						
103	twci	O Renato gosta do Capataz?						
104	twza	O Renato gosta do Renato bêbado.						
105	twni	O Renato gosta do Capataz bêbado?						
106	twca	O Renato gosta do Capataz.						
107	twzi	O Renato gosta do Renato bêbado?						
108	twna	O Renato gosta do Capataz bêbado.						
109	twli	O Renato gosta do Capataz nadador?						
110	twda	O Renato gosta do Renato nadador.						
111	twmi	O Renato gosta do Capataz pateta?						
112	twla	O Renato gosta do Capataz nadador.						
113	twsi	O Renato gosta do Renato pateta?						
114	twma	O Renato gosta do Capataz pateta.						
115	twdi	O Renato gosta do Renato nadador?						
116	twsa	O Renato gosta do Renato pateta.						
117	kwci	O Bisavô gosta do Capataz?						
118	kwxa	O Bisavô gosta do Bisavô pateta.						

119	kwca	O Bisavô gosta do Capataz.						
120	kwxi	O Bisavô gosta do Bisavô pateta?						
121	kwma	O Bisavô gosta do Capataz pateta.						
122	kwji	O Bisavô gosta do Bisavô bêbado?						
123	kwmi	O Bisavô gosta do Capataz pateta?						
124	kwja	O Bisavô gosta do Bisavô bêbado.						
125	kwni	O Bisavô gosta do Capataz bêbado?						
126	kwna	O Bisavô gosta do Capataz bêbado.						
127	kwli	O Bisavô gosta do Capataz nadador?						
128	kwga	O Bisavô gosta do Bisavô nadador.						
129	kwgi	O Bisavô gosta do Bisavô nadador?						
130	kwla	O Bisavô gosta do Capataz nadador.						
131	pwca	O Pássaro gosta do Capataz.						
132	pwbi	O Pássaro gosta do Pássaro nadador?						
133	pwva	O Pássaro gosta do Pássaro bêbado.						
134	pwci	O Pássaro gosta do Capataz?						
135	pwba	O Pássaro gosta do Pássaro nadador.						
136	pwvi	O Pássaro gosta do Pássaro bêbado?						
137	pwla	O Pássaro gosta do Capataz nadador.						
138	pwfi	O Pássaro gosta do Pássaro pateta?						
139	pwma	O Pássaro gosta do Capataz pateta.						
140	pwmi	O Pássaro gosta do Capataz pateta?						
141	pwfa	O Pássaro gosta do Pássaro pateta.						
142	pwli	O Pássaro gosta do Capataz nadador?						
143	pwna	O Pássaro gosta do Capataz bêbado.						
144	bwpi	O Pássaro nadador gosta do Pássaro?						
145	pwni	O Pássaro gosta do Capataz bêbado?						
146	bwpa	O Pássaro nadador gosta do Pássaro.						
147	vwpi	O Pássaro bêbado gosta do Pássaro?						
148	fwpa	O Pássaro pateta gosta do Pássaro.						
149	vwci	O Pássaro bêbado gosta do Capataz?						
150	vwpa	O Pássaro bêbado gosta do Pássaro.						
151	dwta	O Renato nadador gosta do Renato.						
152	zwci	O Renato bêbado gosta do Capataz?						
153	dyta	O Renato de Salvador gosta do Renato.						
154	dwti	O Renato nadador gosta do Renato?						
155	dyka	O Renato de Salvador gosta do Bisavô.						
156	zwti	O Renato bêbado gosta do Renato?						
157	dwca	O Renato nadador gosta do Capataz.						
158	dyti	O Renato de Salvador gosta do Renato?						
159	swta	O Renato pateta gosta do Renato.						
160	dyki	O Renato de Salvador gosta do Bisavô?						
161	dyca	O Renato de Salvador gosta do Capataz.						
162	swti	O Renato pateta gosta do Renato?						
163	swca	O Renato pateta gosta do Capataz.						

164	dwci	O Renato nadador gosta do Capataz?						
165	zyka	O Renato de Mônaco gosta do Bisavô.						
166	swci	O Renato pateta gosta do Capataz?						
167	zyta	O Renato de Mônaco gosta do Renato.						
168	tygi	O Renato gosta do Bisavô de Salvador?						
169	tyda	O Renato gosta do Renato de Salvador.						
170	syti	O Renato de Veneza gosta do Renato?						
171	syca	O Renato de Veneza gosta do Capataz.						
172	zyki	O Renato de Mônaco gosta do Bisavô?						
173	tyga	O Renato gosta do Bisavô de Salvador.						
174	tyli	O Renato gosta do Capataz de Salvador?						
175	tysa	O Renato gosta do Renato de Veneza.						
176	tyji	O Renato gosta do Bisavô de Mônaco?						
177	tyza	O Renato gosta do Renato de Mônaco.						
178	tybi	O Renato gosta do Pássaro de Salvador?						
179	tyla	O Renato gosta do Capataz de Salvador.						
180	zyti	O Renato de Mônaco gosta do Renato?						
181	tyja	O Renato gosta do Bisavô de Mônaco.						
182	tydi	O Renato gosta do Renato de Salvador?						
183	tyna	O Renato gosta do Capataz de Mônaco.						
184	tyfi	O Renato gosta do Pássaro de Veneza?						
185	zwta	O Renato bêbado gosta do Renato.						
186	tysi	O Renato gosta do Renato de Veneza?						
187	zwca	O Renato bêbado gosta do Capataz.						
188	syci	O Renato de Veneza gosta do Capataz?						
189	syka	O Renato de Veneza gosta do Bisavô.						
190	tyzi	O Renato gosta do Renato de Mônaco?						
191	zyca	O Renato de Mônaco gosta do Capataz.						
192	tyvi	O Renato gosta do Pássaro de Mônaco?						
193	syta	O Renato de Veneza gosta do Renato.						
194	tyxi	O Renato gosta do Bisavô de Veneza?						
195	tyba	O Renato gosta do Pássaro de Salvador.						
196	tyni	O Renato gosta do Capataz de Mônaco?						
197	tyva	O Renato gosta do Pássaro de Mônaco.						
198	syki	O Renato de Veneza gosta do Bisavô?						
199	tyma	O Renato gosta do Capataz de Veneza.						
200	zyci	O Renato de Mônaco gosta do Capataz?						
201	tyfa	O Renato gosta do Pássaro de Veneza.						
202	tymi	O Renato gosta do Capataz de Veneza?						
203	tyxa	O Renato gosta do Bisavô de Veneza.						
204	dyci	O Renato de Salvador gosta do Capataz?						
205	gwta	O Bisavô nadador gosta do Renato.						
206	gwci	O Bisavô nadador gosta do Capataz?						
207	xwta	O Bisavô pateta gosta do Renato.						
208	gypi	O Bisavô de Salvador gosta do Pássaro?						

209	jwca	O Bisavô bêbado gosta do Capataz.						
210	kygi	O Bisavô gosta do Bisavô de Salvador?						
211	kysa	O Bisavô gosta do Renato de Veneza.						
212	xypi	O Bisavô de Veneza gosta do Pássaro?						
213	gwca	O Bisavô nadador gosta do Capataz.						
214	jwti	O Bisavô bêbado gosta do Renato?						
215	xyta	O Bisavô de Veneza gosta do Renato.						
216	xwti	O Bisavô pateta gosta do Renato?						
217	xypa	O Bisavô de Veneza gosta do Pássaro.						
218	jyci	O Bisavô de Mônaco gosta do Capataz?						
219	kyza	O Bisavô gosta do Renato de Mônaco.						
220	jyki	O Bisavô de Mônaco gosta do Bisavô?						
221	kyla	O Bisavô gosta do Capataz de Salvador.						
222	jwci	O Bisavô bêbado gosta do Capataz?						
223	jyca	O Bisavô de Mônaco gosta do Capataz.						
224	gwki	O Bisavô nadador gosta do Bisavô?						
225	jypa	O Bisavô de Mônaco gosta do Pássaro.						
226	kyni	O Bisavô gosta do Capataz de Mônaco?						
227	kyba	O Bisavô gosta do Pássaro de Salvador.						
228	kyxi	O Bisavô gosta do Bisavô de Veneza?						
229	kyda	O Bisavô gosta do Renato de Salvador.						
230	xwci	O Bisavô pateta gosta do Capataz?						
231	xyka	O Bisavô de Veneza gosta do Bisavô.						
232	jwki	O Bisavô bêbado gosta do Bisavô?						
233	xyca	O Bisavô de Veneza gosta do Capataz.						
234	kyvi	O Bisavô gosta do Pássaro de Mônaco?						
235	kyna	O Bisavô gosta do Capataz de Mônaco.						
236	jyti	O Bisavô de Mônaco gosta do Renato?						
237	kyxa	O Bisavô gosta do Bisavô de Veneza.						
238	jypi	O Bisavô de Mônaco gosta do Pássaro?						
239	kyja	O Bisavô gosta do Bisavô de Mônaco.						
240	gwti	O Bisavô nadador gosta do Renato?						
241	gwka	O Bisavô nadador gosta do Bisavô.						
242	kymi	O Bisavô gosta do Capataz de Veneza?						
243	gyka	O Bisavô de Salvador gosta do Bisavô.						
244	kyli	O Bisavô gosta do Capataz de Salvador?						
245	jwka	O Bisavô bêbado gosta do Bisavô.						
246	xwki	O Bisavô pateta gosta do Bisavô?						
247	jyka	O Bisavô de Mônaco gosta do Bisavô.						
248	gyci	O Bisavô de Salvador gosta do Capataz?						
249	jwta	O Bisavô bêbado gosta do Renato.						
250	kybi	O Bisavô gosta do Pássaro de Salvador?						
251	xwka	O Bisavô pateta gosta do Bisavô.						
252	gyki	O Bisavô de Salvador gosta do Bisavô?						
253	kyfa	O Bisavô gosta do Pássaro de Veneza.						

254	xyti	O Bisavô de Veneza gosta do Renato?						
255	xwca	O Bisavô pateta gosta do Capataz.						
256	kyfi	O Bisavô gosta do Pássaro de Veneza?						
257	gyapa	O Bisavô de Salvador gosta do Pássaro.						
258	kysi	O Bisavô gosta do Renato de Veneza?						
259	gyta	O Bisavô de Salvador gosta do Renato.						
260	xyki	O Bisavô de Veneza gosta do Bisavô?						
261	kyva	O Bisavô gosta do Pássaro de Mônaco.						
262	kyzi	O Bisavô gosta do Renato de Mônaco?						
263	kyna	O Bisavô gosta do Capataz de Veneza.						
264	gyti	O Bisavô de Salvador gosta do Renato?						
265	jyta	O Bisavô de Mônaco gosta do Renato.						
266	kydi	O Bisavô gosta do Renato de Salvador?						
267	gyca	O Bisavô de Salvador gosta do Capataz.						
268	xyci	O Bisavô de Veneza gosta do Capataz?						
269	kyga	O Bisavô gosta do Bisavô de Salvador.						
270	kyji	O Bisavô gosta do Bisavô de Mônaco?						
271	bwca	O Pássaro nadador gosta do Capataz.						
272	fwpi	O Pássaro pateta gosta do Pássaro?						
273	fwca	O Pássaro pateta gosta do Capataz.						
274	bwci	O Pássaro nadador gosta do Capataz?						
275	vwca	O Pássaro bêbado gosta do Capataz.						
276	fwci	O Pássaro pateta gosta do Capataz?						
277	bypa	O Pássaro de Salvador gosta do Pássaro.						
278	byti	O Pássaro de Salvador gosta do Renato?						
279	fypa	O Pássaro de Veneza gosta do Pássaro.						
280	fyti	O Pássaro de Veneza gosta do Renato?						
281	vypa	O Pássaro de Mônaco gosta do Pássaro.						
282	vyti	O Pássaro de Mônaco gosta do Renato?						
283	byka	O Pássaro de Salvador gosta do Bisavô.						
284	byci	O Pássaro de Salvador gosta do Capataz?						
285	fyka	O Pássaro de Veneza gosta do Bisavô.						
286	fyci	O Pássaro de Veneza gosta do Capataz?						
287	vyka	O Pássaro de Mônaco gosta do Bisavô.						
288	vyci	O Pássaro de Mônaco gosta do Capataz?						
289	byta	O Pássaro de Salvador gosta do Renato.						
290	bypi	O Pássaro de Salvador gosta do Pássaro?						
291	fyta	O Pássaro de Veneza gosta do Renato.						
292	fypi	O Pássaro de Veneza gosta do Pássaro?						
293	vyta	O Pássaro de Mônaco gosta do Renato.						
294	vypi	O Pássaro de Mônaco gosta do Pássaro?						
295	byca	O Pássaro de Salvador gosta do Capataz.						
296	byki	O Pássaro de Salvador gosta do Bisavô?						
297	fyca	O Pássaro de Veneza gosta do Capataz.						
298	fyki	O Pássaro de Veneza gosta do Bisavô?						

299	vyca	O Pássaro de Mônaco gosta do Capataz.						
300	vyki	O Pássaro de Mônaco gosto do Bisavô?						
301	pyba	O Pássaro gosta do Pássaro de Salvador.						
302	pygi	O Pássaro gosta do Bisavô de Salvador?						
303	pyfa	O Pássaro gosta do Pássaro de Veneza.						
304	pyxi	O Pássaro gosta do Bisavô de Veneza?						
305	pyva	O Pássaro gosta do Pássaro de Mônaco.						
306	pyji	O Pássaro gosta do Bisavô de Mônaco?						
307	pyla	O Pássaro gosta do Capataz de Salvador.						
308	pybi	O Pássaro gosta do Pássaro de Salvador?						
309	pyma	O Pássaro gosta do Capataz de Veneza.						
310	pyfi	O Pássaro gosta do Pássaro de Veneza?						
311	pyna	O Pássaro gosta do Capataz de Mônaco.						
312	pyvi	O Pássaro gosta do Pássaro de Mônaco?						
313	pyga	O Pássaro gosta do Bisavô de Salvador.						
314	pyli	O Pássaro gosta do Capataz de Salvador?						
315	pyxa	O Pássaro gosta do Bisavô de Veneza.						
316	pymi	O Pássaro gosta do Capataz de Veneza?						
317	pyja	O Pássaro gosta do Bisavô de Mônaco.						
318	pyni	O Pássaro gosta do Capataz de Mônaco?						
319	cwpa	O Capataz gosta do Pássaro.						
320	cwki	O Capataz gosta do Bisavô?						
321	cwta	O Capataz gosta do Renato.						
322	cwpi	O Capataz gosta do Pássaro?						
323	cwca	O Capataz gosta do Capataz.						
324	cwti	O Capataz gosta do Renato?						
325	cwka	O Capataz gosta do Bisavô.						
326	cwci	O Capataz gosta do Capataz?						
327	cwba	O Capataz gosta do Pássaro nadador.						
328	cwzi	O Capataz gosta do Renato bêbado?						
329	cwfa	O Capataz gosta do Pássaro pateta.						
330	cwji	O Capataz gosta do Bisavô bêbado?						
331	cwva	O Capataz gosta do Pássaro bêbado.						
332	cwni	O Capataz gosta do Capataz bêbado?						
333	cwda	O Capataz gosta do Renato nadador.						
334	cwxi	O Capataz gosta do Bisavô pateta?						
335	cwsa	O Capataz gosta do Renato pateta.						
336	cwmi	O Capataz gosta do Capataz pateta?						
337	cwza	O Capataz gosta do Renato bêbado.						
338	cwli	O Capataz gosta do Capataz nadador?						
339	cwga	O Capataz gosta do Bisavô nadador.						
340	cwdi	O Capataz gosta do Renato nadador?						
341	cwxa	O Capataz gosta do Bisavô pateta.						
342	cwsi	O Capataz gosta do Renato Pateta?						
343	cwja	O Capataz gosta do Bisavô bêbado.						

344	cwgi	O Capataz gosta do Bisavô nadador?						
345	cwla	O Capataz gosta do Capataz nadador.						
346	cwbi	O Capataz gosta do Pássaro nadador?						
347	cwma	O Capataz gosta do Capataz pateta.						
348	cwfi	O Capataz gosta do Pássaro pateta?						
349	cwna	O Capataz gosta do Capataz bêbado.						
350	cwvi	O Capataz gosta do Pássaro bêbado?						
351	lwpa	O Capataz nadador gosta do Pássaro.						
352	lwki	O Capataz nadador gosta do Bisavô?						
353	mwpa	O Capataz pateta gosta do Pássaro.						
354	lwci	O Capataz nadador gosta do Capataz?						
355	nwpa	O Capataz bêbado gosta do Pássaro.						
356	mwci	O Capataz pateta gosta do Capataz?						
357	lwka	O Capataz nadador gosta do Bisavô.						
358	nwci	O Capataz bêbado gosta do Capataz?						
359	mwka	O Capataz pateta gosta do Bisavô.						
360	lwpi	O Capataz nadador gosta do Pássaro?						
361	nwka	O Capataz bêbado gosta do Bisavô.						
362	mwpi	O Capataz pateta gosta do Pássaro?						
363	lwca	O Capataz nadador gosta do Capataz.						
364	nwpi	O Capataz bêbado gosta do Pássaro?						
365	mwca	O Capataz pateta gosta do Capataz.						
366	mwki	O Capataz pateta gosta do Bisavô?						
367	nwca	O Capataz bêbado gosta do Capataz.						
368	nwki	O Capataz bêbado gosta do Bisavô?						
369	lypa	O Capataz de Salvador gosta do Pássaro.						
370	lyti	O Capataz de Salvador gosta do Renato?						
371	lyka	O Capataz de Salvador gosta do Bisavô.						
372	lyci	O Capataz de Salvador gosta do Capataz?						
373	mypa	O Capataz de Veneza gosta do Pássaro.						
374	myti	O Capataz de Veneza gosta do Renato?						
375	nypa	O Capataz de Mônaco gosta do Pássaro.						
376	nyti	O Capataz de Mônaco gosta do Renato?						
377	lyca	O Capataz de Salvador gosta do Capataz.						
378	lypi	O Capataz de Salvador gosta do Pássaro?						
379	myca	O Capataz de Veneza gosta do Capataz.						
380	mypi	O Capataz de Veneza gosta do Pássaro?						
381	myka	O Capataz de Veneza gosta do Bisavô.						
382	nypi	O Capataz de Mônaco gosta do Pássaro?						
383	lyta	Capataz de Salvador gosta do Renato.						
384	lyki	O Capataz de Salvador gosta do Bisavô?						
385	myta	O Capataz de Veneza gosta do Renato.						
386	myki	O Capataz de Veneza gosta do Bisavô?						
387	nyta	O Capataz de Mônaco gosta do Renato.						
388	nyki	O Capataz de Mônaco gosta do Bisavô?						

389	nyca	O Capataz de Mônaco gosta do Capataz.						
390	myci	O Capataz de Veneza gosta do Capataz?						
391	nyka	O Capataz de Mônaco gosta do Bisavô.						
392	nyci	O Capataz de Mônaco gosta do Capataz?						
393	cyda	O Capataz gosta do Renato de Salvador.						
394	cybi	O Capataz gosta do Pássaro de Salvador?						
395	cysa	O Capataz gosta do Renato de Veneza.						
396	cyfi	O Capataz gosta do Pássaro de Veneza?						
397	cyza	O Capataz gosta do Renato de Mônaco.						
398	cyvi	O Capataz gosta do Pássaro de Mônaco?						
399	cyga	O Capataz gosta do Bisavô de Salvador.						
400	cydi	O Capataz gosta do Renato de Salvador?						
401	cyxa	O Capataz gosta do Bisavô de Veneza.						
402	cysi	O Capataz gosta do Renato de Veneza?						
403	cyja	O Capataz gosta do Bisavô de Mônaco.						
404	cyzi	O Capataz gosta do Renato de Mônaco?						
405	cyla	O Capataz gosta do Capataz de Salvador.						
406	cygi	O Capataz gosta do Bisavô de Salvador?						
407	cyma	O Capataz gosta do Capataz de Veneza.						
408	cyxi	O Capataz gosta do Bisavô de Veneza?						
409	cyna	O Capataz gosta do Capataz de Mônaco.						
410	cyji	O Capataz gosta do Bisavô de Mônaco?						
411	cyba	O Capataz gosta do Pássaro de Salvador.						
412	cyli	O Capataz gosta do Capataz de Salvador?						
413	cyfa	O Capataz gosta do Pássaro de Veneza.						
414	cymi	O Capataz gosta do Capataz de Veneza?						
415	cyva	O Capataz gosta do Pássaro de Mônaco.						
416	cyni	O Capataz gosta do Capataz de Mônaco?						

MODELO DE ARQUIVO FONOGERADO PELO MATLAB

BG01kwka0.txt size: 105697

	duration [ms]	energy [dB]	fo1	fo2	fo3 [Hz]
1	0	0	50	50	50
2	0	0	50	50	50
3	62	53	133	139	140
4	79	51	169	166	163
5	62	56	167	168	170
6	26	32	106	102	99
7	15	14	62	62	60
8	0	0	50	50	50
9	126	58	169	150	176
10	127	50	153	157	192

values at:

19052 20086 21121 30448 30891 31335 34628 35992 37355 41131 42881
 44631 47339 48708 50077 54733 55424 56115 60000 60731 61463 68009
 68422 68835 73319 76102 78885 84429 87235 90040

BG01kwki0.txt size: 118304

	duration [ms]	energy [dB]	fo1	fo2	fo3 [Hz]
1	0	0	50	50	50
2	0	0	50	50	50
3	71	60	185	187	179
4	72	54	179	180	176
5	77	63	185	201	224
6	30	51	211	203	192
7	0	0	50	50	50
8	0	0	50	50	50
9	87	58	167	163	164
10	123	56	184	208	260

values at:

26432 27495 28558 38708 39118 39528 42213 43779 45346 49466 51058
 52650 55768 57475 59181 63883 64538 65192 69077 69680 70282 74859
 75468 76076 80154 82057 83961 89251 91955 94660